

# Grendene®

## PRESS RELEASE

### 4T25 & 2025



CARTAGO

Grendene *kids*

GRENDHA

Ipanema

melissa

rider

ZOKY

PEGA FORTE



## Sumário

Destaques do Resultado do 4T25 vs. 4T24 .....	2
Principais Indicadores Econômico-Financeiros .....	3
Análise e Discussão Gerencial .....	4
Destaques .....	8
Campanhas .....	8
Responsabilidade Corporativa e Governança .....	9
Reconhecimentos e Premiações .....	9
Análise das Operações do 4T25 & 2025 (Dados Consolidados em IFRS).....	10
Receita Bruta de Vendas .....	10
Receita Bruta de Vendas – Mercado Interno (MI).....	11
Digital Commerce .....	11
Receita Bruta de Vendas – Exportação (ME) .....	12
Receita Líquida de Vendas (ROL) .....	13
Custos dos Produtos Vendidos (CPV).....	13
Lucro Bruto .....	14
Despesas com Vendas (DV).....	15
Despesas com Publicidade e Propaganda (DP&P) .....	15
Despesas Gerais e Administrativas (DG&A) .....	15
Ebit e Ebitda .....	16
Ebit – Itens não recorrentes .....	16
Resultado Financeiro Líquido .....	17
Resultado Líquido .....	17
Investimentos (Imobilizado e Intangível) .....	18
Geração de Caixa .....	18
Disponibilidades Líquidas .....	18
Indicadores de Valor .....	19
Dividendo .....	19
Eventos Societários .....	20
Mercado de Capitais .....	21
Anexo I – Receita Bruta Consolidada, Volumes, Receita Bruta por Par e Participação por Mercado .....	22
Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado em IFRS (em milhares de reais) .....	23
Anexo III – Demonstrativo de Resultado Consolidado (em milhares de reais).....	24
Anexo IV – DRE resumido – Visão Contábil e Recorrente (em milhares de reais) .....	25
Anexo V – Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais) .....	26



**Sobral, 05 de março de 2026** – A GRENDENE (B3: Novo Mercado - GRND3) divulga o resultado do 4T25 e 2025. As informações são apresentadas de forma consolidada em *IFRS – International Financial Reporting Standards*.

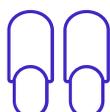
### Destaques do Resultado do 4T25 vs. 4T24



Receita Líquida  
R\$705,1 milhões, -18,0%



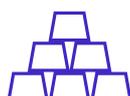
Receita Líquida/par  
R\$19,98, +2,3%



Volume de pares  
35,3 milhões, -19,8%



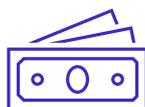
Margem Bruta  
45,2%, -5,7 pp



Ebit recorrente  
R\$122,5 milhões, -43,7%



Margem Ebit recorrente  
17,9%, -7,4 pp



Resultado líquido recorrente  
R\$286,1 milhões, -17,7%



Margem líquida recorrente  
41,7%, +1,3 pp

 **Alceu Albuquerque**  
Diretor de Relações com Investidores  
 **+55-54-2109-9011**  
 **[dri@grendene.com.br](mailto:dri@grendene.com.br)**  
 **<https://ri.grendene.com.br>**



**Videoconferência  
com tradução  
simultânea para o  
idioma inglês**

**06/03/2026 às 10:30 horas  
(horário de Brasília)**

**[Clique aqui](#) para participar.**

**Quantidade de ações ordinárias: 902.160.000**  
**Quantidade de ações em tesouraria: 0**  
**Cotação (31/12/2025): R\$4,60 por ação**  
**Valor de mercado: R\$4,1 bilhões / US\$754,2 milhões**



## Principais Indicadores Econômico-Financeiros

R\$ milhares	4T24	4T25	Var. 4T25/4T24	2024	2025	Var. 2025/2024
Receita bruta	1.043.520	915.745	(12,2%)	3.236.823	3.401.660	5,1%
Mercado interno	829.410	721.097	(13,1%)	2.654.898	2.584.594	(2,6%)
Exportação	214.110	194.648	(9,1%)	581.925	817.066	40,4%
<i>Exportação (US\$)</i>	<i>36.646</i>	<i>36.091</i>	<i>(1,5%)</i>	<i>107.974</i>	<i>146.221</i>	<i>35,4%</i>
Receita líquida	859.430	705.138	(18,0%)	2.628.580	2.584.341	(1,7%)
CPV	(422.210)	(386.198)	(8,5%)	(1.387.506)	(1.415.265)	2,0%
Lucro bruto	437.220	318.940	(27,1%)	1.241.074	1.169.076	(5,8%)
Desp. Operacionais	(138.966)	(162.920)	17,2%	(683.510)	(844.181)	23,5%
Desp. Operacionais recorrente	(219.627)	(189.561)	(13,7%)	(732.723)	(721.135)	(1,6%)
Ebit	298.254	156.020	(47,7%)	557.564	324.895	(41,7%)
Ebit recorrente	217.593	122.489	(43,7%)	508.351	367.324	(27,7%)
Ebitda	319.571	180.357	(43,6%)	641.935	425.165	(33,8%)
Ebitda recorrente	238.910	146.826	(38,5%)	592.722	467.594	(21,1%)
Resultado financeiro líquido contábil	49.583	89.639	80,8%	255.255	352.882	38,2%
Resultado financeiro líquido recorrente	148.264	160.996	8,6%	365.168	485.871	33,1%
Resultado líquido	330.383	249.384	(24,5%)	735.236	644.808	(12,3%)
Resultado líquido recorrente	347.613	286.106	(17,7%)	796.458	815.927	2,4%

Milhares de pares	4T24	4T25	Var. 4T25/4T24	2024	2025	Var. 2025/2024
Volume total	43.994	35.288	(19,8%)	139.448	123.931	(11,1%)
Mercado interno	35.497	28.038	(21,0%)	114.148	97.611	(14,5%)
Exportação	8.497	7.250	(14,7%)	25.300	26.320	4,0%

R\$ por par	4T24	4T25	Var. 4T25/4T24	2024	2025	Var. 2025/2024
Receita bruta total	23,72	25,95	9,4%	23,21	27,45	18,3%
Mercado interno	23,37	25,72	10,1%	23,26	26,48	13,8%
Exportação	25,20	26,85	6,5%	23,00	31,04	35,0%
<i>Exportação (US\$)</i>	<i>4,31</i>	<i>4,98</i>	<i>15,5%</i>	<i>4,27</i>	<i>5,55</i>	<i>30,0%</i>
Receita líquida	19,54	19,98	2,3%	18,85	20,85	10,6%
CPV	(9,60)	(10,94)	14,0%	(9,95)	(11,42)	14,8%

Margens %	4T24	4T25	Var. 4T25/4T24	2024	2025	Var. 2025/2024
Bruta	50,9%	45,2%	(5,7 pp)	47,2%	45,2%	(2,0 pp)
Ebit	34,7%	22,1%	(12,6 pp)	21,2%	12,6%	(8,6 pp)
Ebit recorrente	25,3%	17,9%	(7,4 pp)	19,3%	15,2%	(4,1 pp)
Ebitda	37,2%	25,6%	(11,6 pp)	24,4%	16,5%	(7,9 pp)
Ebitda recorrente	27,8%	21,4%	(6,4 pp)	22,5%	19,3%	(3,2 pp)
Líquida	38,4%	35,4%	(3,0 pp)	28,0%	25,0%	(3,0 pp)
Líquida recorrente	40,4%	41,7%	1,3 pp	30,3%	33,7%	3,4 pp

US\$ 1,00 = R\$	4T24	4T25	Var. 4T25/4T24	2024	2025	Var. 2025/2024
Dólar final	6,1923	5,5024	(11,1%)	6,1923	5,5024	(11,1%)
Dólar médio	5,8427	5,3932	(7,7%)	5,3895	5,5879	3,7%



## Análise e Discussão Gerencial

No quarto trimestre de 2025, assim como no acumulado do exercício, o ambiente macroeconômico permaneceu desafiador, marcados pela persistência de fatores restritivos ao longo do ano, como juros elevados, inflação ainda pressionando o orçamento das famílias e um comportamento de consumo mais seletivo. Esse contexto influenciou de forma relevante a dinâmica da demanda em 2025, impactando o volume de vendas, o ritmo de recomposição de estoques ao longo da cadeia de varejo e o processo decisório dos canais de comercialização, especialmente no mercado doméstico.

No Brasil, o elevado nível de endividamento das famílias, a menor confiança do consumidor na economia e a postura mais cautelosa do varejo, particularmente no segundo semestre, foram acompanhados por um ambiente concorrencial mais intenso, marcado pela maior presença de produtos importados e pela pressão sobre preços e volumes. Esse cenário exigiu disciplina comercial, ajustes de mix e maior foco em produtos com maior valor percebido.

No mercado internacional, pressões tarifárias, desafios logísticos e maior instabilidade geopolítica em determinados mercados tornaram o ambiente operacional mais complexo ao longo de 2025. Esses fatores impactaram a dinâmica das exportações de forma assimétrica ao longo do exercício, com maior concentração de efeitos no quarto trimestre, ainda que seus reflexos tenham se manifestado em diferentes momentos do ano.

Mesmo diante desse cenário, a Grendene manteve foco estratégico na qualidade da receita, com prioridade para margens, otimização do mix de produtos e fortalecimento das marcas. Essa orientação se refletiu na evolução da receita bruta por par ao longo do exercício, contribuindo para mitigar, ainda que parcialmente, os impactos da retração de volumes observada em determinados segmentos e mercados.

Nesse contexto, a Companhia registrou receita bruta total de R\$915,7 milhões no quarto trimestre de 2025, retração de 12,2% em relação ao 4T24. No acumulado do exercício, no entanto, a receita bruta totalizou R\$3,4 bilhões, crescimento de 5,1% frente ao mesmo período do ano anterior.

No quarto trimestre, o volume de pares embarcados alcançou 35,3 milhões, representando redução de 19,8% em comparação ao mesmo período de 2024. No acumulado de 2025, os embarques totalizaram 123,9 milhões de pares, o que corresponde a uma variação de -11,1% em base anual comparável.

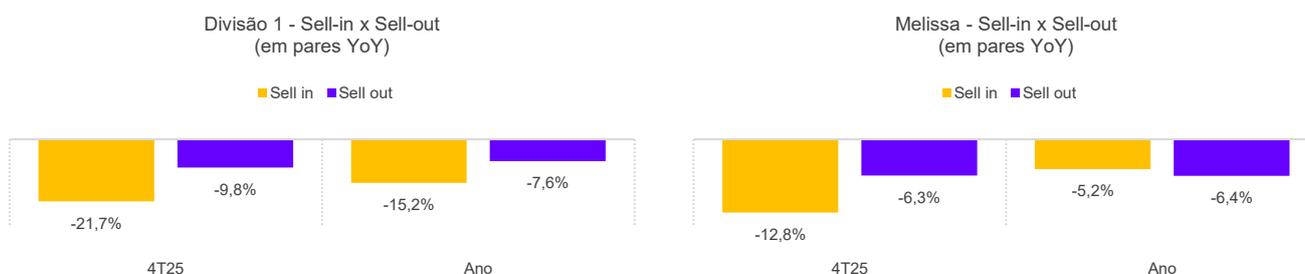
O desempenho da receita bruta total, mesmo em um contexto de volumes mais pressionados, reflete principalmente a evolução da receita bruta por par, que apresentou crescimento de 9,4% no trimestre e de 18,3% no acumulado de 2025, impulsionado por ajustes de mix e pela maior participação de produtos de maior valor agregado.

No mercado doméstico, ao longo do quarto trimestre e do exercício de 2025, a Companhia operou em um ambiente de demanda mais direcionada, ou seja, influenciado por um padrão de consumo mais seletivo. Esse contexto teve reflexos iniciais sobre o ritmo de *sell-out* no varejo e, na sequência, sobre o processo de recomposição de estoques ao longo da cadeia, levando os canais de venda a ajustarem suas decisões de compra, o que resultou em menor intensidade de *sell-in* no período.

A receita bruta no mercado interno totalizou R\$721,1 milhões no 4T25, queda de 13,1% em relação ao 4T24, acompanhada por um volume de 28,0 milhões de pares vendidos, 21,0% inferior ao mesmo período do ano anterior. No acumulado de 2025, a receita bruta doméstica alcançou R\$2,6 bilhões, com variação de -2,6% frente a 2024, enquanto o volume de pares vendidos totalizou 97,6 milhões, redução de 14,5% na comparação anual.

Apesar da queda de volumes, a receita bruta por par no mercado interno apresentou crescimento de 10,1% no trimestre e 13,8% no acumulado do ano, refletindo o melhor desempenho das linhas de maior valor percebido, ajustes de portfólio e o posicionamento consistente das marcas. Esse movimento contribuiu para preservar a qualidade da receita, mesmo em um ambiente de menor demanda.

Essa dinâmica se manifestou de forma disseminada entre os diferentes segmentos da Divisão 1. Nos segmentos feminino, masculino, kids e Ipanema, o menor nível de embarques impactou a receita, efeito que foi parcialmente atenuado pela evolução do preço médio por par, associada a ajustes de mix e ao reposicionamento do portfólio.



Do ponto de vista dos canais, o desempenho ao longo do exercício foi influenciado por um ambiente de consumo mais restritivo, com retração mais acentuada nos canais Indireto e KA Magazines, impactados pela desaceleração do *sell-out* e por uma postura mais conservadora dos clientes em relação à recomposição de estoques.



Nos canais Varejo e KA AS, o *sell-out* apresentou comportamento relativamente mais resiliente em comparação aos demais canais, ainda que, ao longo do ano, os pedidos tenham sido ajustados a níveis de estoque mais enxutos, resultando em menor intensidade de *sell-in*. Ao final do exercício, esses canais apresentavam níveis de estoque mais equilibrados, o que se refletiu em sinais iniciais de recomposição de volumes no início de 2026.

A Melissa manteve desempenho positivo de receita no quarto trimestre de 2025, com crescimento de 6,9% da receita bruta em relação ao 4T24, mesmo diante da redução de 16,5% no volume de pares. Esse desempenho foi sustentado pela elevação de 28,1% na receita bruta por par, em linha com a continuidade da estratégia de valorização de preço e de otimização do mix de produtos.

No acumulado de 2025, a receita bruta da marca avançou 36,7%, apoiada principalmente pelo crescimento de 44,1% na receita bruta por par, mesmo com recuo de 5,1% no volume. O desempenho anual evidencia a consistência das decisões estratégicas adotadas ao longo do exercício, com foco em margens e na qualidade da receita, sustentado pelo aumento do preço médio e pela otimização do mix de produtos.

Nas lojas Melissa, o quarto trimestre apresentou queda de 6,3% no volume de pares vendidos. No acumulado do ano, a retração manteve patamar semelhante, em linha com o ajuste de volumes observado ao longo de 2025.

No canal digital, o *Gross Merchandise Volume* (GMV) totalizou R\$54,5 milhões no 4T25, crescimento de 22,5% em relação ao 4T24, refletindo a evolução do canal e o fortalecimento da estratégia comercial. A margem bruta permaneceu em patamar elevado, evidenciando disciplina na gestão de custos e eficiência operacional, mesmo em um ambiente mais competitivo.

No mercado externo, o desempenho do quarto trimestre refletiu um ambiente internacional mais desafiador, com efeitos mais concentrados sobre os embarques no período. Esses fatores se manifestaram de forma mais intensa no quarto trimestre de 2025, concentrando a maior pressão negativa do ano. O período foi impactado pela redução dos volumes destinados à América do Norte, pela antecipação de pedidos originalmente previstos para o 4T25 para trimestres anteriores e por instabilidades em mercados específicos, com destaque para o Oriente Médio. Nesse contexto, a receita bruta de exportação totalizou R\$194,6 milhões, retração de 9,1%, enquanto o volume exportado alcançou 7,3 milhões de pares, queda de 14,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No acumulado de 2025, a receita bruta de exportação somou R\$817,1 milhões, crescimento de 40,4% em relação a 2024, refletindo principalmente a contribuição adicional da Grendene Global Brands (GGB) ao longo do exercício, que totalizou R\$308,6 milhões no ano. No período, o volume exportado totalizou 26,3 milhões de pares, crescimento de 4,0% em comparação a 2024. Observou-se comportamento distinto da demanda entre os mercados atendidos, com a América Latina se destacando como principal vetor de expansão de volumes, enquanto a América do Norte apresentou retração, em linha com o ambiente mais restritivo observado ao longo do ano.

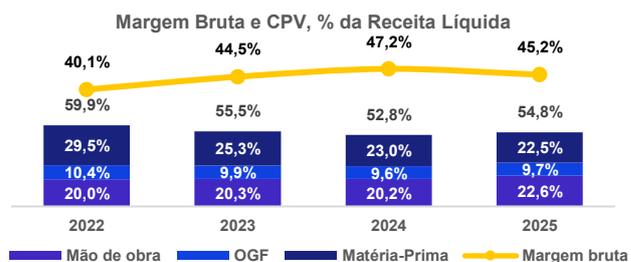
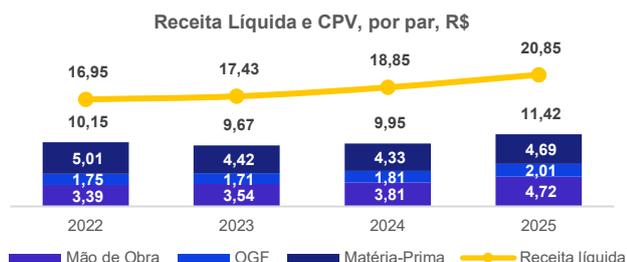
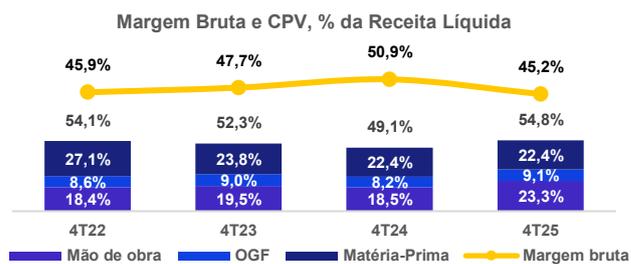
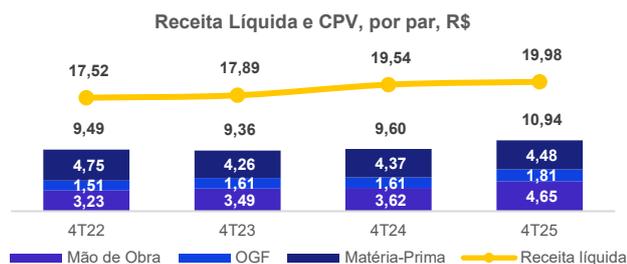
Ao final do exercício, a Companhia preservou sua base de clientes internacionais, manteve crescimento de volumes nas exportações e consolidou o avanço na América Latina. As oscilações observadas ao longo do ano, especialmente no quarto trimestre, refletiram fatores de natureza conjuntural e não alteraram a presença estrutural da Companhia nos mercados atendidos.

No quarto trimestre de 2025, a retração dos volumes e a maior seletividade dos mercados tiveram reflexos diretos sobre a estrutura de custos da Companhia, especialmente no ambiente industrial. O custo dos produtos vendidos (CPV) totalizou R\$386,2 milhões, queda de 8,5% em relação ao 4T24, acompanhando apenas parcialmente a redução da atividade. Diante da retração mais acentuada da receita líquida (-18,0%) e do volume de pares (-19,8%), o CPV passou a representar 54,8% da receita líquida, ante 49,1% no mesmo período do ano anterior.

A elevação do custo unitário por par, de 14,0%, refletiu principalmente a menor diluição dos custos fixos e ajustes pontuais na estrutura produtiva ao novo patamar de demanda. Destacou-se, nesse contexto, a evolução do custo de mão de obra, cujo custo unitário avançou 28,5% no período.

No acumulado de 2025, o CPV somou R\$1.415,3 milhões, alta de 2,0% em relação a 2024, enquanto a receita líquida recuou 1,7% e o volume de pares diminuiu 11,1%. O CPV por par aumentou 14,8%, superando o crescimento da receita líquida por par (+10,6%), refletindo o impacto combinado da menor diluição de custos fixos e da elevação dos custos industriais ao longo do exercício. A principal pressão esteve associada à mão de obra, cujo custo total avançou 9,9% no período, enquanto matérias-primas e outros gastos gerais de fabricação apresentaram comportamento mais controlado.

Como consequência dessa dinâmica, o lucro bruto no quarto trimestre de 2025 totalizou R\$318,9 milhões, com margem bruta de 45,2%, refletindo a combinação entre menor volume, pressão sobre o custo por par e os custos adicionais associados à adequação da estrutura produtiva, parcialmente mitigados pelos efeitos positivos de preço e mix. No acumulado de 2025, o lucro bruto atingiu R\$1.169,1 milhões, com margem de 45,2%, evidenciando os desafios de escala enfrentados ao longo do ano e os efeitos dos ajustes estruturais realizados, parcialmente compensados pela disciplina operacional e pela gestão do portfólio.



Em relação às despesas operacionais, o total registrado no quarto trimestre de 2025 atingiu R\$162,9 milhões, aumento de 17,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do exercício, as despesas operacionais somaram R\$844,2 milhões, refletindo principalmente a incorporação das operações da GGB a partir de dezembro de 2024. Até então, os resultados dessas operações eram reconhecidos pelo método da equivalência patrimonial, o que resultava em menor impacto sobre as despesas consolidadas.

Sob a ótica recorrente, as despesas operacionais totalizaram R\$189,6 milhões no quarto trimestre de 2025, representando queda de 13,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do exercício, as despesas operacionais recorrentes somaram R\$721,1 milhões, redução de 1,6% em comparação a 2024, refletindo a manutenção de disciplina na gestão das despesas comerciais e administrativas, mesmo em um ambiente de menor volume.

Entre as despesas operacionais, as despesas com vendas foram as que mais refletiram a mudança na base de consolidação. No quarto trimestre de 2025, totalizaram R\$181,6 milhões, redução de 4,8% em relação ao 4T24. Excluído o efeito da incorporação da GGB, a queda teria sido de 18,0% no período.

No acumulado de 2025, as despesas com vendas atingiram R\$756,7 milhões, crescimento de 22,4% em relação a 2024. Considerando a base recorrente, observa-se redução de 4,4%, influenciada principalmente pela menor incidência de despesas variáveis sobre vendas, como comissões, fretes e licenciamentos, além da disciplina na alocação de gastos com publicidade e propaganda. Em um ambiente de menor volume, a Companhia ajustou o nível de investimento comercial às condições de mercado e à seletividade da demanda.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$36,1 milhões no quarto trimestre de 2025, refletindo o aumento das despesas com pessoal e com serviços de terceiros. Desconsiderados os efeitos não recorrentes, as despesas administrativas apresentaram aumento de 7,2% vs. 4T24, associado a ajustes pontuais na estrutura administrativa, incluindo adequações no quadro corporativo e a contratação de serviços de terceiros para suportar demandas específicas.

No acumulado de 2025, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$146,4 milhões, aumento de 31,6% em relação a 2024. Excluídos os efeitos não recorrentes, as despesas administrativas recorrentes somaram R\$123,9 milhões, crescimento de 11,3% na comparação anual.

Esse aumento decorreu, principalmente, da elevação das despesas com pessoal. Os principais fatores foram os reajustes salariais decorrentes de dissídios e adequações do quadro corporativo à nova realidade operacional, a reoneração da contribuição previdenciária sobre a folha (INSS) e efeitos contábeis associados ao reconhecimento de despesas de remuneração baseada em ações, conforme os critérios de competência.

Adicionalmente, houve aumento das despesas tributárias relacionado ao maior desembolso de ICMS diferencial de alíquota sobre aquisições de materiais de uso e consumo. Esses fatores explicam a evolução das despesas administrativas recorrentes ao longo do exercício, mesmo em um contexto de retração de 1,7% da receita líquida no ano.

Como resultado da dinâmica operacional observada ao longo do exercício, que combinou a retração de volumes, os ajustes realizados na estrutura produtiva e a evolução das despesas operacionais descritas anteriormente, o EBIT contábil no quarto trimestre de 2025 totalizou R\$156,0 milhões, refletindo de forma mais intensa os impactos concentrados no período.

No acumulado de 2025, o EBIT contábil atingiu R\$324,9 milhões, com margem EBIT de 12,6%, refletindo os efeitos combinados da menor escala operacional, dos ajustes estruturais realizados ao longo do exercício e da evolução das despesas operacionais.

Ao longo do exercício, o EBIT contábil foi impactado por eventos não recorrentes, relacionados principalmente a ajustes associados à aquisição da GGB, provisões, reversões e reconhecimentos pontuais registrados no período. Para fins de

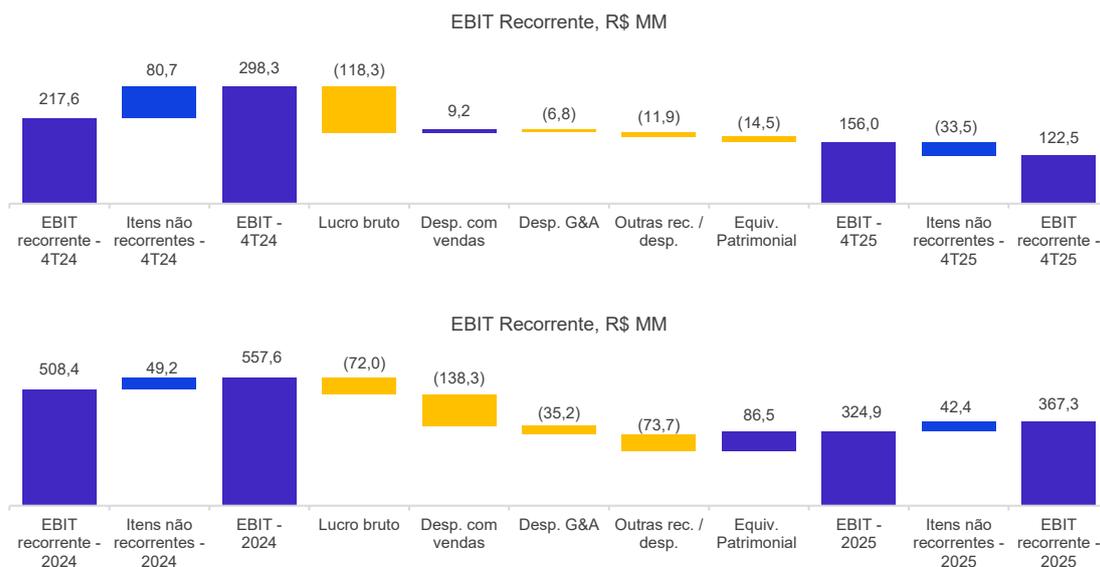


análise gerencial, a Administração considera relevante a exclusão desses efeitos, de modo a evidenciar a capacidade de geração de resultado da Companhia em condições operacionais normais.

Excluídos os efeitos não recorrentes, o EBIT recorrente no quarto trimestre de 2025 totalizou R\$122,5 milhões, com margem EBIT recorrente de 17,9%, evidenciando a capacidade de geração de resultado do negócio em bases operacionais recorrentes.

No acumulado de 2025, o EBIT recorrente atingiu R\$367,3 milhões, com margem EBIT recorrente de 15,2%, refletindo de forma mais adequada o desempenho operacional da Companhia ao longo do exercício, mesmo em um ambiente de consumo mais seletivo e de menor volume.

O detalhamento dos principais itens não recorrentes que impactaram o EBIT no quarto trimestre de 2025 e no acumulado do exercício encontra-se apresentado na seção *EBIT – Itens não recorrentes*.



O resultado financeiro líquido recorrente no quarto trimestre de 2025 totalizou R\$161,0 milhões, crescimento de 8,6% em relação ao 4T24. Esse desempenho foi influenciado, principalmente, pelo aumento dos rendimentos das aplicações financeiras, beneficiados pelo patamar mais elevado das taxas de juros no período, bem como o resultado líquido do câmbio.

No acumulado de 2025, o resultado financeiro líquido recorrente atingiu R\$485,9 milhões, avanço de 33,1% em relação a 2024. A evolução foi impulsionada, sobretudo, pelo crescimento dos rendimentos das aplicações financeiras, decorrente tanto do maior nível das taxas de juros ao longo do exercício quanto da manutenção de elevados saldos médios de caixa e aplicações financeiras. Adicionalmente, o efeito líquido positivo das operações cambiais contribuiu para o desempenho do resultado financeiro no período.

No acumulado do exercício, o resultado financeiro recorrente incluiu a equivalência patrimonial de investimentos em Sociedades em Conta de Participação (SCPs), que contribuiu positivamente com R\$133,0 milhões em 2025, ante R\$109,0 milhões em 2024. Embora, do ponto de vista contábil, esses valores sejam registrados na linha de equivalência patrimonial do Demonstrativo de Resultado do Exercício (DRE), impactando o EBIT, a Administração, sob uma ótica gerencial, os considera como parte do resultado financeiro, dada a natureza essencialmente financeira dessas operações.

O lucro líquido no quarto trimestre de 2025 totalizou R\$249,4 milhões, redução de 24,5% em relação ao 4T24. Excluídos os efeitos não recorrentes, o lucro líquido recorrente atingiu R\$286,1 milhões, queda de 17,7% na comparação anual, resultado, principalmente, do menor nível de atividade no período e seus efeitos sobre o resultado operacional. Ainda assim, a margem líquida recorrente apresentou evolução positiva, alcançando 41,7% ante 40,4% no 4T24.

No acumulado de 2025, o lucro líquido somou R\$644,8 milhões, redução de 12,3% em relação a 2024, impactado pelo maior volume de eventos não recorrentes registrados ao longo do exercício e pela retração do EBIT contábil. Sob a ótica recorrente, o lucro líquido recorrente totalizou R\$815,9 milhões, crescimento de 2,4% em relação ao ano anterior, refletindo a combinação entre a manutenção da margem líquida recorrente em patamar elevado e a contribuição positiva do resultado financeiro ao longo do exercício.

Ao final de 2025, a Companhia manteve estrutura financeira sólida, elevada liquidez e disciplina na gestão do capital, mesmo em um ambiente de elevada competitividade e mudanças no comportamento de consumo. As decisões adotadas ao longo do exercício refletiram uma condução prudente e estratégica, orientada à preservação dos fundamentos do negócio, à qualidade da receita e à rentabilidade.

Inserida em um ciclo mais amplo de transformação do ambiente de consumo, a Companhia concentrou esforços no fortalecimento de suas bases operacionais e financeiras, o que permitiu preservar margens, assegurar a capacidade de geração de caixa e manter flexibilidade financeira para atravessar diferentes ciclos de mercado.



## Destaques

## Campanhas



Melissa • Hello Kitty

### Melissa elevou sua presença global com coleções icônicas e experiências imersivas

No 4T25, a Melissa reafirmou sua liderança em moda e design ao lançar coleções que traduzem inovação, autenticidade e conexão cultural. As iniciativas incluíram colaborações estratégicas com designers e marcas reconhecidas, além de ativações digitais e experiências imersivas que ampliaram o engajamento com públicos estratégicos. A marca reforçou atributos de criatividade e *lifestyle*, consolidando sua relevância no cenário global.

### Grendha celebrou estilo e versatilidade com novos produtos

Durante o trimestre, a Grendha apresentou linhas que combinam elegância acessível, conforto e praticidade, fortalecendo sua proposta de valor junto a consumidoras que buscam design sofisticado para o dia a dia. As ações ampliaram a presença da marca em canais estratégicos e reforçaram sua competitividade no mercado nacional e internacional.



### Zaxy aproximou-se ainda mais do público jovem com colaborações criativas

No trimestre, a Zaxy apresentou coleções que uniram moda acessível, identidade e representatividade. As campanhas exploraram elementos de *lifestyle* e nostalgia, fortalecendo vínculos com novas gerações e ampliando a presença digital da marca. A estratégia reafirmou os pilares de diversidade e autenticidade que sustentam o posicionamento da Zaxy.

### Rider impulsionou sua conexão com a cultura urbana

A Rider lançou modelos que destacam design robusto, conforto e autenticidade, sob campanhas que dialogaram com movimentos culturais e públicos jovens. As ativações reforçaram o posicionamento da marca como referência em *lifestyle* urbano, ampliando sua relevância no segmento casual.





## Responsabilidade Corporativa e Governança

A Grendene avançou de forma consistente em sua agenda ESG, reforçando compromissos com práticas responsáveis e transparência na indústria da moda.



### Consumo Consciente e Produção Sustentável

Em 2024, alcançamos uma pegada de carbono de 254 gCO<sub>2</sub>e por par, representando redução de 18% nas emissões de gases de efeito estufa em relação a 2022. Toda a produção foi realizada com 100% de energia renovável, assegurada por certificações reconhecidas, e reutilizamos 135 milhões de litros de água em nossas operações. Incorporamos mais de 16 mil toneladas de materiais renováveis e 18 mil toneladas de materiais reciclados, reforçando a

circularidade e a eficiência dos processos.

Para ampliar a durabilidade e reduzir descarte, todos os produtos passam por rigorosos testes de resistência e utilizam sistemas de encaixe em substituição a adesivos, facilitando a reciclagem. A logística reversa, por meio do programa Grendene Recicla+, já reciclou mais de 14 mil pares, e 100% dos fornecedores foram avaliados segundo critérios ESG.

### Moda com Integridade e Transparência

A Grendene evoluiu no Índice de Transparência da Moda Brasil (ITMB), atingindo 65% de transparência em 2025, posicionando as marcas Melissa e Ipanema entre as cinco mais bem avaliadas do país. Esse avanço reflete práticas éticas e responsáveis, com destaque para rastreabilidade, uso de energia renovável, redução de emissões e compromisso com a transição justa. Em categorias como rastreabilidade e energia renovável, alcançamos 100% da pontuação máxima, reforçando nossa liderança em iniciativas socioambientais.

Essas conquistas reafirmam nosso propósito de promover uma moda que respeita pessoas, o meio ambiente e o futuro, alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis.



## Reconhecimentos e Premiações

### Grendene é campeã no Prêmio Reclame AQUI 2025

A Grendene foi reconhecida no **Prêmio Reclame AQUI 2025**, na categoria “**Calçados – Fabricante**”, resultado da votação direta dos consumidores. Essa conquista reforça nosso compromisso em oferecer um atendimento cada vez mais transparente, ético e orientado para a melhor experiência do cliente. A premiação reflete a confiança do público e consolida a reputação da companhia como referência em relacionamento e respeito ao consumidor.



### Grendene premiada no Design for a Better World Award (DFBW) 2025

Em novembro, a Grendene foi destaque no **Design for a Better World Award (DFBW)**, premiação que valoriza projetos com impacto positivo, criatividade e propósito. Entre os finalistas, brilhou o projeto **Pet Shop do Stitch**, da Grendene Kids, que combina sandália, brinquedo e embalagem em uma proposta inovadora. A solução, desenvolvida com polipropileno personalizado, inclui identificação em braille para reforçar acessibilidade e inclusão, além de reduzir descarte e prolongar a experiência da brincadeira.



Esse reconhecimento reafirma nossa visão de criar produtos que fazem diferença, promovendo inclusão e contribuindo para um futuro mais sustentável.

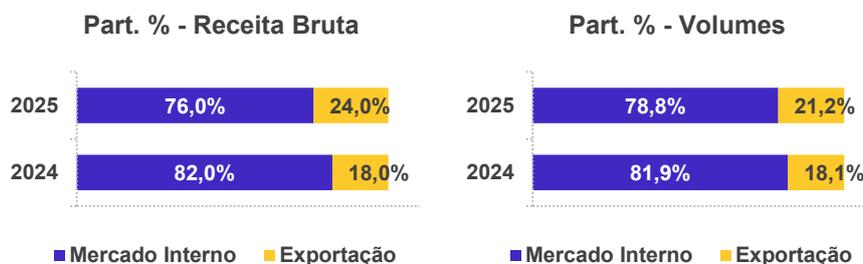
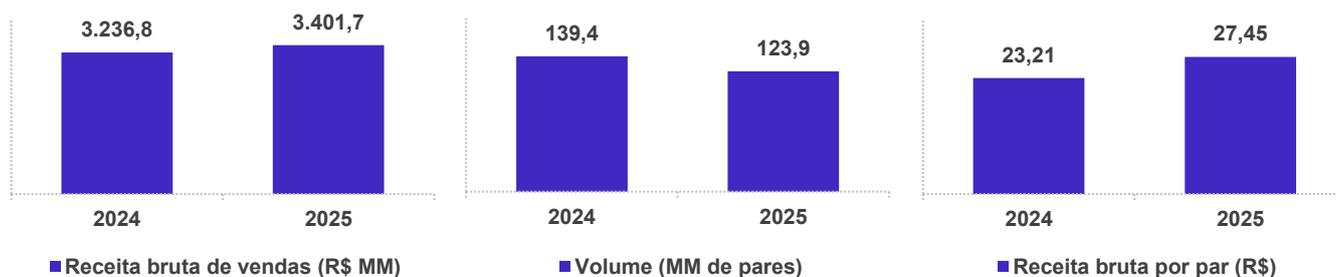
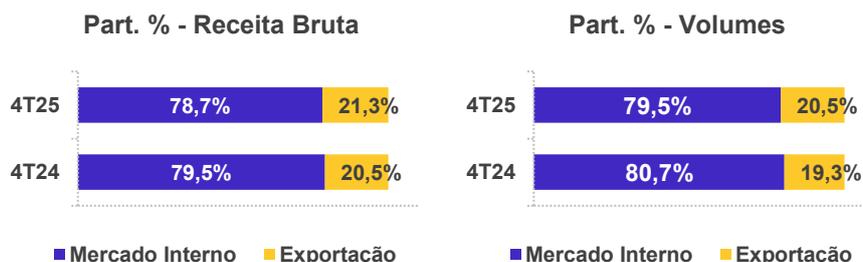
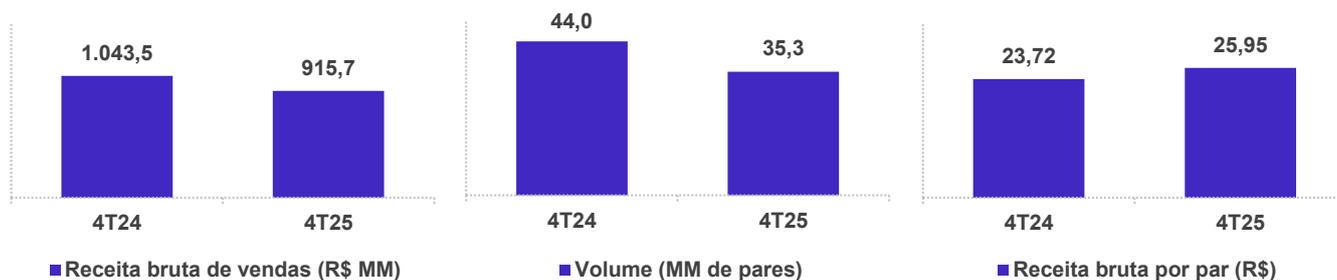


## Análise das Operações do 4T25 & 2025 (Dados Consolidados em IFRS)

### Receita Bruta de Vendas

A dinâmica da receita bruta total reflete a combinação entre volumes mais pressionados e a evolução consistente do preço médio por par, resultado de ajustes de mix e do posicionamento das marcas ao longo do exercício.

	4T24	4T25	Var. 4T25/4T24	2024	2025	Var. 2025/2024
Rec. bruta (R\$ mil)	1.043.520	915.745	(12,2%)	3.236.823	3.401.660	5,1%
Volume (mil pares)	43.994	35.288	(19,8%)	139.448	123.931	(11,1%)
Rec. bruta / par (R\$)	23,72	25,95	9,4%	23,21	27,45	18,3%

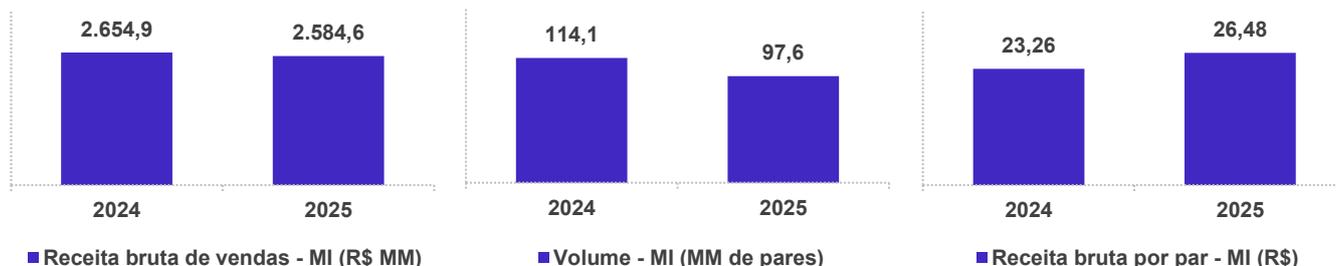
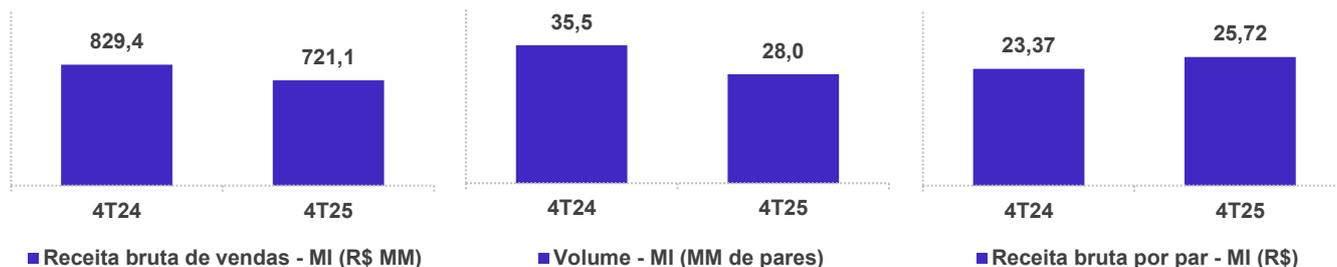




## Receita Bruta de Vendas – Mercado Interno (MI)

A receita bruta de vendas no mercado interno refletiu, ao longo do exercício, um ambiente de demanda mais seletivo, com retração de volumes parcialmente compensada pela evolução do preço médio por par e pela priorização de produtos de maior valor percebido.

	4T24	4T25	Var. 4T25/4T24	2024	2025	Var. 2025/2024
Rec. bruta – MI (R\$ mil)	829.410	721.097	(13,1%)	2.654.898	2.584.594	(2,6%)
Volume – MI (mil pares)	35.497	28.038	(21,0%)	114.148	97.611	(14,5%)
Rec. bruta / par – MI (R\$)	23,37	25,72	10,1%	23,26	26,48	13,8%

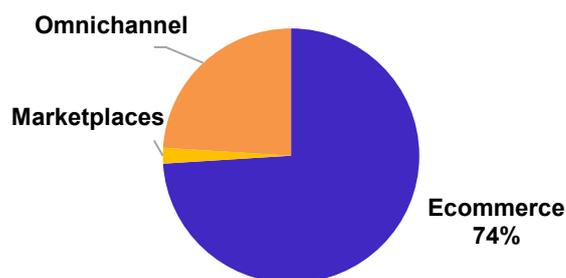


## Digital Commerce

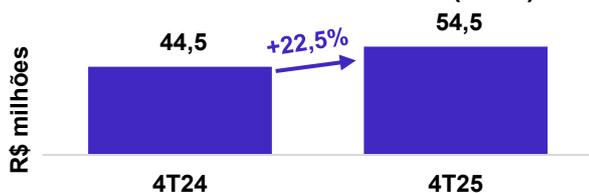
### Principais destaques do trimestre

- Crescimento do GMV Brasil R\$54,5 milhões (+22,5%) em comparação aos R\$44,5 milhões no 4T24.
- 458 mil pares vendidos (+27,1% vs. 4T24).
- Ebit recorrente +28,6% vs. 4T24.
- Melhora da taxa de conversão: +32% vs. 4T24, refletindo maior eficiência operacional.
- Penetração do canal *online*: 7,6% (+2,2 pp) vs. 4T24.
- *E-commerce* continua como o principal canal de vendas nas lojas *online*.

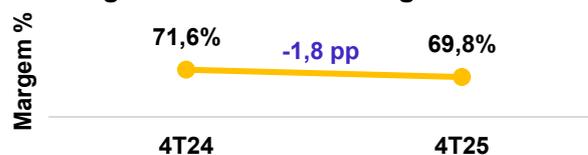
### Canais de vendas online



### Gross merchandise volume (GMV)



### Digital Commerce - Margem bruta

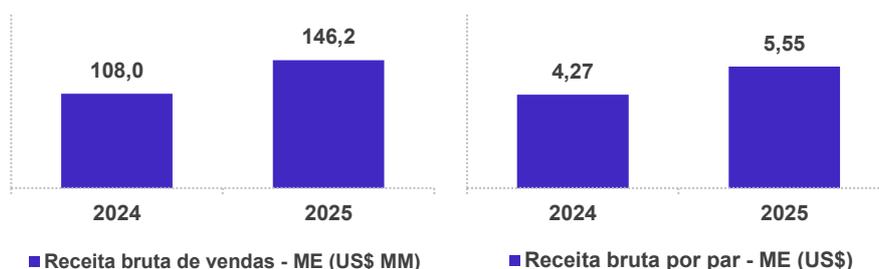
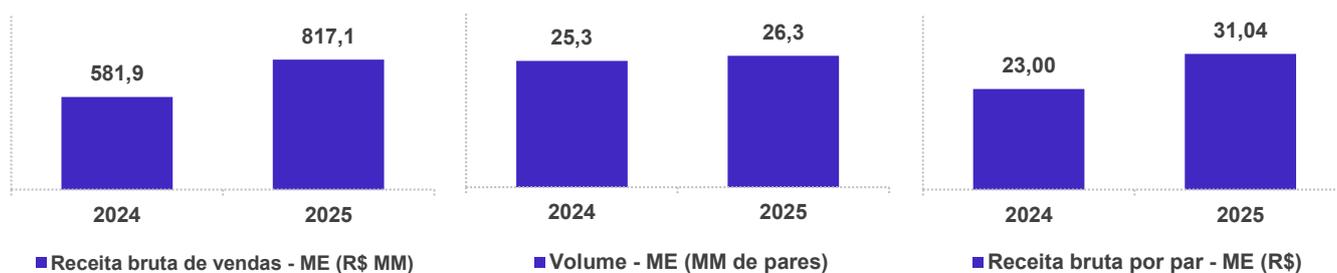
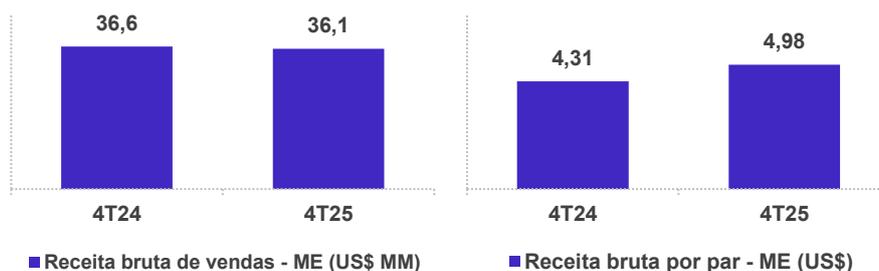
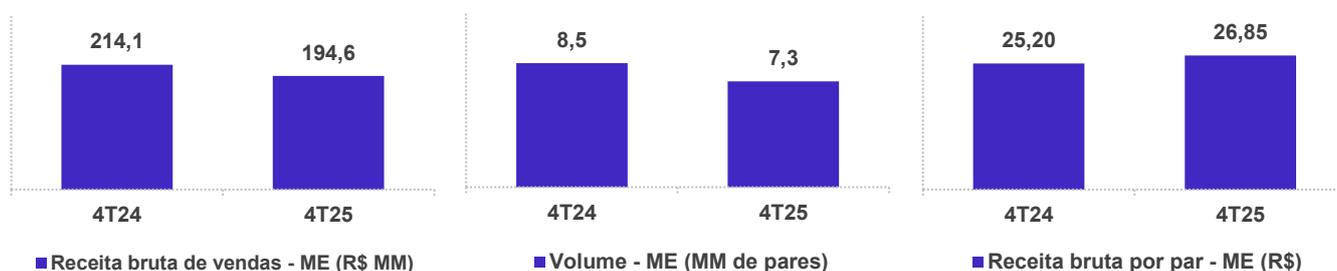




## Receita Bruta de Vendas – Exportação (ME)

A receita bruta de vendas no mercado externo refletiu um ambiente internacional mais desafiador no quarto trimestre, com oscilações conjunturais nos volumes, enquanto, no acumulado do exercício, o desempenho foi sustentado pela expansão na América Latina.

	4T24	4T25	Var. 4T25/4T24	2024	2025	Var. 2025/2024
Rec. bruta – ME (R\$ mil)	214.110	194.648	(9,1%)	581.925	817.066	40,4%
Rec. bruta – ME (US\$ mil)	36.646	36.091	(1,5%)	107.974	146.221	35,4%
Volume – ME (mil pares)	8.497	7.250	(14,7%)	25.300	26.320	4,0%
Rec. bruta / par – ME (R\$)	25,20	26,85	6,5%	23,00	31,04	35,0%
Rec. bruta / par – ME (US\$)	4,31	4,98	15,5%	4,27	5,55	30,0%



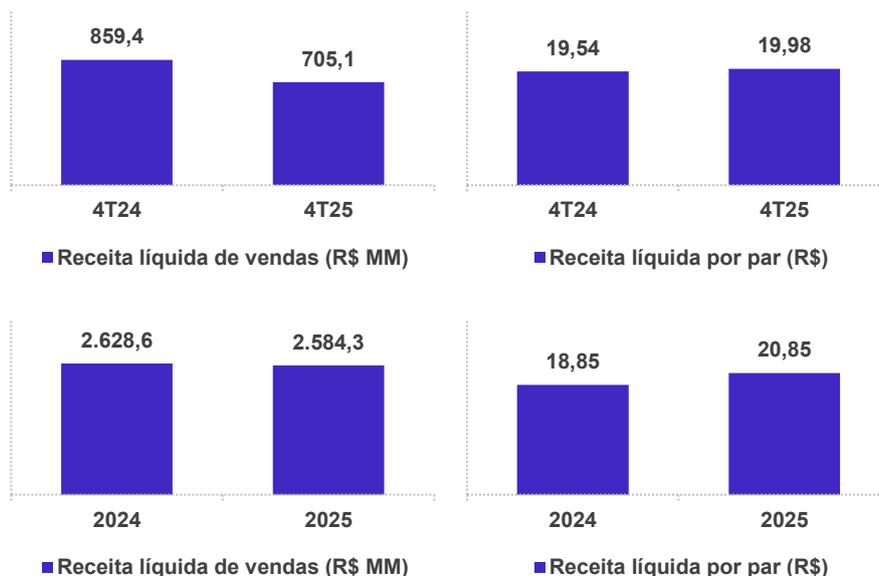
Segundo dados da MDIC/SECEX/ABICALÇADOS, as exportações brasileiras de calçados no 4T25, em comparação com o 4T24, apresentaram crescimento de 5,5% no volume de pares e queda de 7,5% na receita em dólares e de 12,3% no preço médio por par exportado em dólares. Comparativamente, a Grendene registrou aumento de 15,5% no preço médio por par exportado em dólares e queda de 1,5% na receita bruta em dólares e 14,7% no volume de pares exportados. Como resultado, a participação da Grendene no volume total de pares exportados pelo Brasil passou de 32,9% no 4T24 para 26,6% no 4T25.



## Receita Líquida de Vendas (ROL)

A receita líquida de vendas refletiu, ao longo do exercício, a combinação entre volumes mais pressionados e a evolução do preço médio e do mix, em um contexto de maior seletividade da demanda e de ajustes comerciais ao longo da cadeia.

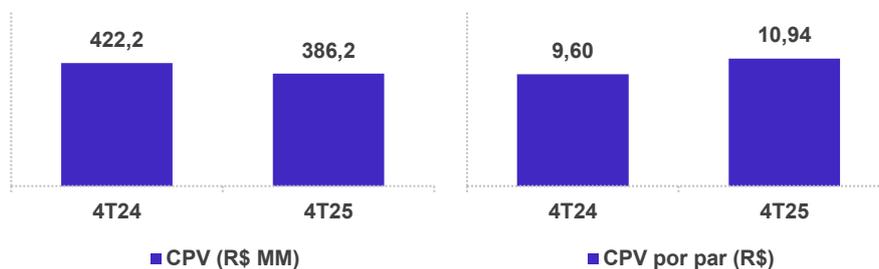
	4T24	4T25	Var. 4T25/4T24	2024	2025	Var. 2025/2024
Receita líquida de vendas (R\$ mil)	859.430	705.138	(18,0%)	2.628.580	2.584.341	(1,7%)
Receita líquida de vendas / par (R\$)	19,54	19,98	2,3%	18,85	20,85	10,6%

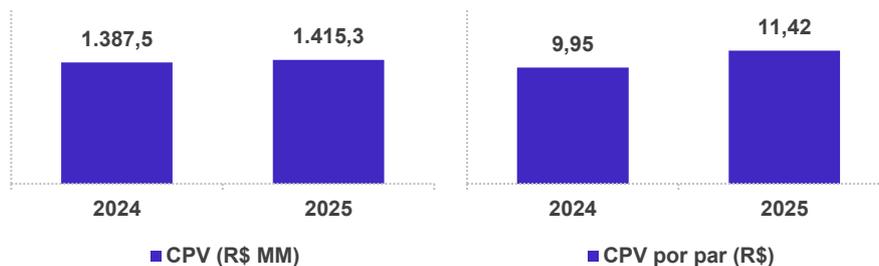


## Custos dos Produtos Vendidos (CPV)

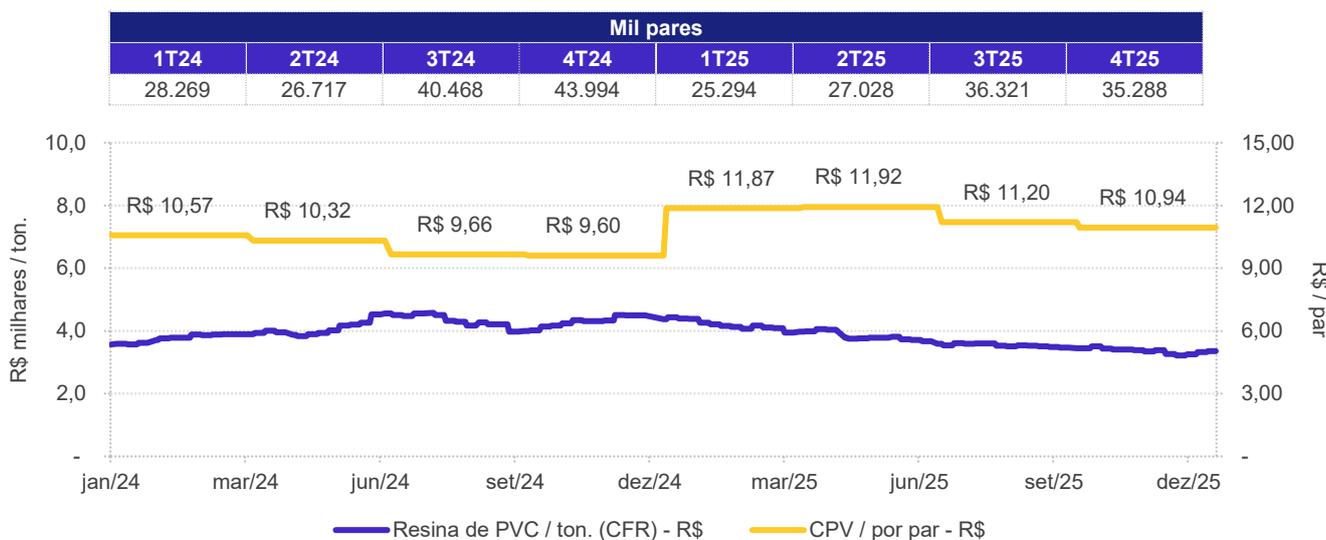
Os custos dos produtos e serviços vendidos refletiram, ao longo do exercício, os efeitos da retração de volumes sobre a diluição de custos fixos, com elevação do custo unitário por par, parcialmente mitigada por ajustes operacionais e disciplina na gestão dos custos industriais.

	4T24	4T25	Var. 4T25/4T24	2024	2025	Var. 2025/2024
CPV (R\$ mil)	422.210	386.198	(8,5%)	1.387.506	1.415.265	2,0%
CPV por par (R\$)	9,60	10,94	14,0%	9,95	11,42	14,8%





O gráfico a seguir mostra o movimento de preços no mercado (ICIS-LOR) da resina de PVC em dólar, convertidos para reais e a mudança de patamar do custo médio por par da Grendene, mostrando o comportamento por par a cada trimestre de 2024 e 2025.

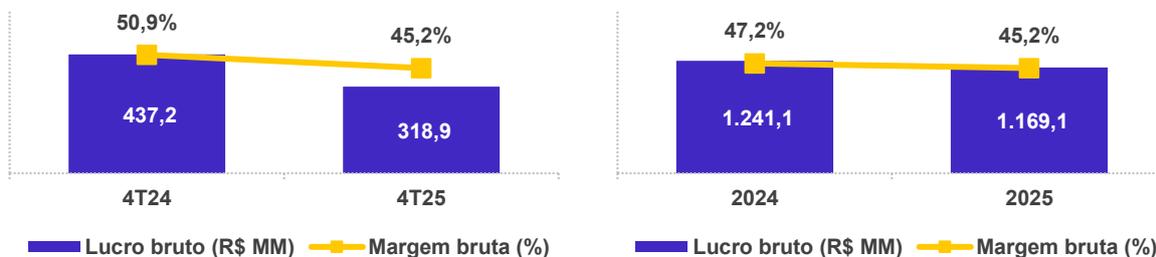


Fonte: preços de petroquímicos da ICIS-LOR e dados trimestrais da companhia

### Lucro Bruto

O lucro bruto refletiu, ao longo do exercício, os efeitos combinados da retração de volumes e da elevação do custo unitário por par, parcialmente compensados pela evolução de preço e mix e pela disciplina operacional.

	4T24	4T25	Var. 4T25/4T24	2024	2025	Var. 2025/2024
Lucro bruto (R\$ mil)	437.220	318.940	(27,1%)	1.241.074	1.169.076	(5,8%)
Margem bruta, %	50,9%	45,2%	(5,7 pp)	47,2%	45,2%	(2,0 pp)

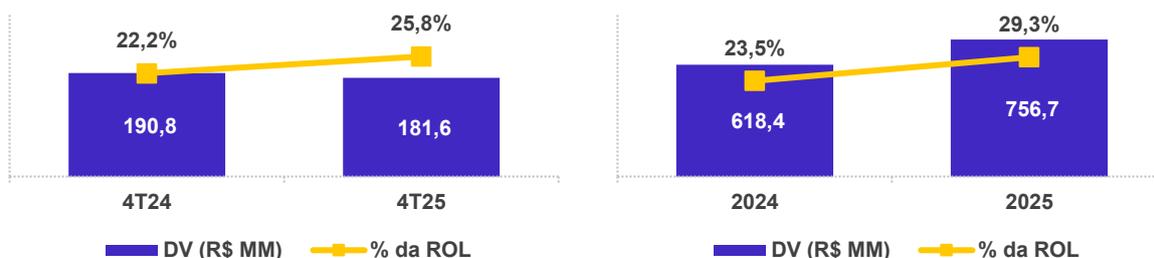




### Despesas com Vendas (DV)

As despesas com vendas refletiram, ao longo do exercício, uma condução mais cuidadosa dos investimentos comerciais, em função das condições de mercado e da seletividade da demanda, bem como o ajuste das despesas variáveis ao menor volume.

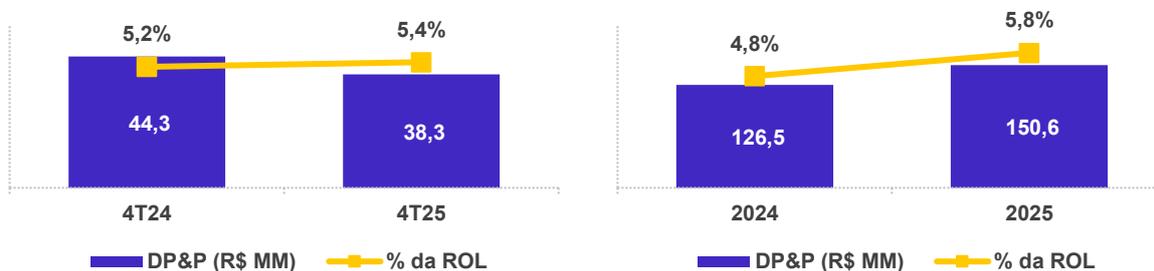
	4T24	4T25	Var. 4T25/4T24	2024	2025	Var. 2025/2024
Despesas com vendas (R\$ mil)	190.760	181.585	(4,8%)	618.441	756.732	22,4%
% da receita líquida (ROL)	22,2%	25,8%	3,6 pp	23,5%	29,3%	5,8 pp



### Despesas com Publicidade e Propaganda (DP&P)

As despesas com publicidade e propaganda refletiram, ao longo do exercício, uma alocação mais criteriosa dos investimentos, ajustada ao ambiente de menor volume e à maior seletividade da demanda.

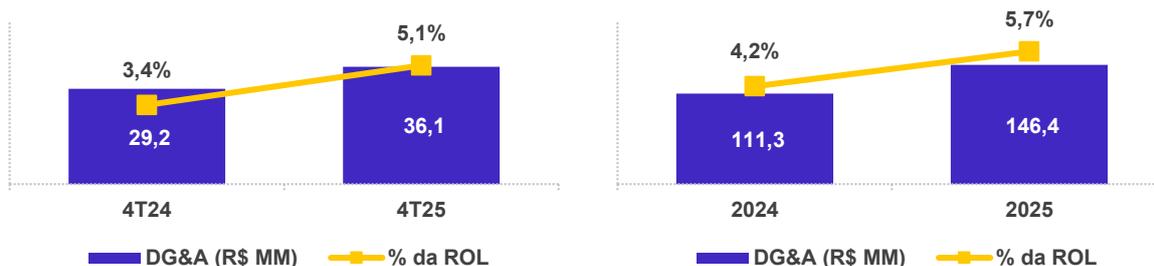
	4T24	4T25	Var. 4T25/4T24	2024	2025	Var. 2025/2024
DP&P (R\$ mil)	44.295	38.306	(13,5%)	126.469	150.625	19,1%
% da receita líquida (ROL)	5,2%	5,4%	0,2 pp	4,8%	5,8%	1,0 pp



### Despesas Gerais e Administrativas (DG&A)

As despesas gerais e administrativas cresceram em 2025, principalmente em função do aumento das despesas com pessoal, da reoneração do INSS e de ajustes pontuais na estrutura administrativa.

	4T24	4T25	Var. 4T25/4T24	2024	2025	Var. 2025/2024
DG&A (R\$ mil)	29.232	36.055	23,3%	111.264	146.419	31,6%
% da receita líquida (ROL)	3,4%	5,1%	1,7 pp	4,2%	5,7%	1,5 pp





## Ebit e Ebitda

**Ebit – earnings before interests and taxes – lucro operacional antes dos efeitos financeiros e impostos –** A companhia entende que, por possuir uma grande posição de caixa que gera receitas financeiras expressivas, o lucro operacional de sua atividade caracterizado pelo Ebit é um melhor indicador de sua performance operacional.

Conciliação do EBIT / EBITDA, em R\$ mil	4T24	4T25	Var. 4T25/4T24	2024	2025	Var. 2025/2024
Resultado líquido	330.383	249.384	(24,5%)	735.236	644.808	(12,3%)
( + ) Tributos sobre o lucro	17.454	(3.725)	(121,3%)	77.583	32.969	(57,5%)
( - ) Resultado financeiro líquido	(49.583)	(89.639)	80,8%	(255.255)	(352.882)	38,2%
Ebit	298.254	156.020	(47,7%)	557.564	324.895	(41,7%)
( + ) Efeito não recorrente	(80.661)	(33.531)	(58,4%)	(49.213)	42.429	(186,2%)
Ebit recorrente	217.593	122.489	(43,7%)	508.351	367.324	(27,7%)
( + ) Depreciação e amortização	21.317	24.337	14,2%	84.371	100.270	18,8%
Ebitda	319.571	180.357	(43,6%)	641.935	425.165	(33,8%)
Ebitda recorrente	238.910	146.826	(38,5%)	592.722	467.594	(21,1%)

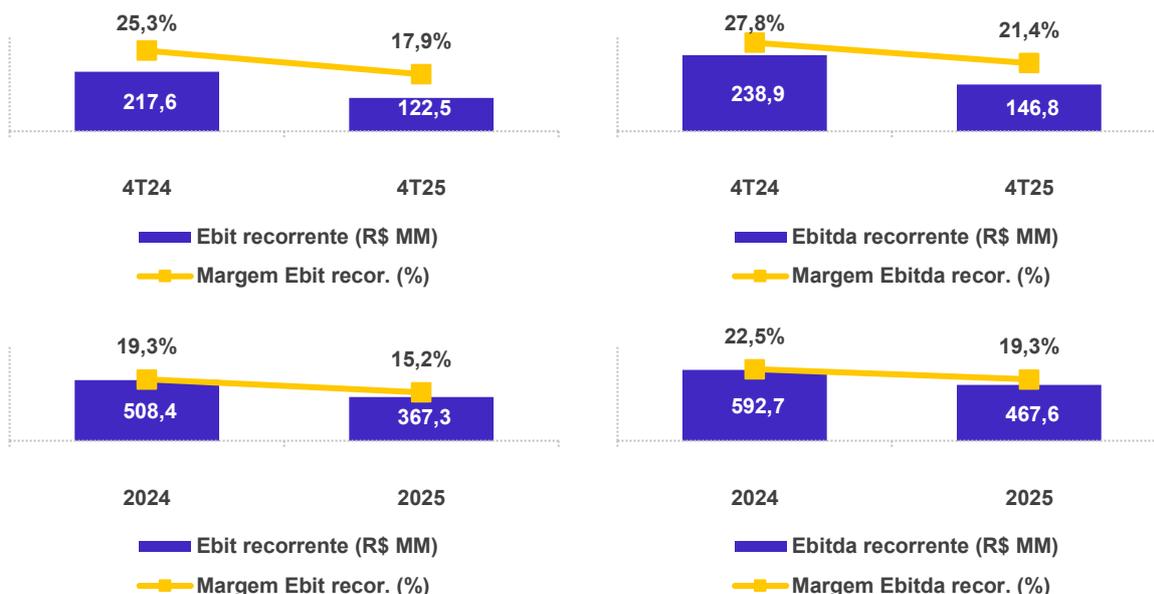
  

Conciliação da margem Ebit e margem Ebitda, %	4T24	4T25	Var. 4T25/4T24	2024	2025	Var. 2025/2024
Ebit	34,7%	22,1%	(12,6 pp)	21,2%	12,6%	(8,6 pp)
Ebit recorrente	25,3%	17,9%	(7,4 pp)	19,3%	15,2%	(4,1 pp)
Ebitda	37,2%	25,6%	(11,6 pp)	24,4%	16,5%	(7,9 pp)
Ebitda recorrente	27,8%	21,4%	(6,4 pp)	22,5%	19,3%	(3,2 pp)

## Ebit – Itens não recorrentes

Itens não recorrentes, em R\$ mil	4T24	4T25	2024	2025
Assessoria jurídica	3.030	0	3.202	610
Baixa de investimento em controlada	0	0	(318)	0
Créditos processuais	(1.806)	0	(5.645)	0
Descontinuidade investimentos – Controladas exterior	0	0	679	0
Descontinuidade varejo, rescisões e estoques obsoletos	0	7.094	0	33.045
Doações calamidade pública RS	0	0	1.249	0
Efeito residual aquisição GGB	0	(4.670)	0	(5.154)
Equivalência patrimonial – SCPs	(98.681)	(71.357)	(109.913)	(132.989)
Gestão de franquias	2.243	1.244	7.702	4.977
Indenização a representantes	0	0	0	654
Outros itens não recorrentes	0	1.545	0	5.501
Processos judiciais	4.656	6.705	4.656	20.308
Provisão / reversão perdas estimadas devedores duvidosos	(2.944)	2.125	(14.276)	6.165
Provisão riscos cíveis	0	24	0	1.466
Resultados não recorrentes – GGB	12.841	23.759	63.451	107.846
<b>Soma</b>	<b>(80.661)</b>	<b>(33.531)</b>	<b>(49.213)</b>	<b>42.429</b>

**Ebitda** – Nosso negócio é de baixa intensidade de capital. A empresa regularmente investe um valor equivalente à depreciação para manter sua capacidade de produção atualizada. Adicionalmente, a Grendene mantém caixa líquido positivo e não tem encargos financeiros que devem ser pagos com recursos originados da operação. Desta forma, entendemos que a análise do EBIT faz mais sentido para a gestão operacional da companhia.



### Resultado Financeiro Líquido

Em 2025, o resultado financeiro recorrente totalizou R\$485,9 milhões, crescimento de 33,1% em relação ao mesmo período de 2024. O desempenho reflete o aumento dos rendimentos de aplicações financeiras, favorecidos pela elevação do CDI ao longo do período.

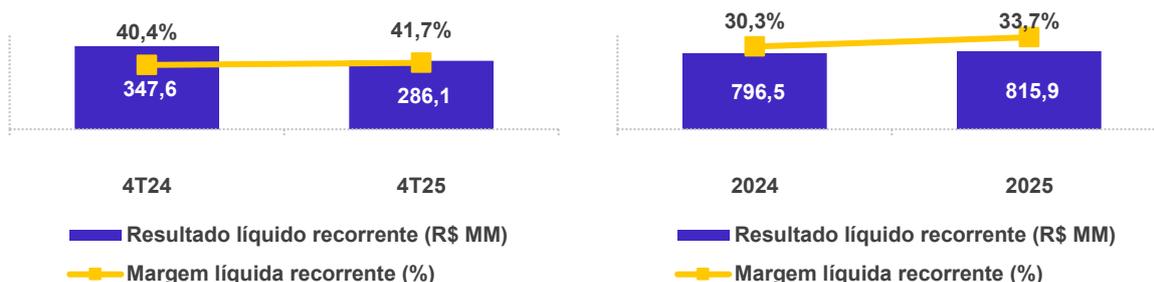
R\$ mil	4T24	4T25	Var. 4T25/4T24	2024	2025	Var. 2025/2024
Rendimentos de aplicações financeiras	33.157	39.553	19,3%	128.837	180.720	40,3%
Resultado financeiro câmbio	(19.911)	3.108	(115,6%)	(30.235)	21.987	(172,7%)
Resultado de outros ativos financeiros (SCPs, COE, Debêntures)	7.822	19.397	148,0%	49.128	60.431	23,0%
Outras operações financeiras	(4.324)	(7.140)	65,1%	(9.096)	(24.424)	168,5%
Ajustes a valor presente	32.839	34.721	5,7%	116.621	114.168	(2,1%)
<b>Resultado financeiro líquido contábil</b>	<b>49.583</b>	<b>89.639</b>	<b>80,8%</b>	<b>255.255</b>	<b>352.882</b>	<b>38,2%</b>
( + ) Equivalência patrimonial - SCPs	98.681	71.357	(27,7%)	109.913	132.989	21,0%
<b>Resultado financeiro líquido recorrente</b>	<b>148.264</b>	<b>160.996</b>	<b>8,6%</b>	<b>365.168</b>	<b>485.871</b>	<b>33,1%</b>

O detalhamento do Resultado Financeiro (contábil) pode ser encontrado nas notas explicativas das informações financeiras.

### Resultado Líquido

O resultado líquido contábil refletiu, ao longo do exercício, os efeitos da menor atividade operacional, parcialmente compensados pela manutenção de margens recorrentes em patamar elevado e pela contribuição positiva do resultado financeiro.

	4T24	4T25	Var. 4T25/4T24	2024	2025	Var. 2025/2024
Resultado líquido (R\$ mil)	330.383	249.384	(24,5%)	735.236	644.808	(12,3%)
Resultado líquido recorrente (R\$ mil)	347.613	286.106	(17,7%)	796.458	815.927	2,4%
Margem líquida, %	38,4%	35,4%	(3,0 pp)	28,0%	25,0%	( 3,0 pp)
Margem líquida recorrente, %	40,4%	41,7%	1,3 pp	30,3%	33,7%	3,4 pp



### Investimentos (Imobilizado e Intangível)

Ao longo de 2025, os investimentos da Companhia estiveram concentrados na manutenção e modernização de sua base industrial, com foco na atualização do parque fabril, na reposição de ativos imobilizados e na preservação das instalações produtivas. Também foram realizados investimentos em tecnologia da informação, softwares e equipamentos voltados ao aumento da eficiência operacional e ao aprimoramento dos padrões de qualidade.

	4T24	4T25	Var. 4T25/4T24	2024	2025	Var. 2025/2024
Investimentos (R\$ mil)	89.911	31.539	(64,9%)	187.381	136.219	(27,3%)

### Geração de Caixa

Em 2025, o caixa gerado pelas atividades operacionais foi de R\$557,7 milhões. Esse montante, somado ao valor líquido de R\$360,1 milhões das aplicações financeiras e R\$6,2 milhões referente a empréstimos, financiamento e arrendamentos, foi destinado para: integralizações de capital no valor de R\$235,8 milhões; aquisição de imobilizados e intangíveis no valor de R\$136,4 milhões; pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio no valor de R\$556,6 milhões e resultado líquido de R\$1,2 milhão na compra e venda de ações em tesouraria para o exercício de opções de compra outorgadas pela empresa. Como resultado dessas movimentações, houve uma redução de R\$6,0 milhões no valor mantido em caixa e equivalentes.

### Disponibilidades Líquidas

A Grendene mantém sólida situação financeira. O caixa líquido (considerando caixa, equivalentes e aplicações financeiras de curto e longo prazo, menos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo) em 31/12/2025 totalizou R\$1,4 bilhão, queda de 8,9% em relação ao R\$1,5 bilhão de 31/12/2024.

A proporção da receita líquida acumulada nos últimos 12 meses mantida em caixa e equivalentes e aplicações financeiras passou de 61,0% em 31/12/2024 para 56,8% em 31/12/2025.

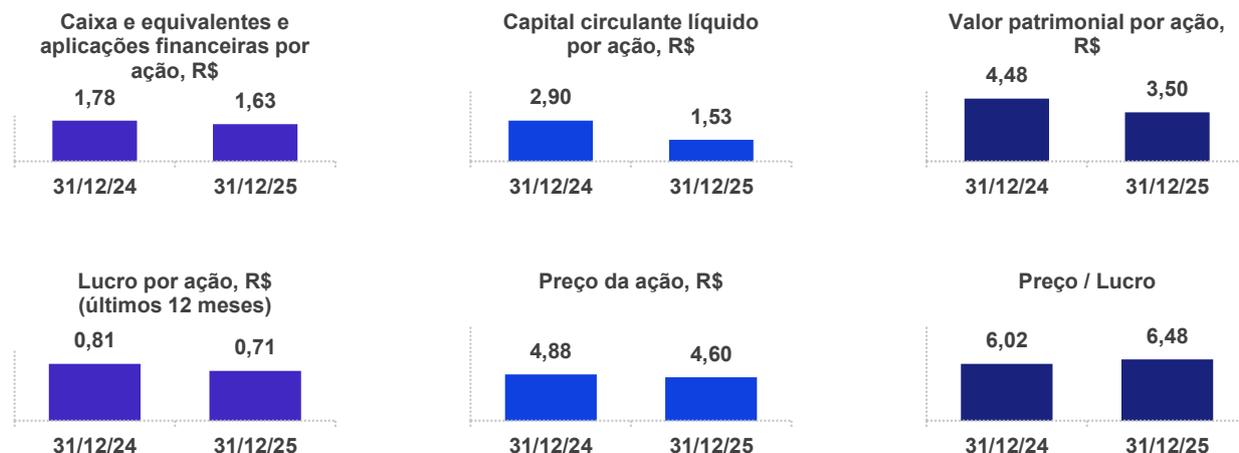
A evolução das disponibilidades (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo), empréstimos e financiamentos e do caixa líquido podem ser vistas na tabela e no gráfico a seguir:

R\$ mil	31/03/24	30/06/24	30/09/24	31/12/24	31/03/25	30/06/25	30/09/25	31/12/25
Caixa, equiv. e apl. fin. (CP e LP)	1.668.778	1.614.225	1.669.026	1.603.197	2.052.364	1.853.269	1.521.220	1.467.529
Empréstimos e Fin. (CP e LP)	(170.503)	(75.800)	(77.968)	(68.939)	(194.318)	(84.808)	(82.477)	(69.069)
<b>Caixa líquido</b>	<b>1.498.275</b>	<b>1.538.425</b>	<b>1.591.058</b>	<b>1.534.258</b>	<b>1.858.046</b>	<b>1.768.461</b>	<b>1.438.743</b>	<b>1.398.460</b>





## Indicadores de Valor



## Dividendo

A Administração aprovou a destinação do resultado do exercício social de 2025, “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária que apreciará as respectivas contas, contemplando a distribuição total de R\$409.157.050,84 aos acionistas. O montante corresponde aos proventos relativos ao exercício, abrangendo o dividendo mínimo obrigatório, dividendos adicionais, dividendos prescritos e juros sobre o capital próprio. Do total aprovado para distribuição, R\$326.030.580,93 já foram pagos, restando saldo de R\$83.126.469,91, a ser quitado a partir de 13 de maio de 2026, conforme detalhado a seguir:

- R\$82.000.000,00 como juros sobre o capital próprio (JCP bruto) imputado ao dividendo; e
- R\$1.126.469,91 como dividendo.

Terão direito ao recebimento os acionistas com posição acionária em 23 de abril de 2026, e as ações GRND3 serão negociadas ex-dividendo e ex-JCP a partir de 24 de abril de 2026, na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

A seguir, apresenta-se o detalhamento da destinação do resultado do exercício de 2025.

### Demonstração do Resultado apurado até 31 de dezembro de 2025

Grendene S.A.	R\$
Lucro Líquido do exercício	644.808.330,55
( - ) Reserva de incentivo fiscal – ICMS	(118.485.008,94)
( - ) Reserva de incentivo fiscal – IRPJ	(95.639.873,79)
<b>Base de cálculo da reserva legal</b>	<b>430.683.447,82</b>
( - ) Reserva legal	(21.534.172,39)
<b>Valor do dividendo relativo ao exercício de 2025</b>	<b>409.149.275,43</b>
( + ) Dividendos prescritos	7.775,41
<b>Valor do dividendo proposto pela administração</b>	<b>409.157.050,84</b>
( - ) Dividendos pagos antecipadamente em 2025	(326.030.580,93)
<b>Saldo disponível para distribuição</b>	<b>83.126.469,91</b>

### Base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório

Lucro Líquido do exercício	644.808.330,55
( - ) Reserva legal	(21.534.172,39)
( - ) Reserva de incentivos fiscais	(214.124.882,73)
<b>Base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório</b>	<b>409.149.275,43</b>
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	102.287.318,86
Dividendo proposto em excesso ao mínimo obrigatório – 2025	306.861.956,57
<b>Soma</b>	<b>409.149.275,43</b>
Dividendos prescritos	7.775,41
<b>Total</b>	<b>409.157.050,84</b>



### Dividendos e juros sobre o capital próprio – Cronograma de pagamentos

Dividendo / JCP	Data de aprovação	Data ex-dividendo / JCP	Data início pagamento	Valor bruto R\$	Valor bruto por ação R\$	Valor líquido R\$	Valor líquido por ação R\$
Dividendo <sup>1</sup>	08/05/2025	15/05/2025	29/05/2025	57.546.886,07	0,063787894	57.546.886,07	0,063787894
Dividendo <sup>1</sup>	07/08/2025	22/08/2025	10/09/2025	103.323.193,11	0,114528679	103.323.193,11	0,114528679
Dividendo <sup>1</sup>	06/11/2025	24/11/2025	10/12/2025	3.898.525,75	0,004321324	3.898.525,75	0,004321324
JCP <sup>1</sup>	06/11/2025	24/11/2025	10/12/2025	60.000.000,00	0,066507050	51.000.000,00	0,056530992
Dividendo <sup>1</sup>	02/12/2025	12/12/2025	26/12/2025	56.261.976,00	0,062363634	56.261.976,00	0,062363634
JCP <sup>1</sup>	02/12/2025	12/12/2025	26/12/2025	45.000.000,00	0,049880287	38.250.000,00	0,042398244
Dividendo <sup>1 e 2</sup>	05/03/2026	24/04/2026	13/05/2026	1.126.469,91	0,001248637	1.013.822,92	0,001123773
JCP <sup>1 e 2</sup>	05/03/2026	24/04/2026	13/05/2026	82.000.000,00	0,090892968	67.650.000,00	0,074986699
			<b>Total</b>	<b>409.157.050,84</b>	<b>0,453530473</b>	<b>378.944.403,85</b>	<b>0,420041239</b>

<sup>1</sup> Provento aprovado "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2025.

<sup>2</sup> O valor por ação está sujeito a alterações com base no saldo de ações em tesouraria na data do corte em 23/04/2026. O valor do dividendo e do Juro sobre Capital Próprio (JCP) por ação foram estabelecidos na data-base de 31/12/2025, quando a Companhia não possuía ações em tesouraria.

Adicionalmente, a Companhia aprovou, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 24 de dezembro de 2025, a distribuição de dividendo extraordinário, no montante de R\$979.984.508,10, decorrente da destinação diversa do incentivo fiscal do ICMS. O dividendo extraordinário foi aprovado de forma independente da destinação do resultado do exercício de 2025 e mantém cronograma de pagamento específico, conforme detalhado a seguir.

### Dividendo extraordinário – Lei 15.270/2025 – Cronograma de pagamentos

Dividendo / JCP	Data de aprovação	Data ex-dividendo / JCP	Data início pagamento	Valor bruto R\$	Valor bruto por ação R\$	Valor líquido R\$	Valor líquido por ação R\$
Dividendo	24/12/2025	29/12/2025	14/01/2026	400.000.000,00	0,443380332	400.000.000,00	0,443380332
Dividendo	24/12/2025	29/12/2025	18/03/2026	200.000.000,00	0,221690166	200.000.000,00	0,221690166
Dividendo	24/12/2025	29/12/2025	10/06/2026	200.000.000,00	0,221690166	200.000.000,00	0,221690166
Dividendo	24/12/2025	29/12/2025	09/09/2026	179.984.508,10	0,199503977	179.984.508,10	0,199503977
			<b>Total</b>	<b>979.984.508,10</b>	<b>1,086264641</b>	<b>979.984.508,10</b>	<b>1,086264641</b>

### Eventos Societários

**02/12/2025 – Reunião do Conselho de Administração:** Aprovou a distribuição de dividendos intercalares, com base nos resultados apurados nos balancetes de outubro e novembro do exercício social, "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária que apreciará as contas de 2025. O valor totalizou R\$101,3 milhões. Na mesma ocasião, o Conselho convocou a Assembleia Geral Extraordinária para deliberar sobre aumento do capital social e distribuição de dividendos extraordinários no montante líquido de R\$980,0 milhões.

**02/12/2025 – Fato Relevante:** O Conselho de Administração recomendou à Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 24 de dezembro, o aumento do capital social de R\$2.256.130.057,56 para R\$2.882.488.291,17, mediante capitalização de reservas, sem emissão de novas ações, e a distribuição de dividendos extraordinários no montante líquido de R\$980,0 milhões, com base em reservas de lucros oriundas de incentivos fiscais de ICMS.

**02/12/2025 – Aviso aos Acionistas:** A Grendene comunicou a 4ª distribuição antecipada de dividendos intercalares do exercício de 2025, no valor total de R\$101,3 milhões, com base nos resultados apurados até novembro. O pagamento ocorreu em 26 de dezembro de 2025 para os acionistas inscritos em 11 de dezembro de 2025. As ações negociaram ex-dividendo e ex-JCP a partir de 12 de dezembro.

**24/12/2025 – Assembleia Geral Extraordinária:** Aprovou o aumento do capital social de R\$2.256.130.057,56 para R\$2.882.488.291,17, mediante capitalização de reservas de lucros: Reserva Legal, Incentivo à Exportação (PROAPI) e Incentivo de Imposto de Renda (IRPJ), sem emissão de novas ações, e a distribuição de dividendos extraordinários no valor líquido de R\$980,0 milhões.

**24/12/2025 – Aviso aos Acionistas:** A Assembleia Geral Extraordinária aprovou a distribuição de dividendos extraordinários no valor líquido de R\$980,0 milhões, correspondentes a R\$1,086264641 por ação, com base nas demonstrações financeiras de setembro e balancetes de outubro e novembro de 2025. O pagamento será realizado em quatro parcelas ao longo de 2026, e as ações passaram a ser negociadas ex-dividendo a partir de 29 de dezembro de 2025.



**29/12/2025 – Comunicado ao Mercado:** A Grendene informou que decidiu, de forma voluntária, antecipar a publicação do seu primeiro Relatório de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade, referente ao exercício de 2025, que seguirá os padrões internacionais IFRS S1 e IFRS S2, conforme previsto na Resolução CVM nº 193/2023 e nos Pronunciamentos Técnicos CBPS nº 01 e nº 02, aprovados pelas Resoluções CVM nº 217, 218 e 219 de 2024, considerando os mecanismos de adoção gradual (*reliefs*) previstos na regulamentação. A divulgação ocorrerá durante 2026, dentro do prazo regulatório, reforçando o compromisso da Companhia com transparência e integração das práticas de sustentabilidade à gestão empresarial.

## Mercado de Capitais

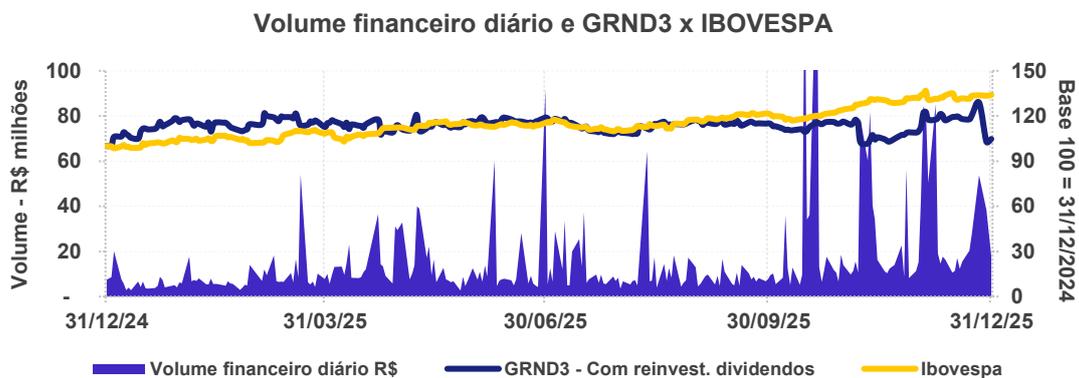
Em 2025 a ação da Grendene (B3 ticker: GRND3) proporcionou um rendimento de 4,7%, considerando o reinvestimento dos dividendos, e o Ibovespa 34,0%. O volume financeiro médio diário foi de R\$15,4 milhões em 2025 (R\$7,2 milhões em 2024).

A quantidade de negócios, número de ações negociadas, volume financeiro e as médias diárias estão apresentadas no quadro a seguir:

Período	Pregões	Nº negócios	Qtde. ações	Volume R\$	Preço R\$		Qtde. média ações		Volume médio R\$	
					Médio ponderado	Fech.	Por negócio	Diário	Por negócio	Diário
2024	251	752.308	298.818.300	1.807.858.906	6,05	4,88	397	1.190.511	2.403	7.202.625
2025	250	1.048.342	737.286.400	3.859.028.001	5,23	4,60	703	2.949.146	3.681	15.436.112

Nas últimas 52 semanas (01/01/2025 a 31/12/2025), a ação GRND3 apresentou cotação mínima de R\$4,46, em 29 de dezembro de 2025, e máxima de R\$5,98, em 19 de março de 2025.

A seguir, mostramos o comportamento das ações ON da Grendene em comparação ao Índice Bovespa, considerando base 100 igual a 31 de dezembro de 2024, e o volume financeiro diário:



Informações deste comunicado podem conter considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da Diretoria sobre a evolução dos negócios, tendo como base a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da companhia e resultados financeiros. Quaisquer alterações em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado seja materialmente diferente das expectativas correntes por contemplar diversos riscos e incertezas.



**Anexo I – Receita Bruta Consolidada, Volumes, Receita Bruta por Par e Participação por Mercado**

Receita bruta (R\$ mil)	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	Var. % 4T25/4T24	2024	2025	Var. % 2025/2024
Mercado interno	528.277	506.722	790.489	829.410	519.746	572.492	771.259	721.097	(13,1%)	2.654.898	2.584.594	(2,6%)
Exportação	134.094	97.721	136.000	214.110	185.687	183.667	253.064	194.648	(9,1%)	581.925	817.066	40,4%
Exportação (US\$)	27.073	18.731	24.525	36.646	31.770	32.415	46.454	36.091	(1,5%)	107.974	146.221	35,4%
<b>Total</b>	<b>662.371</b>	<b>604.443</b>	<b>926.489</b>	<b>1.043.520</b>	<b>705.433</b>	<b>756.159</b>	<b>1.024.323</b>	<b>915.745</b>	<b>(12,2%)</b>	<b>3.236.823</b>	<b>3.401.660</b>	<b>5,1%</b>

Volume de pares (mil pares)	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	Var. % 4T25/4T24	2024	2025	Var. % 2025/2024
Mercado interno	21.964	22.482	34.205	35.497	17.657	22.928	28.988	28.038	(21,0%)	114.148	97.611	(14,5%)
Exportação	6.305	4.235	6.263	8.497	7.637	4.100	7.333	7.250	(14,7%)	25.300	26.320	4,0%
<b>Total</b>	<b>28.269</b>	<b>26.717</b>	<b>40.468</b>	<b>43.994</b>	<b>25.294</b>	<b>27.028</b>	<b>36.321</b>	<b>35.288</b>	<b>(19,8%)</b>	<b>139.448</b>	<b>123.931</b>	<b>(11,1%)</b>

Receita bruta por par (R\$)	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	Var. % 4T25/4T24	2024	2025	Var. % 2025/2024
Mercado interno	24,05	22,54	23,11	23,37	29,44	24,97	26,61	25,72	10,1%	23,26	26,48	13,8%
Exportação	21,27	23,07	21,71	25,20	24,31	44,80	34,51	26,85	6,5%	23,00	31,04	35,0%
Exportação (US\$)	4,29	4,42	3,91	4,31	4,16	7,91	6,33	4,98	15,5%	4,27	5,55	30,0%
<b>Total</b>	<b>23,43</b>	<b>22,62</b>	<b>22,89</b>	<b>23,72</b>	<b>27,89</b>	<b>27,98</b>	<b>28,20</b>	<b>25,95</b>	<b>9,4%</b>	<b>23,21</b>	<b>27,45</b>	<b>18,3%</b>

US dólar (USD 1,00 = R\$)	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	Var. % 4T25/4T24	2024	2025	Var. % 2025/2024
US dólar final	4,9962	5,5589	5,4481	6,1923	5,7422	5,4571	5,3186	5,5024	(11,1%)	6,1923	5,5024	(11,1%)
US dólar médio	4,9530	5,2170	5,5454	5,8427	5,8447	5,6661	5,4476	5,3932	(7,7%)	5,3895	5,5879	3,7%

Receita bruta % participação	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25		2024	2025	
Mercado interno	79,8%	83,8%	85,3%	79,5%	73,7%	75,7%	75,3%	78,7%		82,0%	76,0%	
Exportação	20,2%	16,2%	14,7%	20,5%	26,3%	24,3%	24,7%	21,3%		18,0%	24,0%	
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>								

Volume de pares % participação	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25		2024	2025	
Mercado interno	77,7%	84,1%	84,5%	80,7%	69,8%	84,8%	79,8%	79,5%		81,9%	78,8%	
Exportação	22,3%	15,9%	15,5%	19,3%	30,2%	15,2%	20,2%	20,5%		18,1%	21,2%	
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>								



## Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado em IFRS (em milhares de reais)

Balanço patrimonial	31/12/2024	% Total	31/12/2025	% Total	Var. %
<b>ATIVO</b>					
<b>Circulante</b>	<b>3.042.039</b>	<b>67,6%</b>	<b>2.705.848</b>	<b>60,2%</b>	<b>(11,1%)</b>
Caixa e equivalentes	76.109	1,7%	70.158	1,6%	(7,8%)
Aplicações financeiras e outros ativos financeiros	1.087.668	24,2%	987.916	22,1%	(9,2%)
Contas a receber de clientes	1.201.854	26,7%	1.034.319	23,0%	(13,9%)
Estoques	502.517	11,2%	483.533	10,7%	(3,8%)
Créditos tributários	93.186	2,1%	54.306	1,2%	(41,7%)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	11.120	0,2%	23.997	0,5%	115,8%
Títulos a receber	14.809	0,3%	3.933	0,1%	(73,4%)
Custos e despesas antecipadas	14.340	0,3%	15.271	0,3%	6,5%
Outros créditos	40.436	0,9%	32.415	0,7%	(19,8%)
<b>Não circulante</b>	<b>1.458.020</b>	<b>32,4%</b>	<b>1.795.534</b>	<b>39,8%</b>	<b>23,1%</b>
Realizável a longo prazo	<b>484.870</b>	<b>10,8%</b>	<b>448.467</b>	<b>9,9%</b>	<b>(7,5%)</b>
Aplicações financeiras e outros ativos financeiros	439.420	9,8%	409.455	9,1%	(6,8%)
Contas a receber de clientes	8.455	0,2%	9.335	0,2%	10,4%
Depósitos judiciais	534	0,0%	571	0,0%	6,9%
Créditos tributários	16.130	0,4%	1.777	0,0%	(89,0%)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.711	0,3%	19.716	0,4%	25,5%
Títulos a receber	48	0,0%	85	0,0%	77,1%
Outros créditos	4.572	0,1%	7.528	0,2%	64,7%
Investimentos	311.475	6,9%	680.246	15,1%	118,4%
Imobilizado	558.895	12,4%	563.239	12,5%	0,8%
Intangível	102.780	2,3%	103.582	2,3%	0,8%
<b>Total do ativo</b>	<b>4.500.059</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.501.382</b>	<b>100,0%</b>	<b>0,0%</b>
<b>Balanço patrimonial</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>% Total</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>% Total</b>	<b>Var. %</b>
<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
<b>Circulante</b>	<b>428.642</b>	<b>9,4%</b>	<b>1.322.215</b>	<b>29,5%</b>	<b>208,5%</b>
Empréstimos e financiamentos	56.629	1,3%	55.636	1,2%	(1,8%)
Contratos de arrendamentos	8.859	0,2%	1.280	0,0%	(85,6%)
Fornecedores	69.558	1,5%	56.927	1,3%	(18,2%)
Obrigações contratuais	10.735	0,2%	6.928	0,2%	(35,5%)
Comissões a pagar	58.912	1,3%	56.634	1,3%	(3,9%)
Impostos, taxas e contribuições	40.150	0,9%	36.511	0,8%	(9,1%)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	461	0,0%	0	0,0%	(100,0%)
Salários e encargos a pagar	114.003	2,5%	97.155	2,2%	(14,8%)
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	5.858	0,1%	2.437	0,1%	(58,4%)
Dividendos extraordinários a pagar	0	0,0%	979.985	21,8%	100,0%
Adiantamentos de clientes	34.412	0,8%	19.681	0,4%	(42,8%)
Outras contas a pagar	29.065	0,6%	9.041	0,2%	(68,9%)
<b>Não Circulante</b>	<b>30.471</b>	<b>0,7%</b>	<b>25.209</b>	<b>0,5%</b>	<b>(17,3%)</b>
Empréstimos e financiamentos	12.310	0,3%	13.433	0,3%	9,1%
Contratos de arrendamentos	11.026	0,2%	218	0,0%	(98,0%)
Fornecedores	143	0,0%	0	0,0%	(100,0%)
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	4.562	0,1%	9.961	0,2%	118,3%
Outras contas a pagar	2.430	0,1%	1.597	0,0%	(34,3%)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>4.040.946</b>	<b>89,9%</b>	<b>3.153.958</b>	<b>70,0%</b>	<b>(22,0%)</b>
Capital social	2.256.130	50,1%	2.882.488	64,0%	27,8%
Reservas de capital	3.722	0,1%	7.925	0,2%	112,9%
Reservas de lucros	1.764.178	39,3%	250.076	5,5%	(85,8%)
Outros resultados abrangentes	16.916	0,4%	13.469	0,3%	(20,4%)
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>4.500.059</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.501.382</b>	<b>100,0%</b>	<b>0,0%</b>



**Anexo III – Demonstrativo de Resultado Consolidado (em milhares de reais)**

DRE Consolidado	4T24	% ROL	4T25	% ROL	Var. % 4T25/4T24
<b>Receita bruta de vendas e serviços</b>	<b>1.043.520</b>	<b>121,4%</b>	<b>915.745</b>	<b>129,9%</b>	<b>(12,2%)</b>
Mercado interno	829.410	96,5%	721.097	102,3%	(13,1%)
Exportação	214.110	24,9%	194.648	27,6%	(9,1%)
<b>Deduções das vendas</b>	<b>(184.090)</b>	<b>(21,4%)</b>	<b>(210.607)</b>	<b>(29,9%)</b>	<b>14,4%</b>
Devolução de vendas e impostos sobre a venda	(144.655)	(16,8%)	(157.822)	(22,4%)	9,1%
Descontos concedidos a clientes	(39.435)	(4,6%)	(52.785)	(7,5%)	33,9%
<b>Receita líquida de vendas e serviços (ROL)</b>	<b>859.430</b>	<b>100,0%</b>	<b>705.138</b>	<b>100,0%</b>	<b>(18,0%)</b>
Custos dos produtos e serviços vendidos	(422.210)	(49,1%)	(386.198)	(54,8%)	(8,5%)
<b>Lucro bruto</b>	<b>437.220</b>	<b>50,9%</b>	<b>318.940</b>	<b>45,2%</b>	<b>(27,1%)</b>
<b>Despesas (receitas) operacionais</b>	<b>(138.966)</b>	<b>(16,2%)</b>	<b>(162.920)</b>	<b>(23,1%)</b>	<b>17,2%</b>
Despesas com vendas	(190.760)	(22,2%)	(181.585)	(25,8%)	(4,8%)
Despesas gerais e administrativas	(29.232)	(3,4%)	(36.055)	(5,1%)	23,3%
Outras receitas operacionais	4.157	0,5%	57.226	8,1%	1.276,6%
Outras despesas operacionais	(8.971)	(1,0%)	(73.863)	(10,5%)	723,4%
Resultado de equivalência patrimonial	85.840	10,0%	71.357	10,1%	(16,9%)
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT)</b>	<b>298.254</b>	<b>34,7%</b>	<b>156.020</b>	<b>22,1%</b>	<b>(47,7%)</b>
Receitas financeiras	103.190	12,0%	112.319	15,9%	8,8%
Despesas financeiras	(53.607)	(6,2%)	(22.680)	(3,2%)	(57,7%)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>49.583</b>	<b>5,8%</b>	<b>89.639</b>	<b>12,7%</b>	<b>80,8%</b>
<b>Resultado antes da tributação</b>	<b>347.837</b>	<b>40,5%</b>	<b>245.659</b>	<b>34,8%</b>	<b>(29,4%)</b>
<b>Imposto de renda e Contribuição Social:</b>	<b>(17.454)</b>	<b>(2,0%)</b>	<b>3.725</b>	<b>0,5%</b>	<b>(121,3%)</b>
Corrente	(18.824)	(2,2%)	2.517	0,4%	(113,4%)
Diferido	1.370	0,2%	1.208	0,2%	(11,8%)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>330.383</b>	<b>38,4%</b>	<b>249.384</b>	<b>35,4%</b>	<b>(24,5%)</b>

DRE Consolidado	2024	% ROL	2025	% ROL	Var. % 2025/2024
<b>Receita bruta de vendas e serviços</b>	<b>3.236.823</b>	<b>123,1%</b>	<b>3.401.660</b>	<b>131,6%</b>	<b>5,1%</b>
Mercado interno	2.654.898	101,0%	2.584.594	100,0%	(2,6%)
Exportação	581.925	22,1%	817.066	31,6%	40,4%
<b>Deduções das vendas</b>	<b>(608.243)</b>	<b>(23,1%)</b>	<b>(817.319)</b>	<b>(31,6%)</b>	<b>34,4%</b>
Devolução de vendas e impostos sobre a venda	(470.671)	(17,9%)	(599.981)	(23,2%)	27,5%
Descontos concedidos a clientes	(137.572)	(5,2%)	(217.338)	(8,4%)	58,0%
<b>Receita líquida de vendas e serviços (ROL)</b>	<b>2.628.580</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.584.341</b>	<b>100,0%</b>	<b>(1,7%)</b>
Custos dos produtos e serviços vendidos	(1.387.506)	(52,8%)	(1.415.265)	(54,8%)	2,0%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.241.074</b>	<b>47,2%</b>	<b>1.169.076</b>	<b>45,2%</b>	<b>(5,8%)</b>
<b>Despesas (receitas) operacionais</b>	<b>(683.510)</b>	<b>(26,0%)</b>	<b>(844.181)</b>	<b>(32,7%)</b>	<b>23,5%</b>
Despesas com vendas	(618.441)	(23,5%)	(756.732)	(29,3%)	22,4%
Despesas gerais e administrativas	(111.264)	(4,2%)	(146.419)	(5,7%)	31,6%
Outras receitas operacionais	15.175	0,6%	67.389	2,6%	344,1%
Outras despesas operacionais	(15.442)	(0,6%)	(141.408)	(5,5%)	815,7%
Resultado de equivalência patrimonial	46.462	1,8%	132.989	5,1%	186,2%
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT)</b>	<b>557.564</b>	<b>21,2%</b>	<b>324.895</b>	<b>12,6%</b>	<b>(41,7%)</b>
Receitas financeiras	396.908	15,1%	454.517	17,6%	14,5%
Despesas financeiras	(141.653)	(5,4%)	(101.635)	(3,9%)	(28,3%)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>255.255</b>	<b>9,7%</b>	<b>352.882</b>	<b>13,7%</b>	<b>38,2%</b>
<b>Resultado antes da tributação</b>	<b>812.819</b>	<b>30,9%</b>	<b>677.777</b>	<b>26,2%</b>	<b>(16,6%)</b>
<b>Imposto de renda e Contribuição Social:</b>	<b>(77.583)</b>	<b>(3,0%)</b>	<b>(32.969)</b>	<b>(1,3%)</b>	<b>(57,5%)</b>
Corrente	(49.143)	(1,9%)	(36.974)	(1,4%)	(24,8%)
Diferido	(28.440)	(1,1%)	4.005	0,2%	(114,1%)
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>735.236</b>	<b>28,0%</b>	<b>644.808</b>	<b>25,0%</b>	<b>(12,3%)</b>



**Anexo IV – DRE resumido – Visão Contábil e Recorrente (em milhares de reais)**

	4T25 – Contábil	AV	Ajuste	4T25 – Ajustado	AV
<b>Receita líquida de vendas e serviços (ROL)</b>	<b>705.138</b>	<b>100,0%</b>	<b>(19.612)</b>	<b>685.526</b>	<b>100,0%</b>
Custos dos produtos e serviços vendidos	(386.198)	(54,8%)	12.722	(373.476)	(54,5%)
<b>Lucro bruto</b>	<b>318.940</b>	<b>45,2%</b>	<b>(6.890)</b>	<b>312.050</b>	<b>45,5%</b>
<b>Despesas (receitas) operacionais</b>	<b>(162.920)</b>	<b>(23,1%)</b>	<b>(26.641)</b>	<b>(189.561)</b>	<b>(27,7%)</b>
Despesas com vendas	(181.585)	(25,8%)	25.245	(156.340)	(22,8%)
Despesas gerais e administrativas	(36.055)	(5,1%)	4.726	(31.329)	(4,6%)
Outras receitas operacionais	57.226	8,1%	(50.882)	6.344	0,9%
Outras despesas operacionais	(73.863)	(10,5%)	65.627	(8.236)	(1,2%)
Resultado de equivalência patrimonial	71.357	10,1%	(71.357)	0	0,0%
<b>Resultado operacional (EBIT)</b>	<b>156.020</b>	<b>22,1%</b>	<b>(33.531)</b>	<b>122.489</b>	<b>17,9%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>89.639</b>	<b>12,7%</b>	<b>71.357</b>	<b>160.996</b>	<b>23,5%</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>249.384</b>	<b>35,4%</b>	<b>36.722</b>	<b>286.106</b>	<b>41,7%</b>

	2025 – Contábil	AV	Ajuste	2025 – Ajustado	AV
<b>Receita líquida de vendas e serviços (ROL)</b>	<b>2.584.341</b>	<b>100,0%</b>	<b>(160.037)</b>	<b>2.424.304</b>	<b>100,0%</b>
Custos dos produtos e serviços vendidos	(1.415.265)	(54,8%)	79.420	(1.335.845)	(55,1%)
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.169.076</b>	<b>45,2%</b>	<b>(80.617)</b>	<b>1.088.459</b>	<b>44,9%</b>
<b>Despesas (receitas) operacionais</b>	<b>(844.181)</b>	<b>(32,7%)</b>	<b>123.046</b>	<b>(721.135)</b>	<b>(29,7%)</b>
Despesas com vendas	(756.732)	(29,3%)	165.352	(591.380)	(24,4%)
Despesas gerais e administrativas	(146.419)	(5,7%)	22.559	(123.860)	(5,1%)
Outras receitas operacionais	67.389	2,6%	(51.704)	15.685	0,6%
Outras despesas operacionais	(141.408)	(5,5%)	119.828	(21.580)	(0,9%)
Resultado de equivalência patrimonial	132.989	5,1%	(132.989)	0	0,0%
<b>Resultado operacional (EBIT)</b>	<b>324.895</b>	<b>12,6%</b>	<b>42.429</b>	<b>367.324</b>	<b>15,2%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>352.882</b>	<b>13,7%</b>	<b>132.989</b>	<b>485.871</b>	<b>20,0%</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>644.808</b>	<b>25,0%</b>	<b>171.119</b>	<b>815.927</b>	<b>33,7%</b>

**Nota:** Os valores ajustados visam refletir a performance operacional recorrente da Companhia, considerando a exclusão de efeitos não recorrentes e dos impactos relacionados à consolidação da GGB, em linha com a metodologia adotada para fins gerenciais e de comparabilidade entre períodos.



## Anexo V – Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais)

Fluxo de Caixa Consolidado	31/12/2024	31/12/2025
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>702.738</b>	<b>557.697</b>
Caixa gerado nas operações	654.528	419.368
Resultado líquido do exercício	735.236	644.808
Resultado de equivalência patrimonial	(46.462)	(132.989)
Realização do ajuste de reclassificação – ganho / perda na baixa do investimento	(318)	4.624
Depreciação e amortização	84.371	100.270
Valor residual da baixa de imobilizado e intangível	10.107	16.672
Valor da baixa de arrendamento	0	(2.300)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28.440	(4.005)
Plano de opções de compra ou subscrição de ações	2.755	7.222
Redutoras do contas a receber de clientes	(18.974)	16.335
Perdas estimadas para estoques obsoletos	(1.576)	13.030
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	3.753	1.978
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(36)	1.397
Receita de juros de aplicações financeiras	(159.020)	(225.848)
Valor justo de instrumentos financeiros	(8.344)	(4.502)
Variações cambiais, líquidas	24.596	(17.324)
<b>Variações nos ativos e passivos:</b>	<b>50.495</b>	<b>138.790</b>
Contas a receber de clientes	(59.733)	150.320
Estoques	(141.999)	5.954
Créditos tributários	154.373	53.233
Outras contas a receber	30.758	2.059
Fornecedores	20.342	(12.774)
Salários e encargos a pagar	20.212	(16.848)
Impostos, taxas e contribuições	(3.727)	(1.489)
Adiantamentos de clientes	16.107	(14.731)
Outras contas a pagar	14.162	(26.934)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.285)	(461)
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento</b>	<b>(301.943)</b>	<b>(12.082)</b>
Integralizações de capital	(9.505)	(266.965)
Reduções de capital	37.062	31.183
Aquisição de 50,1% de participação em controlada	22.582	0
Caixa advindo da aquisição de controlada	16.462	0
Aquisições de imobilizado e intangível	(187.381)	(136.367)
Aplicações financeiras	(2.520.456)	(2.653.711)
Resgate de aplicações financeiras	2.162.780	2.773.390
Juros recebidos de aplicações financeiras	176.513	240.388
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento</b>	<b>(398.421)</b>	<b>(551.566)</b>
Captação de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	372.963	409.173
Pagamento de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(400.324)	(402.350)
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(584)	(645)
Dividendos pagos	(219.417)	(341.589)
Juros sobre o Capital Próprio pago	(150.000)	(215.000)
Aquisição de ações em tesouraria	(3.036)	(4.836)
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	1.977	3.681
<b>Aumento (Redução) de caixa e equivalentes</b>	<b>2.374</b>	<b>(5.951)</b>
<b>Saldo inicial de caixa e equivalentes</b>	<b>73.735</b>	<b>76.109</b>
<b>Saldo final de caixa e equivalentes</b>	<b>76.109</b>	<b>70.158</b>

# Grendene®

PRESS RELEASE

4Q25  
& 2025



CARTAGO

Grendene kids

GRENDHA

Ipanema

melissa

rider

ZOXY

PEGA FORTE



## Summary

4Q25 vs. 4Q24 Earnings Highlights.....	2
Main Economic and Financial Indicators .....	3
Analysis and Management Discussion .....	4
Highlights .....	8
Campaigns .....	8
Corporate Responsibility and Governance .....	9
Recognitions and Awards .....	9
Analysis of 4Q25 & 2025 operations (IFRS consolidated data) .....	10
Gross Sales Revenue .....	10
Gross Sales Revenue - Domestic Market (DM) .....	11
Digital Commerce .....	11
Gross Sales Revenue, Exports (FM).....	12
Net Operating Revenue (NOR).....	13
Cost of Goods Sold (COGS).....	13
Gross Profit .....	14
Selling Expenses (DV) .....	15
Advertising and Publicity Expenses (A&P Exp.) .....	15
General and Administrative Expenses (G&A Exp.).....	15
EBIT and EBITDA .....	16
EBIT (Non-Recurring Items).....	16
Net Financial Revenue.....	17
Net Profit .....	17
Capex (fixed and intangible).....	18
Cash Generation.....	18
Net Cash and Equivalents .....	18
Value Indicators .....	19
Dividends .....	19
Corporate Events.....	20
Capital Markets.....	21
Appendix I – Consolidated Gross Revenue, Volume, Gross Revenue per Pair, and Market Share .....	22
Appendix II – Consolidated Statement of financial position, IFRS (R\$ '000) .....	23
Appendix III – Consolidated Profit and loss account (R\$ '000) .....	24
Appendix IV – Summary Income Statement – Statutory and Recurring View (R\$ '000).....	25
Appendix V – Consolidated Statement of Cash Flows (R\$ '000).....	26



**Sobral, March 05, 2026** – GRENDENE (B3: New Market - GRND3) announces the result of 4Q25 and 2025. The information is presented consolidated in IFRS – International Financial Reporting Standards.

#### 4Q25 vs. 4Q24 Earnings Highlights



**Net Revenue**  
R\$705.1 million,  
down 18.0%



**Net Revenue/Pair**  
R\$19.98, up 2.3%



**Volume of Pairs**  
R\$35.3 million,  
down 19.8%



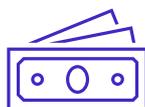
**Gross Margin**  
45.2%, down 5.7 pp



**Recurring EBIT**  
R\$122.5 million,  
down 43,7%



**Recurring EBIT Margin**  
17.9%, down 7.4 pp



**Recurring Net Profit**  
R\$286.1 million,  
down 17,7%



**Recurring Net Margin**  
41.7%, up +1.3 pp

 **Alceu Albuquerque**  
Investor Relations Officer  
 **+55-54-2109-9011**  
 **[dri@grendene.com.br](mailto:dri@grendene.com.br)**  
 **<https://ri.grendene.com.br>**



**Videoconference  
with simultaneous  
translation into  
English**

**March 6, 2026 at 10:30 a.m.  
Brasilia Time (BRT)**

**[Click here](#) to participate.**

**Number of Common Shares: 902,160,000**  
**Number of Treasury Shares: 0**  
**Price (December 31, 2025): R\$4.60 per share**  
**Market Capitalization: R\$4.1 billion / US\$754.2 million**



## Main Economic and Financial Indicators

R\$ thousands	4Q24	4Q25	Change 4Q25/4Q24	2024	2025	Change 2025/2024
Gross Revenue	1,043,520	915,745	(12.2%)	3,236,823	3,401,660	5.1%
Domestic Market	829,410	721,097	(13.1%)	2,654,898	2,584,594	(2.6%)
Exports	214,110	194,648	(9.1%)	581,925	817,066	40.4%
<i>Exports (US\$)</i>	36,646	36,091	(1.5%)	107,974	146,221	35.4%
Net Revenue	859,430	705,138	(18.0%)	2,628,580	2,584,341	(1.7%)
COGS	(422,210)	(386,198)	(8.5%)	(1,387,506)	(1,415,265)	2.0%
Gross Profit	437,220	318,940	(27.1%)	1,241,074	1,169,076	(5.8%)
Operating Expenses	(138,966)	(162,920)	17.2%	(683,510)	(844,181)	23.5%
Recurring Operating Expenses	(219,627)	(189,561)	(13.7%)	(732,723)	(721,135)	(1.6%)
EBIT	298,254	156,020	(47.7%)	557,564	324,895	(41.7%)
Recurring EBIT	217,593	122,489	(43.7%)	508,351	367,324	(27.7%)
EBITDA	319,571	180,357	(43.6%)	641,935	425,165	(33.8%)
Recurring EBITDA	238,910	146,826	(38.5%)	592,722	467,594	(21.1%)
Net Financial Revenue	49,583	89,639	80.8%	255,255	352,882	38.2%
Recurring Net Financial Revenue	148,264	160,996	8.6%	365,168	485,871	33.1%
Net Profit	330,383	249,384	(24.5%)	735,236	644,808	(12.3%)
Recurring Net Profit	347,613	286,106	(17.7%)	796,458	815,927	2.4%

Thousands of Pairs	4Q24	4Q25	Change 4Q25/4Q24	2024	2025	Change 2025/2024
Total Volume	43,994	35,288	(19.8%)	139,448	123,931	(11.1%)
Domestic Market	35,497	28,038	(21.0%)	114,148	97,611	(14.5%)
Exports	8,497	7,250	(14.7%)	25,300	26,320	4.0%

R\$ per Pair	4Q24	4Q25	Change 4Q25/4Q24	2024	2025	Change 2025/2024
Total Gross Revenue	23.72	25.95	9.4%	23.21	27.45	18.3%
Domestic Market	23.37	25.72	10.1%	23.26	26.48	13.8%
Exports	25.20	26.85	6.5%	23.00	31.04	35.0%
<i>Exports (US\$)</i>	4.31	4.98	15.5%	4.27	5.55	30.0%
Net Revenue	19.54	19.98	2.3%	18.85	20.85	10.6%
COGS	(9.60)	(10.94)	14.0%	(9.95)	(11.42)	14.8%

Margins (%)	4Q24	4Q25	Change 4Q25/4Q24	2024	2025	Change 2025/2024
Gross	50.9%	45.2%	(5.7 pp)	47.2%	45.2%	(2.0 pp)
EBIT	34.7%	22.1%	(12.6 pp)	21.2%	12.6%	(8.6 pp)
Recurring EBIT	25.3%	17.9%	(7.4 pp)	19.3%	15.2%	(4.1 pp)
EBITDA	37.2%	25.6%	(11.6 pp)	24.4%	16.5%	(7.9 pp)
Recurring EBITDA	27.8%	21.4%	(6.4 pp)	22.5%	19.3%	(3.2 pp)
Net	38.4%	35.4%	(3.0 pp)	28.0%	25.0%	(3.0 pp)
Recurring Net	40.4%	41.7%	1.3 pp	30.3%	33.7%	3.4 pp

USD 1.00 = R\$	4Q24	4Q25	Change 4Q25/4Q24	2024	2025	Change 2025/2024
Closing Dollar Rate	6.1923	5.5024	(11.1%)	6.1923	5.5024	(11.1%)
Average (USD)	5.8427	5.3932	(7.7%)	5.3895	5.5879	3.7%



## Analysis and Management Discussion

In the 4Q25 and for the full year, the macroeconomic environment remained challenging, with persistent headwinds including elevated interest rates, ongoing inflation pressuring household budgets, and increasingly selective consumer behavior. This backdrop had a meaningful impact on demand dynamics in 2025, affecting sales volumes, the pace of inventory replenishment across the retail chain, and purchasing decisions within distribution channels, particularly in the domestic market.

In Brazil, elevated household indebtedness, lower consumer confidence, and a more cautious retail stance — especially in the second half of the year — were accompanied by a more competitive environment, marked by a greater presence of imported products and continued pressure on prices and volumes. This environment required commercial discipline, mixed adjustments, and a stronger focus on higher value-added products.

In international markets, tariff pressures, logistical challenges, and heightened geopolitical instability in certain regions made the operating environment more complex throughout 2025. These factors affected export dynamics asymmetrically during the year, with a greater concentration of impacts in the fourth quarter, although their effects were felt at different points throughout the year.

Despite this backdrop, Grendene maintained a strategic focus on revenue quality, prioritizing margins, product mix optimization, and brand strengthening. This strategic focus was reflected in the evolution of gross revenue per pair throughout the year, helping to partially offset the impact of volume contraction observed in certain segments and markets.

In 4Q25, the Company reported total gross revenue of R\$ 915.7 million, a decline of 12.2% compared to 4Q24. For the full year, however, total gross revenue reached R\$ 3.4 billion, up 5.1% year-over-year.

In 4Q25, shipped volumes totaled 35.3 million pairs, representing a decrease of 19.8% compared to the same period in 2024. For the full year 2025, shipments amounted to 123.9 million pairs, corresponding to a year-over-year decline of 11.1%.

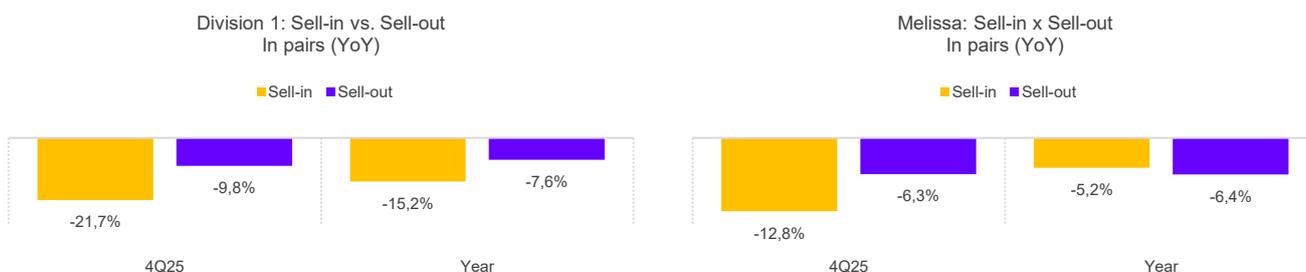
Despite the more pressured volume environment, total gross revenue performance primarily reflects the increase in gross revenue per pair, which grew 9.4% in the quarter and 18.3% for the full year, driven by mix adjustments and a higher share of value-added products.

In the domestic market, throughout the fourth quarter and full year 2025, the Company operated in a more targeted demand environment, influenced by increasingly selective consumer behavior. This scenario initially affected the pace of retail sell-out and subsequently the process of inventory replenishment across the distribution chain, leading sales channels to adjust their purchasing decisions, which resulted in lower sell-in intensity during the period.

Gross revenue in the domestic market totaled R\$ 721.1 million in 4Q25, down 13.1% compared to 4Q24, accompanied by sales volumes of 28.0 million pairs, 21.0% lower than in the same period of the prior year. For the full year 2025, domestic gross revenue reached R\$ 2.6 billion, a decrease of 2.6% compared to 2024, while sales volumes totaled 97.6 million pairs, representing a year-over-year decline of 14.5%.

Despite lower volumes, gross revenue per pair in the domestic market increased by 10.1% in the quarter and 13.8% for the full year, reflecting stronger performance of higher value-added product lines, portfolio adjustments, and consistent brand positioning. This movement contributed to preserving revenue quality, even in a more challenging demand environment.

This dynamic was broadly observed across the different segments of Division 1. In the women's, men's, kids,' and Ipanema segments, lower shipment volumes weighed on revenue, an effect that was partially offset by the increase in average price per pair, driven by mix adjustments and portfolio repositioning.



From a channel perspective, performance throughout the year was influenced by a more restrictive consumer environment, with a more pronounced contraction in the Indirect and KA Magazines channels, impacted by slower sell-out and a more conservative approach by customers toward inventory replenishment.



In the Retail and KA AS channels, sell-out showed greater resilience compared with the other channels. However, throughout the year, orders were adjusted to leaner inventory levels, resulting in lower sell-in intensity. By year-end, these channels showed more balanced inventory levels, which was reflected in early signs of volume replenishment at the beginning of 2026.

Melissa maintained positive revenue performance in the 4Q25, with gross revenue increasing 6.9% compared with 4Q24, despite a 16.5% decline in volume (pairs). This performance was supported by a 28.1% increase in gross revenue per pair, in line with the continued price enhancement strategy and product mix optimization.

For full-year 2025, the brand's gross revenue grew 36.7%, driven primarily by a 44.1% increase in gross revenue per pair, despite a 5.1% decline in volume. The annual performance underscores the consistency of the strategic decisions implemented throughout the year, with a focus on margins and revenue quality, supported by higher average prices and an improved product mix.

At Melissa stores, the fourth quarter recorded a 6.3% decline in volume (pairs) sold. For the full year, the contraction remained at a similar level, in line with the volume adjustments observed throughout 2025.

In the digital channel, Gross Merchandise Volume (GMV) totaled R\$54.5 million in 4Q25, a 22.5% increase compared with 4Q24, reflecting channel growth and the strengthening of the commercial strategy. Gross margin remained at a high level, demonstrating disciplined cost management and operational efficiency, even in a more competitive environment.

In foreign markets, fourth-quarter performance reflected a more challenging external environment, with impacts concentrated on shipments during the period. These factors were more pronounced in 4Q25, concentrating on the greatest negative pressure of the year. The period was impacted by lower volumes shipped to North America, the anticipation of orders originally scheduled for 4Q25 into earlier quarters, and instability in specific markets, particularly in the Middle East. In this context, gross export revenue totaled R\$194.6 million, a decline of 9.1%, while export volume reached 7.3 million pairs, down 14.7% compared with the same period of the previous year.

For full-year 2025, gross export revenue amounted to R\$817.1 million, an increase of 40.4% compared with 2024, reflecting primarily the additional contribution from Grendene Global Brands (GGB) during the year, which totaled R\$308.6 million. During the period, export volume totaled 26.3 million pairs, an increase of 4.0% compared with 2024. Demand showed distinct behavior across the markets served, with Latin America standing out as the main driver of volume growth, while North America recorded a decline, in line with the more restrictive environment observed throughout the year.

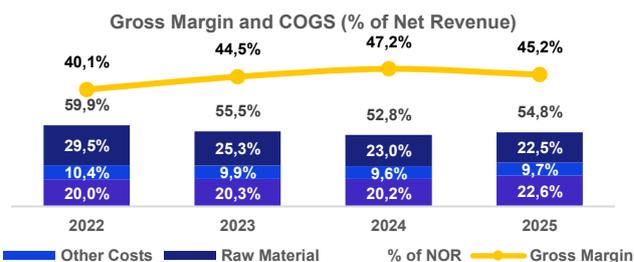
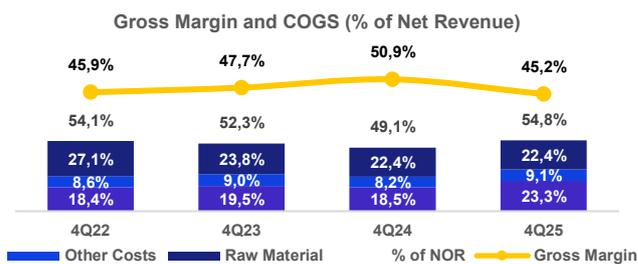
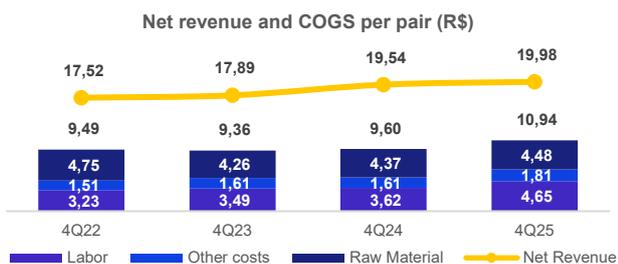
By year-end, the Company preserved its international customer base, maintained export volume growth, and consolidated its expansion in Latin America. The fluctuations observed during the year, particularly in the fourth quarter, reflected cyclical factors and did not affect the Company's structural presence in its markets.

In the 4Q25, the decline in volumes and increased market selectivity had direct effects on the Company's cost structure, particularly in the industrial environment. Cost of goods sold (COGS) totaled R\$386.2 million, a decline of 8.5% compared with 4Q24, only partially following the reduction in activity. Given the sharper decline in net revenue (-18.0%) and volume (pairs) (-19.8%), COGS represented 54.8% of net revenue, compared with 49.1% in the same period of the previous year.

The 14.0% increase in unit cost per pair primarily reflected lower fixed-cost absorption and targeted adjustments to the production structure in response to the current demand level. In this context, the evolution of labor costs stood out, with unit costs rising 28.5% in the period.

For full-year 2025, cost of goods sold (COGS) totaled R\$1,415.3 million, up 2.0% compared with 2024, while net revenue declined 1.7% and volume (pairs) decreased 11.1%. COGS per pair increased 14.8%, exceeding the growth in net revenue per pair (+10.6%), reflecting the combined impact of lower fixed-cost absorption and higher industrial costs throughout the year. The main pressure stemmed from labor costs, whose total cost increased by 9.9% during the period, while raw materials and other manufacturing overhead expenses remained more controlled.

As a result of this dynamic, gross profit in the 4Q25 totaled R\$318.9 million, with a gross margin of 45.2%, reflecting the combination of lower volumes, pressure on cost per pair and additional costs associated with adapting the production structure, partially mitigated by positive price and product mix effects. For full-year 2025, gross profit reached R\$1,169.1 million, with a margin of 45.2%, highlighting the scale challenges faced throughout the year and the effects of the structural adjustments implemented, partially offset by operational discipline and portfolio management.



Operating expenses recorded in the 4Q25 totaled R\$162.9 million, an increase of 17.2% compared with the same period of the previous year. For full-year 2025, operating expenses amounted to R\$844.2 million, primarily reflecting the incorporation of GGB's operations as of December 2024. Until then, the results of these operations were recognized under the equity method, resulting in a lower impact on consolidated expenses.

On a recurring basis, operating expenses totaled R\$189.6 million in the 4Q25, representing a 13.7% decrease compared with the same period of the previous year. For full-year 2025, recurring operating expenses amounted to R\$721.1 million, a 1.6% reduction compared with 2024, reflecting continued discipline in the management of selling and administrative expenses, even in a lower-volume environment.

Among operating expenses, selling expenses were the most affected by the change in the consolidation base. In the 4Q25, they totaled R\$181.6 million, a decrease of 4.8% compared with 4Q24. Excluding the effect of the consolidation of GGB, the decrease would have been 18.0% in the period.

For full-year 2025, selling expenses totaled R\$756.7 million, an increase of 22.4% compared with 2024. On a recurring basis, they declined 4.4%, reflecting the lower incidence of variable selling expenses — such as commissions, freight, and licensing fees — as well as disciplined allocation of advertising and marketing expenditures. In a lower-volume environment, the Company adjusted the level of commercial investment to market conditions and demand selectivity.

General and administrative expenses totaled R\$36.1 million in the 4Q25, reflecting higher personnel expenses and third-party service costs. Excluding non-recurring effects, administrative expenses increased 7.2% vs. 4Q24, associated with targeted adjustments to the administrative structure, including corporate headcount alignment and the engagement of third-party services to support specific demands.

For full-year 2025, general and administrative expenses totaled R\$146.4 million, an increase of 31.6% compared with 2024. Excluding non-recurring effects, recurring administrative expenses amounted to R\$123.9 million, up 11.3% year over year.

This increase was driven by higher personnel expenses. The main factors included wage adjustments resulting from collective bargaining agreements, the alignment of the corporate workforce with the new operating reality, the reinstatement of social security contributions on payroll (INSS), and accounting effects related to the recognition of share-based compensation expenses on an accrual basis.

Additionally, there was an increase in tax expenses related to higher outlays for ICMS differential tax rates (DIFAL) on acquisitions of materials for internal use and consumption. These factors explain the evolution of recurring administrative expenses throughout the fiscal year, even within the context of a 1.7% decrease in net revenue for the year.

As a result of the operating dynamics observed during the year—which combined lower volumes, adjustments made to the production structure, and the evolution of operating expenses—accounting EBIT in the 4Q25 totaled R\$ 156.0 million, more intensely reflecting the impacts concentrated in the period.

For the full year 2025, accounting EBIT reached R\$ 324.9 million, with an EBIT margin of 12.6%, reflecting the combined effects of lower operating scale, structural adjustments made throughout the fiscal year, and the evolution of operating expenses.

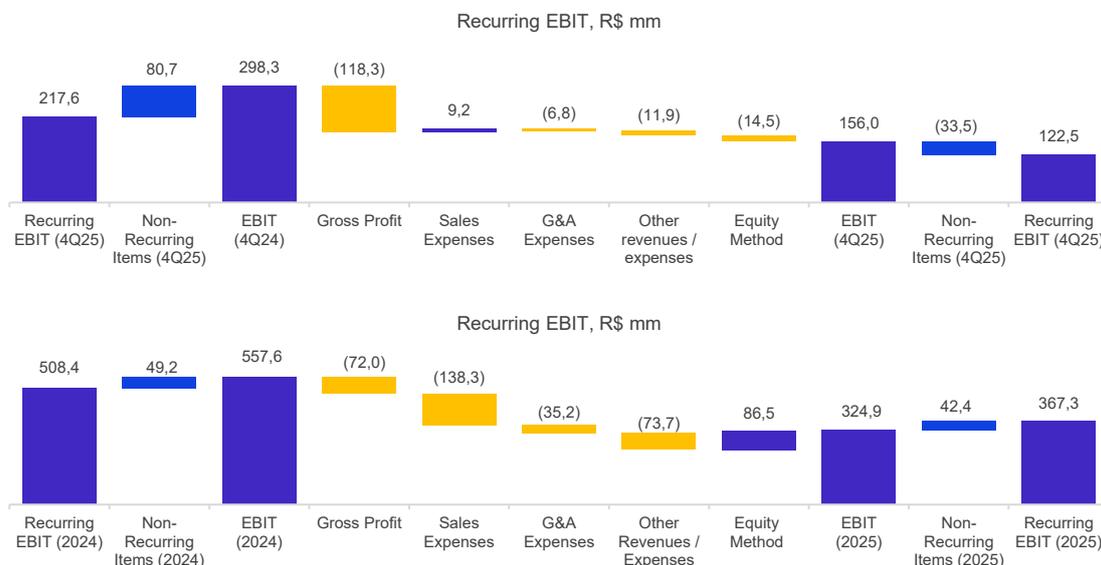
Throughout the year, EBIT accounting was impacted by non-recurring events, primarily related to adjustments associated with the GGB acquisition, provisions, reversals, and one-time recognitions recorded during the period. For management analysis purposes, Management considers it relevant to exclude these effects to highlight the Company's earnings generation capacity under normal operating conditions.



Excluding non-recurring effects, recurring EBIT in the 4Q25 totaled R\$ 122.5 million, with a recurring EBIT margin of 17.9%, demonstrating the business's ability to generate results on a recurring operating basis.

For the full year 2025, recurring EBIT reached R\$ 367.3 million, with a recurring EBIT margin of 15.2%, more accurately reflecting the Company's operating performance throughout the fiscal year, even in an environment of more selective consumption and lower volumes.

The detailed breakdown of the main non-recurring items that impacted EBIT in the 4Q25 and for the full year is presented in the 'EBIT – Non-recurring Items' section.



Recurring net financial income in the 4Q25 totaled R\$161.0 million, an increase of 8.6% compared with 4Q24. This performance was driven by higher returns on financial investments, benefiting from the higher interest rate environment during the period, as well as the net foreign exchange result.

For full-year 2025, recurring net financial income reached R\$485.9 million, an increase of 33.1% compared with 2024. This evolution was driven primarily by higher returns on financial investments, resulting both from the higher level of interest rates throughout the year and the maintenance of high average balances of cash and financial investments. Additionally, the positive net effect of foreign exchange operations contributed to financial performance during the period.

For the year, recurring financial results included equity method income from investments in *Sociedades em Conta de Participação* (SCPs), which contributed positively R\$133.0 million in 2025, compared with R\$109.0 million in 2024. Although, from an accounting standpoint, these amounts are recorded in the equity method line of the Income Statement, impacting EBIT, management, from a managerial perspective, considers them part of financial results, given the financial nature of these operations.

Net income in the 4Q25 totaled R\$249.4 million, a decline of 24.5% compared with 4Q24. Excluding non-recurring effects, recurring net income reached R\$286.1 million, down 17.7% year over year, primarily reflecting the lower level of activity during the period and its impact on operating results. Even so, recurring net margin improved, reaching 41.7% compared with 40.4% in 4Q24.

For full-year 2025, net income totaled R\$644.8 million, a decrease of 12.3% compared with 2024, impacted by a higher volume of non-recurring events recorded during the year and the decline in reported EBIT. On a recurring basis, recurring net income totaled R\$815.9 million, an increase of 2.4% compared with the previous year, reflecting the combination of a sustained high recurring net margin and the positive contribution of financial results throughout the year.

At the end of 2025, the Company maintained a solid financial structure, high liquidity, and disciplined capital management, even in an environment of heightened competition and changing consumer behavior. The decisions taken throughout the year reflected a prudent and strategic approach, focused on preserving business fundamentals, revenue quality, and profitability.

Within a broader cycle of transformation in the consumer environment, the Company concentrated its efforts on strengthening its operational and financial foundations, enabling it to preserve margins, ensure cash generation capacity and maintain financial flexibility to navigate different market cycles.



## Highlights

### Campaigns



#### **Melissa expanded her global presence through iconic collections and immersive experiences.**

In 4Q25, Melissa reaffirmed its leadership in fashion and design by launching collections that embody innovation, authenticity, and cultural connection. The initiatives included strategic collaborations with renowned designers and brands, as well as digital activations and immersive experiences that expanded engagement with key audiences. The brand reinforced creativity and lifestyle attributes, consolidating its relevance in the global scenario.

#### **Grendha strengthened its positioning around style and versatility through new product launches.**

During the quarter, the brand introduced lines that combine accessible elegance, comfort, and practicality, reinforcing its value proposition among consumers seeking sophisticated design for everyday use. These initiatives expanded Grendha's presence across strategic channels and supported its competitive positioning in both domestic and international markets.



#### **Zaxy strengthened its connection with younger audiences through creative collaborations.**

During the quarter, the brand introduced collections that combined accessible fashion with identity and representation. Campaigns leveraged lifestyle and nostalgic elements, strengthening bonds with new generations and expanding the brand's digital presence. The strategy reaffirmed the pillars of diversity and authenticity that underpin Zaxy's positioning.

#### **Rider advanced its connection with urban culture.**

The brand launched models highlighting robust design, comfort, and authenticity, supported by campaigns that engaged cultural movements and younger audiences. These activations reinforced Rider's positioning as a reference in urban lifestyle and expanded its relevance within the casual segment.





## Corporate Responsibility and Governance

Grendene continued to advance its ESG agenda, reinforcing its commitment to responsible practices and transparency within the fashion industry.



### Conscious Consumption and Sustainable Production

In 2024, we achieved a carbon footprint of 254 gCO<sub>2</sub>e per pair, representing an 18% reduction in greenhouse gas emissions compared to 2022. All production was conducted using 100% renewable energy, secured through recognized certifications, and we reused 135 million liters of water across our operations. We incorporated more than 16,000 tons of renewable materials and 18,000 tons of recycled materials, reinforcing circularity and process efficiency.

To enhance durability and reduce waste, all products undergo rigorous durability testing and use interlocking systems instead of adhesives, facilitating recycling. Through the reverse logistics program Grendene Recicla+, more than 14,000 pairs have already been recycled, and 100% of suppliers were assessed according to ESG criteria.

### Fashion with Integrity and Transparency

Grendene advanced in the Brazil Fashion Transparency Index (Índice de Transparência da Moda Brasil – ITMB), reaching 65% transparency in 2025, positioning its brands Melissa and Ipanema among the five highest-rated brands in the country. This progress reflects ethical and responsible practices, with highlights including supply chain traceability, the use of renewable energy, emissions reduction, and a commitment to a just transition. In categories such as traceability and renewable energy, we achieved 100% of the maximum possible score, reinforcing our leadership in social and environmental initiatives.

These achievements reaffirm our purpose of promoting fashion that respects people, the environment, and the future, aligned with the United Nations Sustainable Development Goals (SDGs) particularly SDG 12: Responsible Consumption and Production.



## Recognitions and Awards

### Grendene Named Champion at the 2025 Reclame AQUI Award (Prêmio Reclame AQUI)

Grendene was recognized at the **2025 Reclame AQUI Award** (Prêmio Reclame AQUI) in the “**Footwear – Manufacturer**” category, based on direct consumer voting. This achievement reinforces our commitment to delivering increasingly transparent, ethical, and customer-focused service. The award reflects consumer trust and further strengthens the Company’s reputation as a benchmark in customer relations and consumer respect.



### Grendene Recognized at the 2025 Design for a Better World Award (DFBW)

In November, Grendene was recognized at the 2025 **Design for a Better World Award (DFBW)**, an award that honors projects distinguished by positive impact, creativity, and purpose. Among the finalists, the **Pet Shop do Stitch** project, developed by Grendene Kids, stood out for combining a sandal, toy, and packaging into a single innovative concept. The solution, developed using customized polypropylene, includes Braille identification to reinforce accessibility and inclusion, while also reducing waste and extending the play experience.



This recognition reaffirms our vision of creating products that make a difference — promoting inclusion and contributing to a more sustainable future.

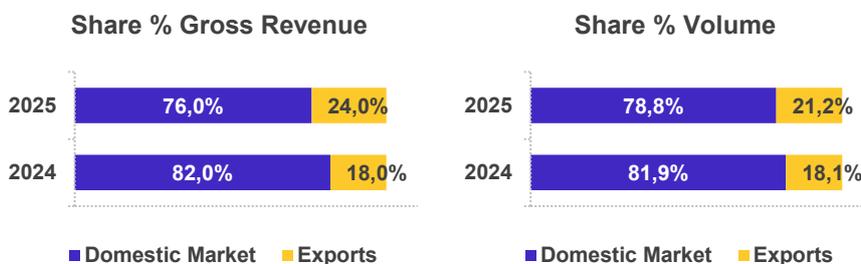
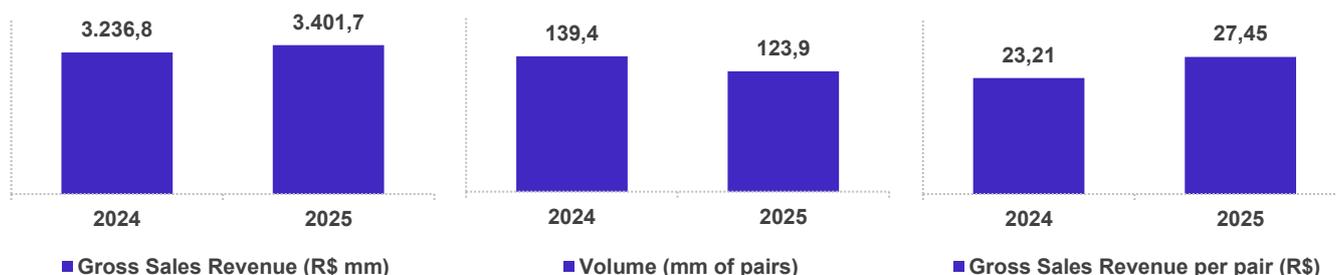
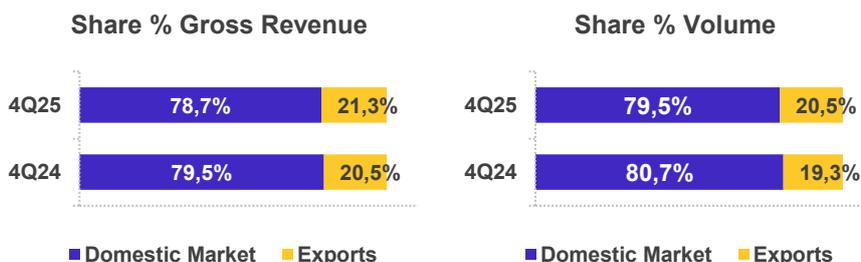
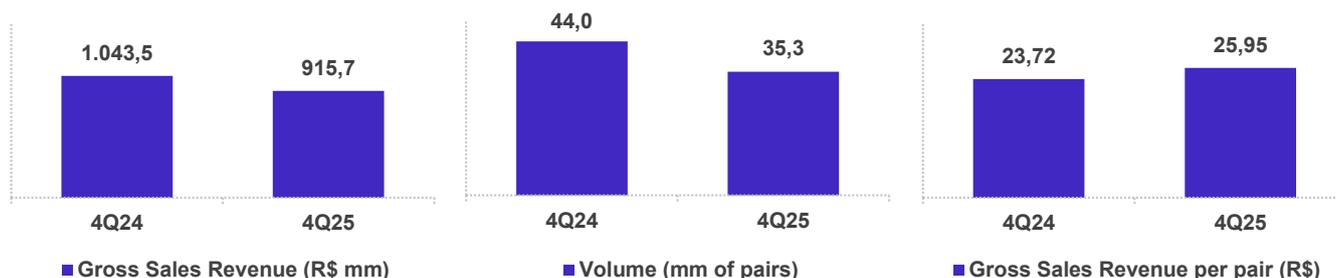


Analysis of 4Q25 & 2025 operations (IFRS consolidated data)

**Gross Sales Revenue**

The performance of total gross revenue reflects the combination of more pressured volumes and the consistent increase in average price per pair, driven by mix adjustments and brand positioning throughout the year.

	4Q24	4Q25	Change 4Q25/4Q24	2024	2025	Change 2025/2024
Gross revenue – (R\$ '000)	1,043,520	915,745	(12.2%)	3,236,823	3,401,660	5.1%
Volume (thousands of pairs)	43,994	35,288	(19.8%)	139,448	123,931	(11.1%)
Gross Revenue per Pair (R\$)	23.72	25.95	9.4%	23.21	27.45	18.3%

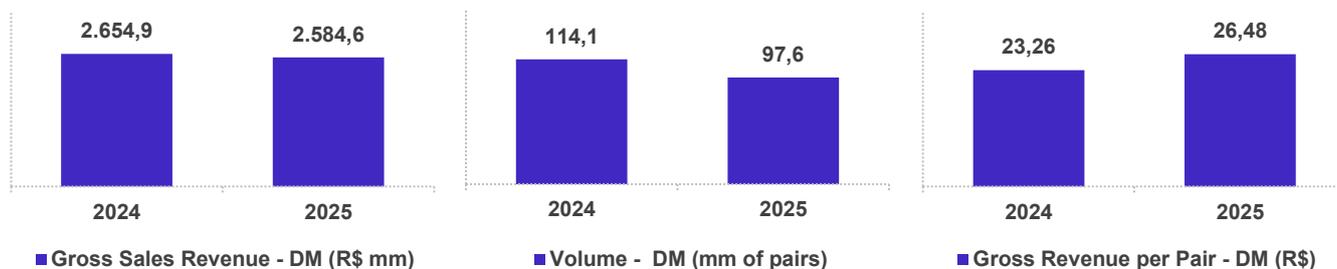
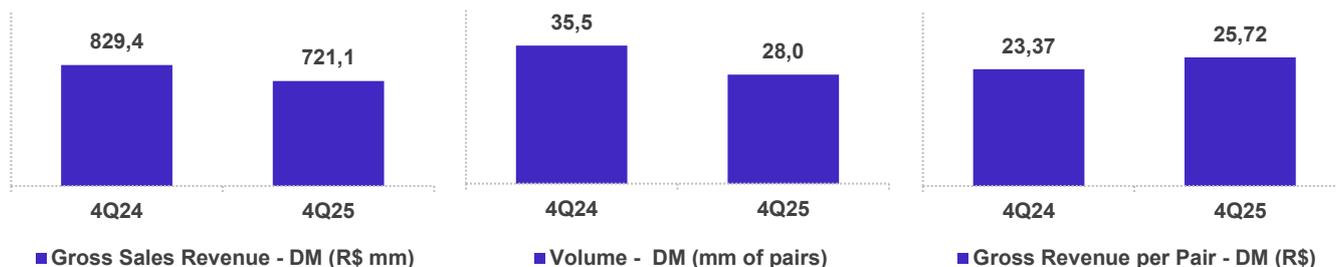




### Gross Sales Revenue - Domestic Market (DM)

Gross revenue from domestic sales reflected, throughout the year, a more selective demand environment, with lower volumes partially offset by higher average price per pair and the prioritization of higher value-added products.

	4Q24	4Q25	Change 4Q25/4Q24	2024	2025	Change 2025/2024
Gross revenue – DM (R\$ '000)	829,410	721,097	(13.1%)	2,654,898	2,584,594	(2.6%)
Volume – DM (thousands of pairs)	35,497	28,038	(21.0%)	114,148	97,611	(14.5%)
Gross Revenue per Pair - DM (R\$)	23.37	25.72	10.1%	23.26	26.48	13.8%

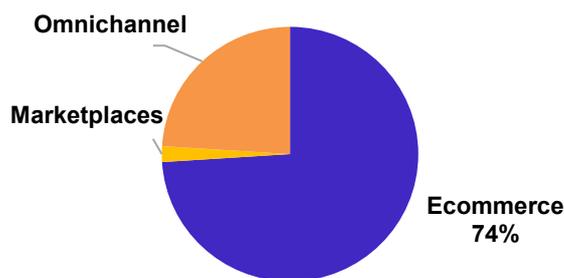


### Digital Commerce

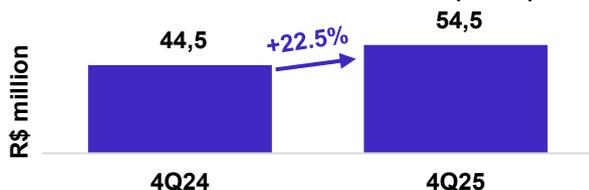
#### Key Indicators of the Quarter

- Brazil GMV grew to R\$54.5 million (+22.5%) compared to R\$44.5 million in 4Q24.
- 458 thousand pairs sold (up 27.1% vs. 4Q24).
- Recurring EBIT up 28.6% vs. 4Q24.
- Conversion Rate Improvement: +32% vs. 4Q24, reflecting greater operational efficiency.
- Online Channel Penetration: 7.6% (up 2.2 pp) vs. 4Q24.
- E-commerce remains the main sales channel for online stores.

#### Online Sales Channels



#### Gross Merchandise Volume (GMV)



#### Digital Commerce (Gross Margin)

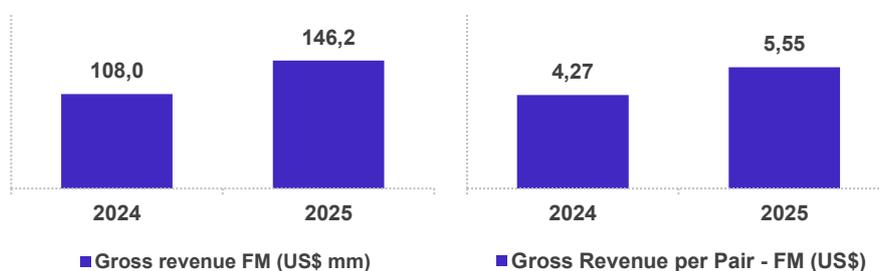
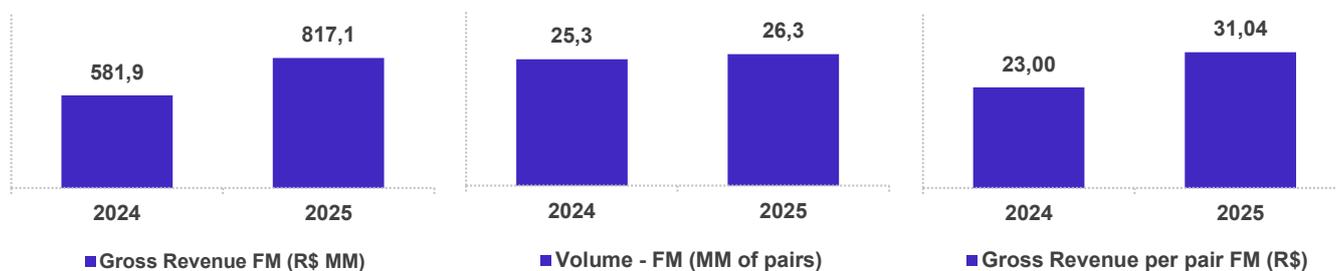
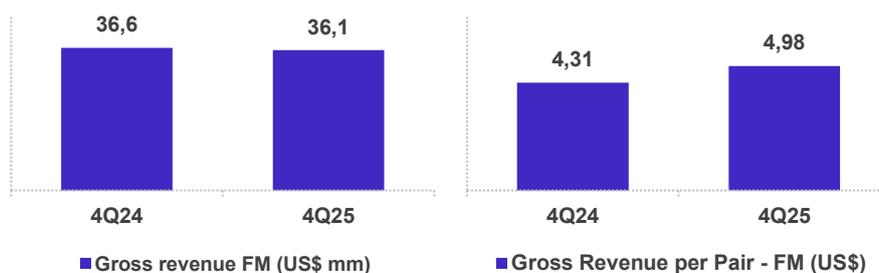
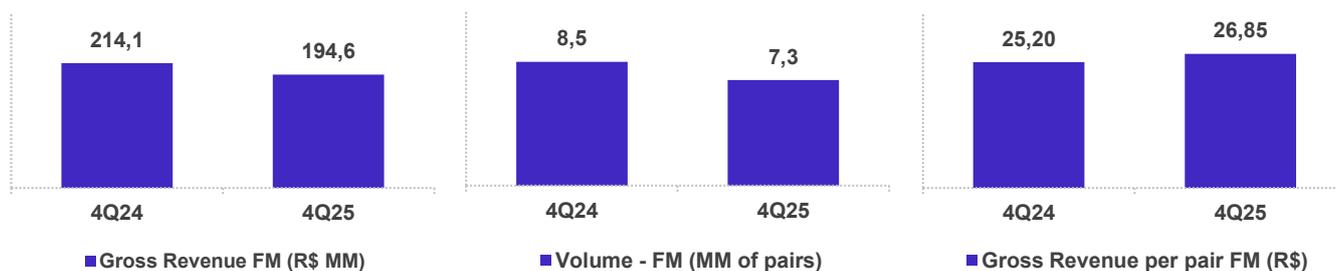




### Gross Sales Revenue, Exports (FM)

Gross revenue from international sales reflected a more challenging global environment in the fourth quarter, with short-term fluctuations in volumes, while full-year performance was supported by expansion in Latin America.

	4Q24	4Q25	Change 4Q25/4Q24	2024	2025	Change 2025/2024
Gross revenue – EM (R\$ '000)	214,110	194,648	(9.1%)	581,925	817,066	40.4%
Gross revenue – EM (US\$ '000)	36,646	36,091	(1.5%)	107,974	146,221	35.4%
Volume – DM (thousands of pairs)	8,497	7,250	(14.7%)	25,300	26,320	4.0%
Gross Revenue per pair – FM (R\$)	25.20	26.85	6.5%	23.00	31.04	35.0%
Gross Revenue per pair – FM (US\$)	4.31	4.98	15.5%	4.27	5.55	30.0%



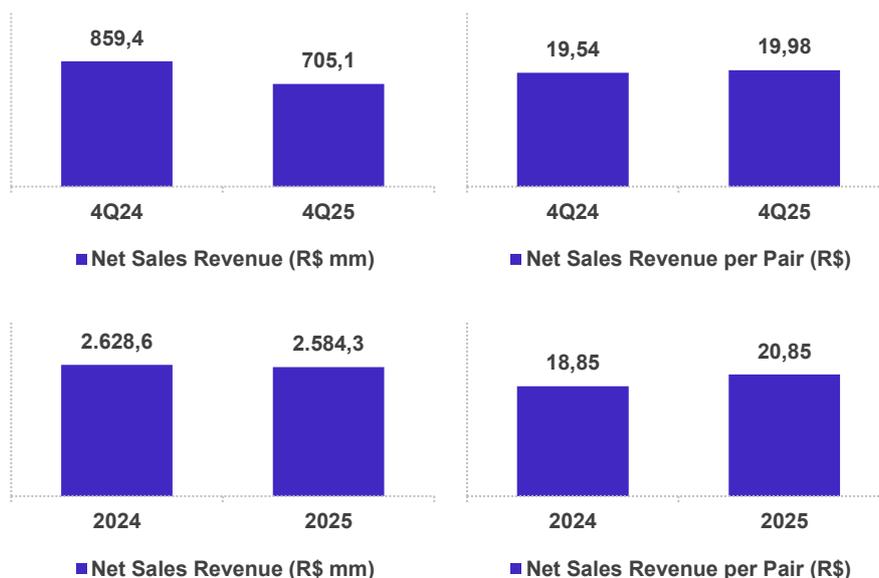
According to data from MDIC/SECEX/Abicalçados (Brazil's Ministry of Development, Industry and Trade; Foreign Trade Secretariat; and the Brazilian Footwear Industries Association), Brazilian footwear exports in 4Q25 vs. 4Q24 increased 5.5% in volume (pairs), while U.S. dollar revenue declined 7.5% and the average export price per pair fell 12.3%. By comparison, Grendene recorded a 15.5% increase in the average export price per pair in U.S. dollars, while gross revenue in U.S. dollars declined 1.5% and export volume (pairs) fell 14.7%. As a result, Grendene's share of Brazil's total footwear export volume decreased from 32.9% in 4Q24 to 26.6% in 4Q25.



## Net Operating Revenue (NOR)

Net sales revenue reflected, throughout the year, the combination of the most pressured volumes and the evolution of the average price and mix, in the context of greater demand selectivity and commercial adjustments along the chain.

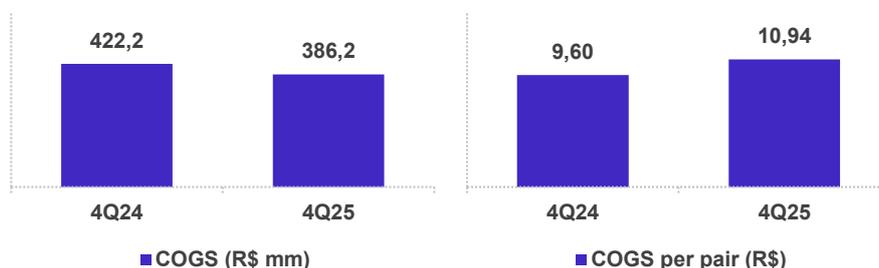
	4Q24	4Q25	Change 4Q25/4Q24	2024	2025	Change 2025/2024
Net sales revenue (R\$ '000)	859,430	705,138	(18.0%)	2,628,580	2,584,341	(1.7%)
Net Revenue per pair (R\$)	19.54	19.98	2.3%	18.85	20.85	10.6%

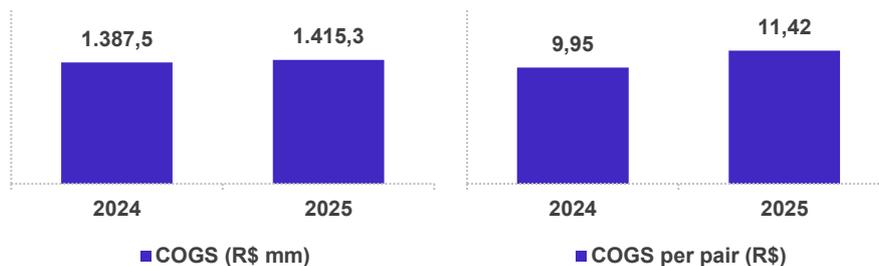


## Cost of Goods Sold (COGS)

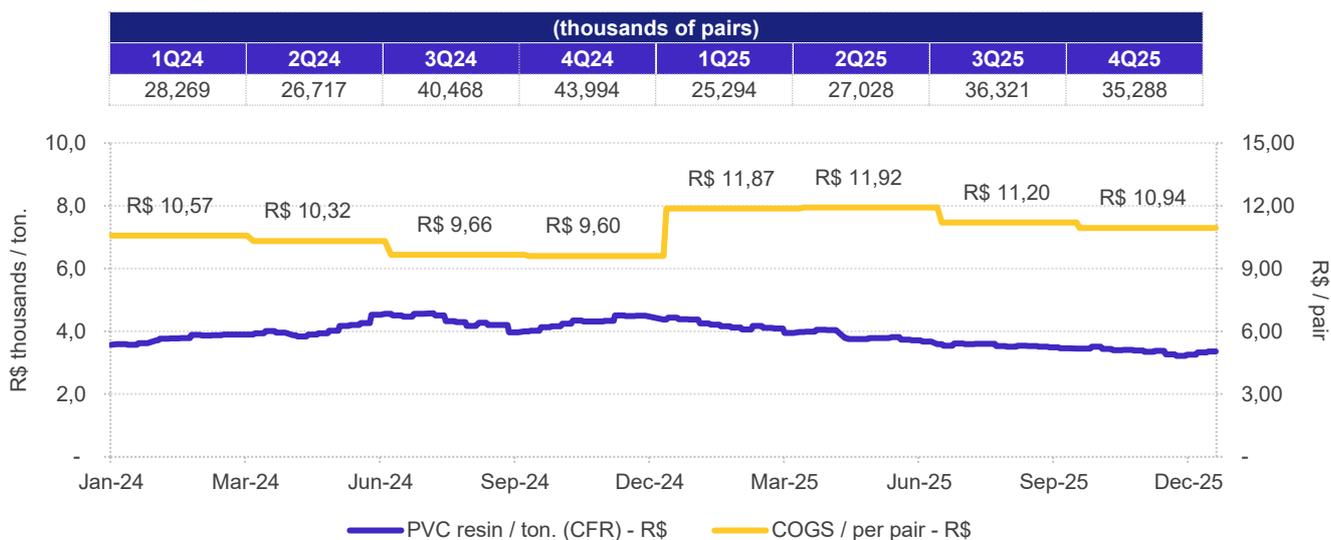
Costs of goods and services sold reflected, throughout the year, the effects of lower volumes on fixed-cost dilution, resulting in a higher unit cost per pair, partially mitigated by operational adjustments and disciplined management of industrial costs.

	4Q24	4Q25	Change 4Q25/4Q24	2024	2025	Change 2025/2024
COGS (R\$ '000)	422,210	386,198	(8.5%)	1,387,506	1,415,265	2.0%
COGS per pair (R\$)	9.60	10.94	14.0%	9.95	11.42	14.8%





The chart below depicts the market pricing fluctuation (ICIS-LOR) in USD converted to BRL for PVC resin, as well as the change in Grendene's average cost per pair, showing the behavior per pair in each quarter of 2024 and 2025.

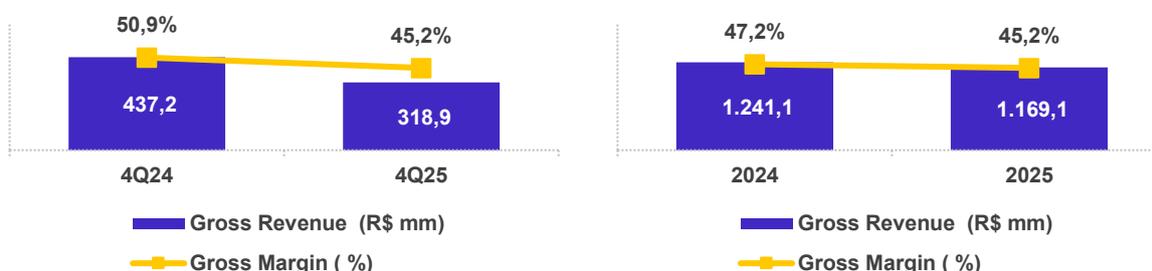


Source: ICIS-LOR petrochemical prices and Company's quarterly data.

### Gross Profit

Gross profit, throughout the year, reflected the combined impact of lower volumes and higher unit cost per pair, partially offset by price and mix evolution and by continued operational discipline.

	4Q24	4Q25	Change 4Q25/4Q24	2024	2025	Change 2025/2024
Gross revenue (R\$ '000)	437,220	318,940	(27.1%)	1,241,074	1,169,076	(5.8%)
Gross Margin (%)	50.9%	45.2%	(5.7 pp)	47.2%	45.2%	(2.0 pp)

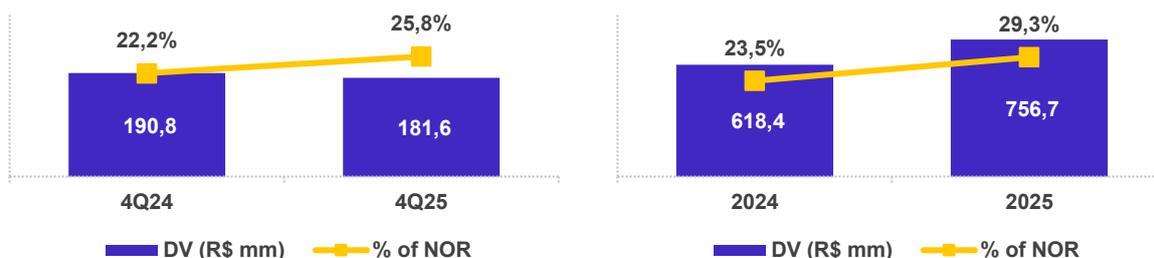




### Selling Expenses (DV)

Selling expenses reflected, throughout the year, a more cautious management of commercial investments in response to market conditions and more selective demand, as well as the adjustment of variable expenses to lower volumes.

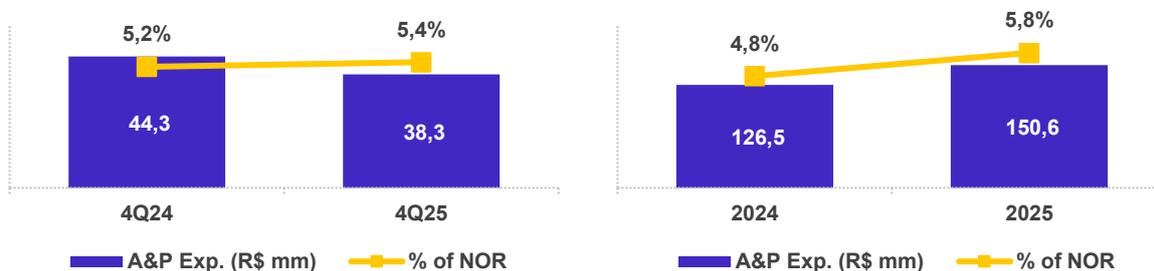
	4Q24	4Q25	Change 4Q25/4Q24	2024	2025	Change 2025/2024
Selling expenses (R\$ '000)	190,760	181,585	(4.8%)	618,441	756,732	22.4%
% of Net Revenue (NOR)	22.2%	25.8%	3.6 pp	23.5%	29.3%	5.8 pp



### Advertising and Publicity Expenses (A&P Exp.)

Advertising and marketing expenses reflected a more disciplined allocation of investment throughout the year, aligned with a lower-volume environment and more selective demand.

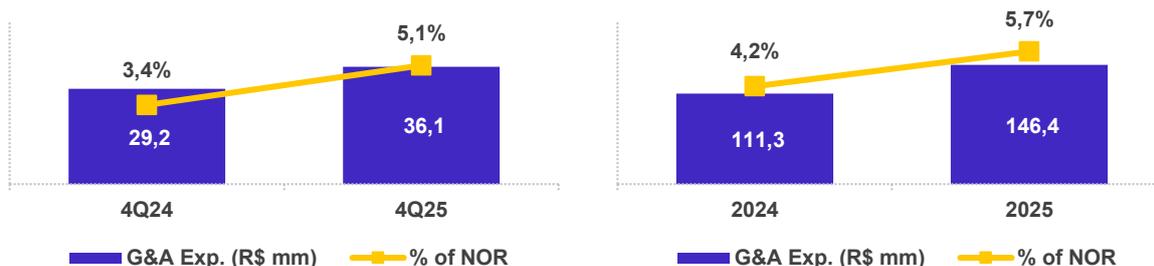
	4Q24	4Q25	Change 4Q25/4Q24	2024	2025	Change 2025/2024
Advertising and Publicity (R\$ '000)	44,295	38,306	(13.5%)	126,469	150,625	19.1%
% of Net Revenue (NOR)	5.2%	5.4%	0.2 pp	4.8%	5.8%	1.0 pp



### General and Administrative Expenses (G&A Exp.)

General and administrative expenses increased in 2025, primarily due to higher personnel expenses, the reinstatement of payroll taxes (INSS), and targeted adjustments to the administrative structure.

	4Q24	4Q25	Change 4Q25/4Q24	2024	2025	Change 2025/2024
General and administrative expenses (R\$ '000)	29,232	36,055	23.3%	111,264	146,419	31.6%
% of Net Revenue (NOR)	3.4%	5.1%	1.7 pp	4.2%	5.7%	1.5 pp





## EBIT and EBITDA

EBIT (Earnings Before Interest and Taxes) represents operating profit before financial effects and taxes. Given its strong cash position, which generates substantial financial income, the Company believes that EBIT provides a more accurate reflection of its operating performance.

EBIT / EBITDA Margin Reconciliation (R\$ '000)	4Q24	4Q25	Change 4Q25/4Q24	2024	2025	Change 2025/2024
Net Profit	330,383	249,384	(24.5%)	735,236	644,808	(12.3%)
(+) Taxes on Profit	17,454	(3,725)	(121.3%)	77,583	32,969	(57.5%)
(-) Net Financial Revenue	(49,583)	(89,639)	80.8%	(255,255)	(352,882)	38.2%
EBIT	298,254	156,020	(47.7%)	557,564	324,895	(41.7%)
(+) Non-Recurring Effect	(80,661)	(33,531)	(58.4%)	(49,213)	42,429	(186.2%)
Recurring EBIT	217,593	122,489	(43.7%)	508,351	367,324	(27.7%)
(+) Depreciation and Amortization	21,317	24,337	14.2%	84,371	100,270	18.8%
EBITDA	319,571	180,357	(43.6%)	641,935	425,165	(33.8%)
Recurring EBITDA	238,910	146,826	(38.5%)	592,722	467,594	(21.1%)

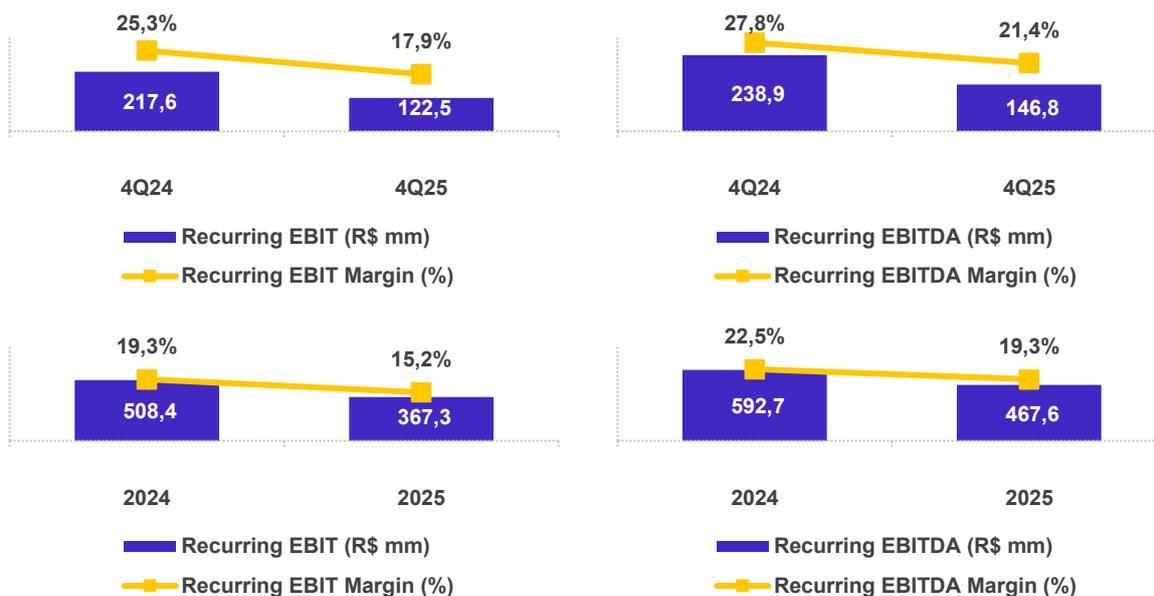
  

EBIT and EBITDA Margin Reconciliation (%)	4Q24	4Q25	Change 4Q25/4Q24	2024	2025	Change 2025/2024
EBIT	34.7%	22.1%	(12.6 pp)	21.2%	12.6%	(8.6 pp)
Recurring EBIT	25.3%	17.9%	(7.4 pp)	19.3%	15.2%	(4.1 pp)
EBITDA	37.2%	25.6%	(11.6 pp)	24.4%	16.5%	(7.9 pp)
Recurring EBITDA	27.8%	21.4%	(6.4 pp)	22.5%	19.3%	(3.2 pp)

## EBIT (Non-Recurring Items)

Non-Recurring Items (R\$ '000)	4Q24	4Q25	2024	2025
Legal Advisory	3,030	0	3,202	610
Low Investment in Controlled Companies	0	0	(318)	0
Procedural Credits	(1,806)	0	(5,645)	0
Discontinuation of Investments (foreign subsidiaries)	0	0	679	0
Retail Discontinuity and Obsolete Inventory	0	7,094	0	33,045
Donations to Public Calamity for the State of RS	0	0	1,249	0
Residual Acquisition Effect GGB	0	(4,670)	0	(5,154)
Equity Method (Silent Partnerships)	(98,681)	(71,357)	(109,913)	(132,989)
Franchise Management	2,243	1,244	7,702	4,977
Indemnification to Representatives	0	0	0	654
Other non-recurring items	0	1,545	0	5,501
Legal Proceedings	4,656	6,705	4,656	20,308
Provision / Reversal of Estimated Losses for Doubtful Debtors	(2,944)	2,125	(14,276)	6,165
Provision for Civil Contingencies	0	24	0	1,466
Non-Recurring Results (GGB)	12,841	23,759	63,451	107,846
<b>Sum</b>	<b>(80,661)</b>	<b>(33,531)</b>	<b>(49,213)</b>	<b>42,429</b>

**EBITDA** (our business is low-capital intensive). The Company regularly invests an amount equivalent to depreciation to keep its production capacity up to date. Additionally, Grendene maintains a positive net cash position and has no financial obligations that require payment using funds generated from operations. Therefore, we believe that EBIT analysis is more relevant for the Company's operational management.



### Net Financial Revenue

In 2025, recurring financial income totaled R\$485.9 million, representing a 33.1% increase compared to the same period in 2024. This performance reflects the higher returns on financial investments, driven by the increase in the CDI rate during the period.

(R\$ '000)	4Q24	4Q25	Change 4Q25/4Q24	2024	2025	Change 2025/2024
Income from Financial Investments	33,157	39,553	19.3%	128,837	180,720	40.3%
Net Gain (loss) on FX Variations	(19,911)	3,108	(115.6%)	(30,235)	21,987	(172.7%)
Results of Other Financial Assets (SCPs, COE, Debentures)	7,822	19,397	148.0%	49,128	60,431	23.0%
Other Financial Transactions	(4,324)	(7,140)	65.1%	(9,096)	(24,424)	168.5%
Adjustments to Present Value	32,839	34,721	5.7%	116,621	114,168	(2.1%)
<b>Net Financial Revenue</b>	<b>49,583</b>	<b>89,639</b>	<b>80.8%</b>	<b>255,255</b>	<b>352,882</b>	<b>38.2%</b>
(+) Equity Method (Silent Partnerships)	98,681	71,357	(27.7%)	109,913	132,989	21.0%
<b>Recurring Net Financial Revenue</b>	<b>148,264</b>	<b>160,996</b>	<b>8.6%</b>	<b>365,168</b>	<b>485,871</b>	<b>33.1%</b>

O The breakdown of the Financial Result (accounting) can be found in the explanatory notes to the financial statements.

### Net Profit

Net income for the year reflected the effects of lower operating activity, partially offset by the maintenance of strong recurring margins and the positive contribution from financial income.

	4Q24	4Q25	Change 4Q25/4Q24	2024	2025	Change 2025/2024
Net Profit (R\$ '000)	330,383	249,384	(24.5%)	735,236	644,808	(12.3%)
Recurring Net Profit (R\$ '000)	347,613	286,106	(17.7%)	796,458	815,927	2.4%
Net Margin (%)	38.4%	35.4%	(3.0 pp)	28.0%	25.0%	(3.0 pp)
Recurring Net Margin (%)	40.4%	41.7%	1.3 pp	30.3%	33.7%	3.4 pp



### Capex (fixed and intangible)

Throughout 2025, the Company's investments were primarily concentrated on the maintenance and modernization of its industrial base, with a focus on upgrading its manufacturing facilities, replacing fixed assets, and preserving production infrastructure. Investments were also made in information technology, software and equipment aimed at enhancing operational efficiency and improving quality standards.

	4Q24	4Q25	Change 4Q25/4Q24	2024	2025	Change 2025/2024
Investments (R\$ '000)	89,911	31,539	(64.9%)	187,381	136,219	(27.3%)

### Cash Generation

In 2025, cash generated from operating activities amounted to R\$557.7 million. This amount, together with the net amount of R\$ 360.1 million from financial investments and R\$ 6.2 million related to loans, financing and lease liabilities, was allocated as follows: Capital contributions in the amount of R\$ 235.8 million; Acquisition of property, plant and equipment and intangible assets totaling R\$136.4 million; Payment of dividends and interest on equity (IOE) totaling R\$ 556.6 million; and a net result of R\$ 1.2 million from the purchase and sale of treasury shares for the exercise of stock options granted by the Company. As a result of these transactions, cash and cash equivalents decreased by R\$6.0 million.

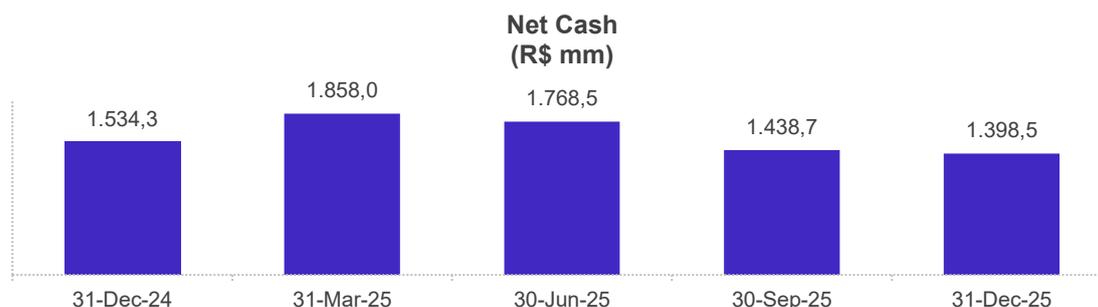
### Net Cash and Equivalents

Grendene continues to have a solid financial situation. Net cash (considering cash and cash equivalents and short- and long-term financial investments, net of short- and long-term loans and financing) totaled R\$ 1.4 billion as of December 31, 2025, representing a decrease of 8.9% compared to R\$ 1.5 billion as of December 31, 2024.

The share of net revenue generated over the last twelve months held in cash and cash equivalents and financial investments decreased from 61.0% as of December 31, 2024, to 56.8% as of December 31, 2025.

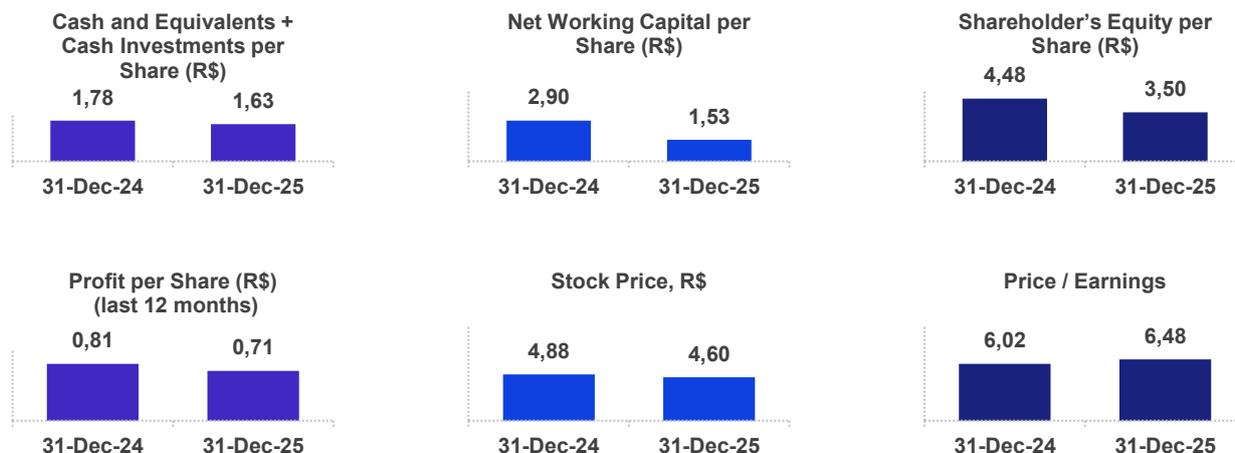
The changes in cash and cash equivalents (cash, cash equivalents, and short- and long-term financial investments), loans and financing, and net cash are presented in the table and chart below.

(R\$ '000)	March 31, 2024	June 30, 2024	September 30, 2024	December 31, 2024	March 31, 2025	June 30, 2025	September 30, 2025	December 31, 2025
Cash, Cash Equivalents, and Financial Investments (ST and LT)	1,668,778	1,614,225	1,669,026	1,603,197	2,052,364	1,853,269	1,521,220	1,467,529
Loans and Financing (ST and LT)	(170,503)	(75,800)	(77,968)	(68,939)	(194,318)	(84,808)	(82,477)	(69,069)
<b>Net Cash</b>	<b>1,498,275</b>	<b>1,538,425</b>	<b>1,591,058</b>	<b>1,534,258</b>	<b>1,858,046</b>	<b>1,768,461</b>	<b>1,438,743</b>	<b>1,398,460</b>





## Value Indicators



## Dividends

The Board of Directors approved the proposal for the allocation of net income for fiscal year 2025, pursuant to Brazilian Corporate Law (Law No. 6,404/76), ad referendum of the Annual General Meeting that will examine the corresponding financial statements, providing for the total distribution of R\$409,157,050.84 to shareholders. The proposed allocation comprises: The mandatory minimum dividend, as set forth in the Company's bylaws; Additional dividends; Expired (unclaimed) dividends; and Interest on equity (IOE), allocated to the mandatory dividend. Of the total amount approved for distribution, R\$326,030,580.93 has already been paid, with the remaining balance of R\$83,126,469.91 to be paid as of May 13, 2026, as follows:

- R\$ 82,000,000.00 as gross interest on equity (IOE), allocated to the mandatory dividend; and
- R\$ 1,126,469.91 as dividends.

Shareholders holding shares as of April 23, 2026, will be entitled to receive these distributions, and GRND3 shares will be traded ex-dividend and ex-JCP as of April 24, 2026, on B3 S.A. (Brazil Stock Exchange and Over-the-Counter Market).

The detailed statement of the allocation of net income for fiscal year 2025 is presented below.

### Demonstration of Dividends until December 31, 2025

Grendene S.A.	R\$
Net Profit for the Year	644,808,330.55
(-) Tax Incentive Reserve of ICMS	(118,485,008.94)
(-) Tax Incentive Reserve of IRPJ	(95,639,873.79)
<b>Basis for Calculation of the Legal Reserve</b>	<b>430,683,447.82</b>
(-) Legal Reserve	(21,534,172.39)
<b>Dividends in respect of fiscal year 2025</b>	<b>409,149,275.43</b>
(+) Unclaimed Dividends	7,775.41
<b>Dividends Proposed by Management</b>	<b>409,157,050.84</b>
2025 Dividends paid in advance	(326,030,580.93)
<b>Balance Available for Distribution</b>	<b>83,126,469.91</b>

### Basis for Calculating the Minimum Mandatory Dividend

Net Profit for the Year	644,808,330.55
(-) Legal Reserve	(21,534,172.39)
(-) Tax Incentives Reserve	(214,124,882.73)
<b>Basis for Calculating the Minimum Mandatory Dividend</b>	<b>409,149,275.43</b>
Mandatory Minimum Dividend (25%)	102,287,318.86
Dividend proposed more than the mandatory minimum (2025)	306,861,956.57
<b>Sum</b>	<b>409,149,275.43</b>
Dividends Prescribed	7,775.41
<b>Total</b>	<b>409,157,050.84</b>



**Dividends and Interest on Equity (payment schedule)**

Dividend / IOE	Approval Date	Ex-dividend date / IOE	Date of payment start	Gross value R\$	Gross value per share R\$	Net value R\$	Net value per share R\$
Dividend <sup>1</sup>	May 08, 2025	May 15, 2025	May 29, 2025	57,546,886.07	0.063787894	57,546,886.07	0.063787894
Dividend <sup>1</sup>	Aug. 7, 2025	Aug. 22, 2025	Sep. 10, 2025	103,323,193.11	0.114528679	103,323,193.11	0.114528679
Dividend <sup>1</sup>	Nov. 6, 2025	Nov. 24, 2025	Dec. 10, 2025	3,898,525.75	0.004321324	3,898,525.75	0.004321324
IOE <sup>1</sup>	Nov. 6, 2025	Nov; 24, 2025	Dec. 10, 2025	60,000,000.00	0.066507050	51,000,000.00	0.056530992
Dividend <sup>1</sup>	Dec. 2, 2025	Dec. 12, 2025	Dec. 26, 2025	56,261,976.00	0.062363634	56,261,976.00	0.062363634
IOE <sup>1</sup>	Dec. 2, 2025	Dec. 12, 2025	Dec. 26, 2025	45,000,000.00	0.049880287	38,250,000.00	0.042398244
Dividends <sup>1 and 2</sup>	Mar. 5, 2026	Apr. 24, 2026	May 13, 2026	1,126,469.91	0.001248637	1,013,822.92	0.001123773
IOE <sup>1 and 2</sup>	Mar. 05, 2026	Apr. 24, 2026	May 13, 2026	82,000,000.00	0.090892968	67,650,000.00	0.074986699
			<b>Total</b>	<b>409,157,050.84</b>	<b>0.453530473</b>	<b>378,944,403.85</b>	<b>0.420041239</b>

<sup>1</sup> Provision approved "ad referendum" by the Annual General Meeting that evaluates the balance sheet and financial statements for the fiscal year 2025.

<sup>2</sup> Value per share is subject to change depending on the balance of treasury shares on the cut-off date (April 23, 2026). The dividend and Interest on Equity (IOE) per share amounts were determined based on the record date of December 31, 2025, at which time the Company held no treasury shares.

Additionally, at the Extraordinary General Meeting held on December 24, 2025, the Company approved the distribution of extraordinary dividends in the amount of R\$ 979,984,508.10, arising from the alternative allocation of ICMS tax incentives. Such extraordinary dividends were approved independently from the allocation of net income for fiscal year 2025 and are subject to a specific payment schedule, as detailed below:

**Extraordinary dividend – Law 15.270/2025 – Payment Schedule**

Dividend / IOE	Approval Date	Ex-dividend date / IOE	Date of payment start	Gross value R\$	Gross value per share R\$	Net value R\$	Net value per share R\$
Dividends	Dec. 24, 2025	Dec. 29, 2025	Jan. 14, 2026	400,000,000.00	0.443380332	400,000,000.00	0.443380332
Dividends	Dec. 24, 2025	Dec. 29, 2025	Mar. 18, 2026	200,000,000.00	0.221690166	200,000,000.00	0.221690166
Dividends	Dec. 24, 2025	Dec. 29, 2025	Jun. 10, 2026	200,000,000.00	0.221690166	200,000,000.00	0.221690166
Dividends	Dec. 24, 2025	Dec. 29, 2025	Sep. 9, 2026	179,984,508.10	0.199503977	179,984,508.10	0.199503977
			<b>Total</b>	<b>979,984,508.10</b>	<b>1.086264641</b>	<b>979,984,508.10</b>	<b>1.086264641</b>

**Corporate Events**

**December 02, 2025 – Meeting of the Board of Directors:** The Board approved the distribution of interim dividends, based on the results recorded in the October and November interim financial statements for the fiscal year, ad referendum of the Annual General Meeting that will review the 2025 financial statements. The total amount approved was R\$ 101.3 million. On the same occasion, the Board convened an Extraordinary General Meeting to resolve on: An increase in the Company's share capital; and the distribution of extraordinary dividends, in the net amount of R\$ 980.0 million.

**December 02, 2025 – Material Fact:** The Board of Directors recommended to the Extraordinary General Meeting held on December 24 the approval of a capital increase through the capitalization of profit reserves, raising the Company's share capital from R\$ 2,256,130,057.56 to R\$ 2,882,488,291.17, without the issuance of new shares. Additionally, the Board recommended the approval of the distribution of extraordinary dividends, in the net amount of R\$ 980.0 million, to be paid out of profit reserves arising from ICMS tax incentives, in accordance with applicable corporate and tax legislation.

**December 02, 2025 – Notice to Shareholders:** Grendene S.A. announced the fourth advance distribution of interim dividends for fiscal year 2025, in the total amount of R\$ 101.3 million, based on results recorded through November. Payment was made on December 26, 2025, to shareholders of record as of December 11, 2025. The Company's shares were traded ex-dividend and ex-interest on equity (IOE) as of December 12, 2025.

**December 24, 2025 – Extraordinary General Meeting:** Approved the increase of the Company's share capital from R\$ 2,256,130,057.56 to R\$ 2,882,488,291.17, through the capitalization of profit reserves — Legal Reserve, Export Incentive Reserve (PROAPI), and Corporate Income Tax Incentive Reserve (IRPJ) — without the issuance of new shares. The Meeting also approved the distribution of extraordinary dividends in the net amount of R\$ 980.0 million.

**December 24, 2025 – Notice to Shareholders:** The Extraordinary General Meeting approved the distribution of extraordinary dividends in the net amount of R\$ 980.0 million, corresponding to R\$ 1.086264641 per share, based on the September financial statements and the October and November 2025 interim financial statements. Payment will be made in four installments throughout 2026, and the Company's shares have been traded ex-dividend since December 29, 2025.



**December 29, 2025 – Notice to the Market:** Grendene informed the market that it has voluntarily decided to early adopt and publish its first Sustainability-Related Financial Information Report for fiscal year 2025. The report will be prepared in accordance with the international standards IFRS S1 and IFRS S2, pursuant to CVM Resolution No. 193/2023 and CBPS Technical Pronouncements No. 01 and No. 02, approved by CVM Resolutions No. 217, 218 and 219 of 2024, considering the phased-in adoption mechanisms (reliefs) provided for under the regulation. The disclosure will take place in 2026, within the applicable regulatory deadline, reinforcing the Company's commitment to transparency and to the integration of sustainability practices into its business management.

### Capital Markets

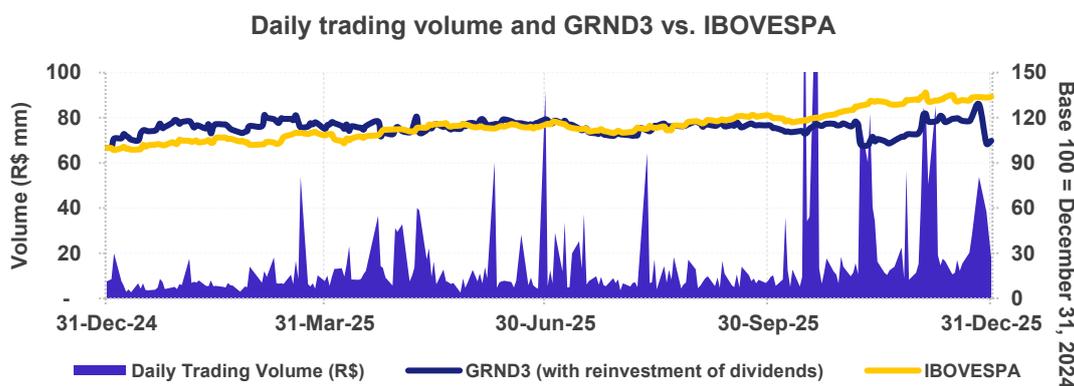
In 2025, Grendene's shares (B3 ticker: GRND3) delivered a 4.7% total return, considering dividend reinvestment, compared to 34.0% for Ibovespa. The average daily trading value totaled R\$ 15.4 million in 2025 (R\$ 7.2 million in 2024).

The number of trades, shares traded, financial volume and daily averages are presented in the table below:

Period	Trading Sessions	Number of Trades	Number of Shares	Trading volume R\$	Price R\$		Average number of Shares		Average trading volume R\$	
					Weighted Average	Closing	Per trade	Daily	Per trade	Daily
2024	251	752,308	298,818,300	1,807,858,906	6.05	4.88	397	1,190,511	2,403	7,202,625
2025	250	1,048,342	737,286,400	3,859,028,001	5.23	4.60	703	2,949,146	3,681	15,436,112

Over the last 52 weeks (January 1, 2025, to December 31, 2025), GRND3 shares recorded a low of R\$ 4.46 on December 29, 2025, and a high of R\$ 5.98 on March 19, 2025.

Below, we present the performance of Grendene's common shares (ON) compared to the BOVESPA Index, using a base value of 100 as of December 31, 2024, along with the daily trading volume:



Information in this release may contain statements about future outcomes. Such statements reflect the present perception and outlook of the Company's executive officers on the development of the business, based on developments in the macroeconomic environment, industry conditions, the performance of the Company, and financial results. Any outcomes that are different from such expectations and factors could cause the Company's results to be materially different from current expectations because they involve various risks and uncertainties.



**Appendix I – Consolidated Gross Revenue, Volume, Gross Revenue per Pair, and Market Share**

Gross Revenue (R\$ '000)	1Q24	2Q24	3Q24	4Q24	1Q25	2Q25	3Q25	4Q25	Change % 4Q25/4Q24	2024	2025	Change % 2025/2024
Domestic Market	528,277	506,722	790,489	829,410	519,746	572,492	771,259	721,097	(13.1%)	2,654,898	2,584,594	(2.6%)
Exports	134,094	97,721	136,000	214,110	185,687	183,667	253,064	194,648	(9.1%)	581,925	817,066	40.4%
Exports (US\$)	27,073	18,731	24,525	36,646	31,770	32,415	46,454	36,091	(1.5%)	107,974	146,221	35.4%
<b>Total</b>	<b>662,371</b>	<b>604,443</b>	<b>926,489</b>	<b>1,043,520</b>	<b>705,433</b>	<b>756,159</b>	<b>1,024,323</b>	<b>915,745</b>	<b>(12.2%)</b>	<b>3,236,823</b>	<b>3,401,660</b>	<b>5.1%</b>
Volume of Pairs (thousands of pairs)	1Q24	2Q24	3Q24	4Q24	1Q25	2Q25	3Q25	4Q25	Change % 4Q25/4Q24	2024	2025	Change % 2025/2024
Domestic Market	21,964	22,482	34,205	35,497	17,657	22,928	28,988	28,038	(21.0%)	114,148	97,611	(14.5%)
Exports	6,305	4,235	6,263	8,497	7,637	4,100	7,333	7,250	(14.7%)	25,300	26,320	4.0%
<b>Total</b>	<b>28,269</b>	<b>26,717</b>	<b>40,468</b>	<b>43,994</b>	<b>25,294</b>	<b>27,028</b>	<b>36,321</b>	<b>35,288</b>	<b>(19.8%)</b>	<b>139,448</b>	<b>123,931</b>	<b>(11.1%)</b>
Gross Revenue per pair (R\$)	1Q24	2Q24	3Q24	4Q24	1Q25	2Q25	3Q25	4Q25	Change % 4Q25/4Q24	2024	2025	Change % 2025/2024
Domestic Market	24.05	22.54	23.11	23.37	29.44	24.97	26.61	25.72	10.1%	23.26	26.48	13.8%
Exports	21.27	23.07	21.71	25.20	24.31	44.80	34.51	26.85	6.5%	23.00	31.04	35.0%
Exports (US\$)	4.29	4.42	3.91	4.31	4.16	7.91	6.33	4.98	15.5%	4.27	5.55	30.0%
<b>Total</b>	<b>23.43</b>	<b>22.62</b>	<b>22.89</b>	<b>23.72</b>	<b>27.89</b>	<b>27.98</b>	<b>28.20</b>	<b>25.95</b>	<b>9.4%</b>	<b>23.21</b>	<b>27.45</b>	<b>18.3%</b>
US\$ dollar (USD 1.00 = R\$)	1Q24	2Q24	3Q24	4Q24	1Q25	2Q25	3Q25	4Q25	Change % 4Q25/4Q24	2024	2025	Change % 2025/2024
Closing Dollar Rate	4.9962	5.5589	5.4481	6.1923	5.7422	5.4571	5.3186	5.5024	(11.1%)	6.1923	5.5024	(11.1%)
Average USD	4.9530	5.2170	5.5454	5.8427	5.8447	5.6661	5.4476	5.3932	(7.7%)	5.3895	5.5879	3.7%
Share of Total Gross Revenue	1Q24	2Q24	3Q24	4Q24	1Q25	2Q25	3Q25	4Q25		2024	2025	
Domestic Market	79.8%	83.8%	85.3%	79.5%	73.7%	75.7%	75.3%	78.7%		82.0%	76.0%	
Exports	20.2%	16.2%	14.7%	20.5%	26.3%	24.3%	24.7%	21.3%		18.0%	24.0%	
<b>Total</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>		<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	
Share of Volume of Pairs	1Q24	2Q24	3Q24	4Q24	1Q25	2Q25	3Q25	4Q25		2024	2025	
Domestic Market	77.7%	84.1%	84.5%	80.7%	69.8%	84.8%	79.8%	79.5%		81.9%	78.8%	
Exports	22.3%	15.9%	15.5%	19.3%	30.2%	15.2%	20.2%	20.5%		18.1%	21.2%	
<b>Total</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>		<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	



## Appendix II – Consolidated Statement of financial position, IFRS (R\$ '000)

Balance Sheet	December 31, 2024	% Total	December 31, 2025	% Total	Change %
<b>ASSET</b>					
<b>Current</b>	<b>3,042,039</b>	<b>67.6%</b>	<b>2,705,848</b>	<b>60.2%</b>	<b>(11.1%)</b>
Cash and Equivalents	76,109	1.7%	70,158	1.6%	(7.8%)
Financial Investments and other Financial Assets	1,087,668	24.2%	987,916	22.1%	(9.2%)
Trade Receivables	1,201,854	26.7%	1,034,319	23.0%	(13.9%)
Inventories	502,517	11.2%	483,533	10.7%	(3.8%)
Tax Credits	93,186	2.1%	54,306	1.2%	(41.7%)
Income and Social Contribution Taxes Recoverable	11,120	0.2%	23,997	0.5%	115.8%
Notes Receivable	14,809	0.3%	3,933	0.1%	(73.4%)
Prepaid Costs and Expenses	14,340	0.3%	15,271	0.3%	6.5%
Other Credits	40,436	0.9%	32,415	0.7%	(19.8%)
<b>Non-Current</b>	<b>1,458,020</b>	<b>32.4%</b>	<b>1,795,534</b>	<b>39.8%</b>	<b>23.1%</b>
Long-Term Receivables	<b>484,870</b>	<b>10.8%</b>	<b>448,467</b>	<b>9.9%</b>	<b>(7.5%)</b>
Financial Investments and other Financial Assets	439,420	9.8%	409,455	9.1%	(6.8%)
Trade Receivables	8,455	0.2%	9,335	0.2%	10.4%
Judicial Deposits	534	0.0%	571	0.0%	6.9%
Tax Credits	16,130	0.4%	1,777	0.0%	(89.0%)
Deferred Income Tax and Social Contribution Tax	15,711	0.3%	19,716	0.4%	25.5%
Notes Receivable	48	0.0%	85	0.0%	77.1%
Other Credits	4,572	0.1%	7,528	0.2%	64.7%
Investments	311,475	6.9%	680,246	15.1%	118.4%
Fixed Assets	558,895	12.4%	563,239	12.5%	0.8%
Intangible	102,780	2.3%	103,582	2.3%	0.8%
<b>Total Assets</b>	<b>4,500,059</b>	<b>100.0%</b>	<b>4,501,382</b>	<b>100.0%</b>	<b>0.0%</b>
<b>Balance Sheet</b>	<b>December 31, 2024</b>	<b>% Total</b>	<b>December 31, 2025</b>	<b>% Total</b>	<b>Change %</b>
<b>LIABILITY + EQUITY</b>					
<b>Current</b>	<b>428,642</b>	<b>9.4%</b>	<b>1,322,215</b>	<b>29.5%</b>	<b>208.5%</b>
Loans and Financing	56,629	1.3%	55,636	1.2%	(1.8%)
Leasing Contracts	8,859	0.2%	1,280	0.0%	(85.6%)
Suppliers	69,558	1.5%	56,927	1.3%	(18.2%)
Contractual Obligations	10,735	0.2%	6,928	0.2%	(35.5%)
Commissions Payable	58,912	1.3%	56,634	1.3%	(3.9%)
Taxes, Fees, and Contributions	40,150	0.9%	36,511	0.8%	(9.1%)
Income Tax and Social Contribution Tax Payable	461	0.0%	0	0.0%	(100.0%)
Salaries and Related Charges Payable	114,003	2.5%	97,155	2.2%	(14.8%)
Provision for Labor, Tax, and Civil Risks	5,858	0.1%	2,437	0.1%	(58.4%)
Dividends and Interest on Equity payable	0	0.0%	979,985	21.8%	100.0%
Client Advances	34,412	0.8%	19,681	0.4%	(42.8%)
Other Accounts Payable	29,065	0.6%	9,041	0.2%	(68.9%)
<b>Non-Current</b>	<b>30,471</b>	<b>0.7%</b>	<b>25,209</b>	<b>0.5%</b>	<b>(17.3%)</b>
Loans and Financing	12,310	0.3%	13,433	0.3%	9.1%
Leasing Contracts	11,026	0.2%	218	0.0%	(98.0%)
Suppliers	143	0.0%	0	0.0%	(100.0%)
Provision for Labor, Tax, and Civil Risks	4,562	0.1%	9,961	0.2%	118.3%
Other Accounts Payable	2,430	0.1%	1,597	0.0%	(34.3%)
<b>Shareholders' Equity</b>	<b>4,040,946</b>	<b>89.9%</b>	<b>3,153,958</b>	<b>70.0%</b>	<b>(22.0%)</b>
Share Capital	2,256,130	50.1%	2,882,488	64.0%	27.8%
Capital Reserves	3,722	0.1%	7,925	0.2%	112.9%
Profit Reserves	1,764,178	39.3%	250,076	5.5%	(85.8%)
Other Comprehensive Income	16,916	0.4%	13,469	0.3%	(20.4%)
<b>Total Liabilities and Stockholders' Equity</b>	<b>4,500,059</b>	<b>100.0%</b>	<b>4,501,382</b>	<b>100.0%</b>	<b>0.0%</b>



### Appendix III – Consolidated Profit and loss account (R\$ '000)

Consolidated Income Statement	4Q24	% NOR	4Q25	% NOR	Change % 4Q25/4Q24
<b>Gross Sales and Services Revenue</b>	<b>1,043,520</b>	<b>121.4%</b>	<b>915,745</b>	<b>129.9%</b>	<b>(12.2%)</b>
Domestic Market	829,410	96.5%	721,097	102.3%	(13.1%)
Exports	214,110	24.9%	194,648	27.6%	(9.1%)
<b>Deductions from Sales</b>	<b>(184,090)</b>	<b>(21.4%)</b>	<b>(210,607)</b>	<b>(29.9%)</b>	<b>14.4%</b>
Sales Returns and Sales Taxes	(144,655)	(16.8%)	(157,822)	(22.4%)	9.1%
Discounts Given to Clients	(39,435)	(4.6%)	(52,785)	(7.5%)	33.9%
<b>Net Operating Revenue Services (NOR)</b>	<b>859,430</b>	<b>100.0%</b>	<b>705,138</b>	<b>100.0%</b>	<b>(18.0%)</b>
Cost of Goods Sold	(422,210)	(49.1%)	(386,198)	(54.8%)	(8.5%)
<b>Gross Profit</b>	<b>437,220</b>	<b>50.9%</b>	<b>318,940</b>	<b>45.2%</b>	<b>(27.1%)</b>
<b>Operating Revenue (expenses)</b>	<b>(138,966)</b>	<b>(16.2%)</b>	<b>(162,920)</b>	<b>(23.1%)</b>	<b>17.2%</b>
Selling Expenses	(190,760)	(22.2%)	(181,585)	(25.8%)	(4.8%)
General and Administrative Expenses	(29,232)	(3.4%)	(36,055)	(5.1%)	23.3%
Other Operating Revenues	4,157	0.5%	57,226	8.1%	1,276.6%
Other Operating Expenses	(8,971)	(1.0%)	(73,863)	(10.5%)	723.4%
Equity Method Results	85,840	10.0%	71,357	10.1%	(16.9%)
<b>EBIT (Operating Income before Financial Results and Taxes)</b>	<b>298,254</b>	<b>34.7%</b>	<b>156,020</b>	<b>22.1%</b>	<b>(47.7%)</b>
Financial Revenues	103,190	12.0%	112,319	15.9%	8.8%
Financial Expenses	(53,607)	(6.2%)	(22,680)	(3.2%)	(57.7%)
<b>Financial Result</b>	<b>49,583</b>	<b>5.8%</b>	<b>89,639</b>	<b>12.7%</b>	<b>80.8%</b>
<b>Profit before taxation</b>	<b>347,837</b>	<b>40.5%</b>	<b>245,659</b>	<b>34.8%</b>	<b>(29.4%)</b>
<b>Income Tax and Social Contribution Tax:</b>	<b>(17,454)</b>	<b>(2.0%)</b>	<b>3,725</b>	<b>0.5%</b>	<b>(121.3%)</b>
Current	(18,824)	(2.2%)	2,517	0.4%	(113.4%)
Deferred	1,370	0.2%	1,208	0.2%	(11.8%)
<b>Net Profit for the Period</b>	<b>330,383</b>	<b>38.4%</b>	<b>249,384</b>	<b>35.4%</b>	<b>(24.5%)</b>

Consolidated Income Statement	2024	% NOR	2025	% NOR	Change % 2025/2024
<b>Gross Sales and Services Revenue</b>	<b>3,236,823</b>	<b>123.1%</b>	<b>3,401,660</b>	<b>131.6%</b>	<b>5.1%</b>
Domestic Market	2,654,898	101.0%	2,584,594	100.0%	(2.6%)
Exports	581,925	22.1%	817,066	31.6%	40.4%
<b>Deductions from Sales</b>	<b>(608,243)</b>	<b>(23.1%)</b>	<b>(817,319)</b>	<b>(31.6%)</b>	<b>34.4%</b>
Sales Returns and Sales Taxes	(470,671)	(17.9%)	(599,981)	(23.2%)	27.5%
Discounts Given to Clients	(137,572)	(5.2%)	(217,338)	(8.4%)	58.0%
<b>Net Operating Revenue Services (NOR)</b>	<b>2,628,580</b>	<b>100.0%</b>	<b>2,584,341</b>	<b>100.0%</b>	<b>(1.7%)</b>
Cost of Goods Sold	(1,387,506)	(52.8%)	(1,415,265)	(54.8%)	2.0%
<b>Gross Profit</b>	<b>1,241,074</b>	<b>47.2%</b>	<b>1,169,076</b>	<b>45.2%</b>	<b>(5.8%)</b>
<b>Operating Revenue (expenses)</b>	<b>(683,510)</b>	<b>(26.0%)</b>	<b>(844,181)</b>	<b>(32.7%)</b>	<b>23.5%</b>
Selling Expenses	(618,441)	(23.5%)	(756,732)	(29.3%)	22.4%
General and Administrative Expenses	(111,264)	(4.2%)	(146,419)	(5.7%)	31.6%
Other Operating Revenues	15,175	0.6%	67,389	2.6%	344.1%
Other Operating Expenses	(15,442)	(0.6%)	(141,408)	(5.5%)	815.7%
Equity Method Results	46,462	1.8%	132,989	5.1%	186.2%
<b>EBIT (Operating Income before Financial Results and Taxes)</b>	<b>557,564</b>	<b>21.2%</b>	<b>324,895</b>	<b>12.6%</b>	<b>(41.7%)</b>
Financial Revenues	396,908	15.1%	454,517	17.6%	14.5%
Financial Expenses	(141,653)	(5.4%)	(101,635)	(3.9%)	(28.3%)
<b>Financial Result</b>	<b>255,255</b>	<b>9.7%</b>	<b>352,882</b>	<b>13.7%</b>	<b>38.2%</b>
<b>Profit before taxation</b>	<b>812,819</b>	<b>30.9%</b>	<b>677,777</b>	<b>26.2%</b>	<b>(16.6%)</b>
<b>Income Tax and Social Contribution Tax:</b>	<b>(77,583)</b>	<b>(3.0%)</b>	<b>(32,969)</b>	<b>(1.3%)</b>	<b>(57.5%)</b>
Current	(49,143)	(1.9%)	(36,974)	(1.4%)	(24.8%)
Deferred	(28,440)	(1.1%)	4,005	0.2%	(114.1%)
<b>Net Profit for the Year</b>	<b>735,236</b>	<b>28.0%</b>	<b>644,808</b>	<b>25.0%</b>	<b>(12.3%)</b>



**Appendix IV – Summary Income Statement – Accounting and Recurring View (R\$ '000)**

	4Q25 – Accounting	% NOR	Adjust	4T25 – Adjusted	% NOR
<b>Net Operating Revenue Services (NOR)</b>	<b>705,138</b>	<b>100.0%</b>	<b>(19,612)</b>	<b>685,526</b>	<b>100.0%</b>
Cost of Goods Sold	(386,198)	(54.8%)	12,722	(373,476)	(54.5%)
<b>Gross Profit</b>	<b>318,940</b>	<b>45.2%</b>	<b>(6,890)</b>	<b>312,050</b>	<b>45.5%</b>
<b>Operating Revenue (expenses)</b>	<b>(162,920)</b>	<b>(23.1%)</b>	<b>(26,641)</b>	<b>(189,561)</b>	<b>(27.7%)</b>
Selling Expenses	(181,585)	(25.8%)	25,245	(156,340)	(22.8%)
General and Administrative Expenses	(36,055)	(5.1%)	4,726	(31,329)	(4.6%)
Other Operating Revenues	57,226	8.1%	(50,882)	6,344	0.9%
Other Operating Expenses	(73,863)	(10.5%)	65,627	(8,236)	(1.2%)
Equity Method Results	71,357	10.1%	(71,357)	0	0.0%
<b>Operating Result (EBIT)</b>	<b>156,020</b>	<b>22.1%</b>	<b>(33,531)</b>	<b>122,489</b>	<b>17.9%</b>
<b>Financial Result</b>	<b>89,639</b>	<b>12.7%</b>	<b>71,357</b>	<b>160,996</b>	<b>23.5%</b>
<b>Net Profit for the Period</b>	<b>249,384</b>	<b>35.4%</b>	<b>36,722</b>	<b>286,106</b>	<b>41.7%</b>

	2025 – Reported	% NOR	Adjust	2025 – Adjusted	% NOR
<b>Net Operating Revenue Services (NOR)</b>	<b>2,584,341</b>	<b>100.0%</b>	<b>(160,037)</b>	<b>2,424,304</b>	<b>100.0%</b>
Cost of Goods Sold	(1,415,265)	(54.8%)	79,420	(1,335,845)	(55.1%)
<b>Gross Profit</b>	<b>1,169,076</b>	<b>45.2%</b>	<b>(80,617)</b>	<b>1,088,459</b>	<b>44.9%</b>
<b>Operating Revenue (expenses)</b>	<b>(844,181)</b>	<b>(32.7%)</b>	<b>123,046</b>	<b>(721,135)</b>	<b>(29.7%)</b>
Selling Expenses	(756,732)	(29.3%)	165,352	(591,380)	(24.4%)
General and Administrative Expenses	(146,419)	(5.7%)	22,559	(123,860)	(5.1%)
Other Operating Revenues	67,389	2.6%	(51,704)	15,685	0.6%
Other Operating Expenses	(141,408)	(5.5%)	119,828	(21,580)	(0.9%)
Equity Method Results	132,989	5.1%	(132,989)	0	0.0%
<b>Operating Result (EBIT)</b>	<b>324,895</b>	<b>12.6%</b>	<b>42,429</b>	<b>367,324</b>	<b>15.2%</b>
<b>Financial Result</b>	<b>352,882</b>	<b>13.7%</b>	<b>132,989</b>	<b>485,871</b>	<b>20.0%</b>
<b>Net Profit for the Year</b>	<b>644,808</b>	<b>25.0%</b>	<b>171,119</b>	<b>815,927</b>	<b>33.7%</b>

**Notes:** Adjusted figures aim to reflect the Company's recurring operating performance, excluding non-recurring effects and impacts related to the consolidation of GGB, in line with the methodology adopted for management purposes and period-to-period comparability.



## Appendix V – Consolidated Statement of Cash Flows (R\$ '000)

Consolidated Cash Flow	Dec. 31, 2024	Dec. 31, 2025
<b>Net cash provided by operating activities</b>	<b>702,738</b>	<b>557,697</b>
Cash flows from operating activities	654,528	419,368
Profit for the year	735,236	644,808
Equity in the results of subsidiaries	(46,462)	(132,989)
Reclassification adjustment – Loss/Gain on write-off of investment	(318)	4,624
Depreciation and amortization	84,371	100,270
Residual value after write-down the property, plant and equipment and intangible	10,107	16,672
Lease write-off amount	0	(2,300)
Deferred income tax and social contribution	28,440	(4,005)
Stock option or subscription plan	2,755	7,222
Reducing accounts receivable from clients	(18,974)	16,335
Estimated losses for obsolete inventories	(1,576)	13,030
Provision for labor, tax and civil risks	3,753	1,978
Interest expenses on loans, financings and leasing contracts	(36)	1,397
Interest income on financial investments	(159,020)	(225,848)
Fair value of equity financial investments	(8,344)	(4,502)
Foreign exchange variations, net	24,596	(17,324)
<b>Changes in assets and liabilities:</b>	<b>50,495</b>	<b>138,790</b>
Trade receivables	(59,733)	150,320
Inventories	(141,999)	5,954
Tax credits	154,373	53,233
Other receivables	30,758	2,059
Trade payables	20,342	(12,774)
Salaries and social security charges payable	20,212	(16,848)
Taxes and contributions	(3,727)	(1,489)
Advances from clients	16,107	(14,731)
Other payables	14,162	(26,934)
Income tax and social contribution paid	(2,285)	(461)
<b>Net cash used in investing activities</b>	<b>(301,943)</b>	<b>(12,082)</b>
Subscriptions of capital	(9,505)	(266,965)
Capital Reductions	37,062	31,183
Acquisition of 50.1% stake in subsidiary	22,582	0
Cash arising from the acquisition of a subsidiary	16,462	0
Purchases of property, plant and equipment and intangible	(187,381)	(136,367)
Financial investments	(2,520,456)	(2,653,711)
Redemption of financial investments	2,162,780	2,773,390
Interest received of financial investments	176,513	240,388
<b>Net cash used in financing activities</b>	<b>(398,421)</b>	<b>(551,566)</b>
New borrowings, financings and leasing contracts	372,963	409,173
Payments of loans, financings and leasing contracts	(400,324)	(402,350)
Interest paid on loans, financings and leasing contracts	(584)	(645)
Dividends paid	(219,417)	(341,589)
Interest on Equity paid	(150,000)	(215,000)
Purchase of treasury shares	(3,036)	(4,836)
Sale of treasury shares through exercise of purchase options	1,977	3,681
<b>Increase (decrease) in cash and cash equivalents</b>	<b>2,374</b>	<b>(5,951)</b>
<b>At the beginning of the year</b>	<b>73,735</b>	<b>76,109</b>
<b>At the end of the year</b>	<b>76,109</b>	<b>70,158</b>